



EDITAL CCS Nº 10, DE 28 DE OUTUBRO DE 2014

**ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DA CARREIRA DO
MAGISTÉRIO SUPERIOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

O COORDENADOR DO CENTRO DE SELEÇÃO DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, de acordo com as Portarias do Magnífico Reitor da UFGD nºs 514/2006 e 651/2011; e Instrução de Serviço PROGRAD nº 288/2014; em conformidade com as Leis nºs 8.112/1990, suas alterações; a Lei 12.772/2012, a Lei 12.863/2013, a Lei 12.990/2014; o Decreto 6.944/2009, o Decreto 3.298/1999, o Decreto 7.485/2011, o Decreto 8.259/2014; o Banco de Professores-Equivalente; as Resoluções COUNI/UFGD nº 102/2014, 121/2014, 122/2014; e demais legislações aplicáveis vigentes, torna pública a abertura de inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público de Provas e Títulos destinado ao provimento de **82 vagas**, em caráter efetivo, do cargo de Professor Classe A da Carreira do Magistério Superior da Universidade Federal da Grande Dourados.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. O concurso será regido por este Edital, em processo coordenado e operacionalizado pela Coordenadoria do Centro de Seleção e Comissão Geral do Concurso presidida pelo Coordenador do Centro de Seleção da UFGD, sendo realizado no município de Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul.
- 1.2. A inscrição do candidato implica ciência e tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento.
- 1.3. O acompanhamento dos editais, avisos e comunicados referentes ao concurso público, publicados no DOU e na página do certame, é de responsabilidade exclusiva do candidato.
- 1.4. A página oficial para acesso está disponível em <http://cs.ufgd.edu.br/concursos/docentes/55>, na opção Concurso Docente - Edital CCS Nº 10/2014.
- 1.5. Todos os horários estabelecidos ou, os que a Banca Examinadora vier a estabelecer, terão como referência o horário de Mato Grosso do Sul e, considerando o horário de verão no Estado.
- 1.6. Para maior segurança do candidato as informações sobre o concurso deverão ser obtidas, pessoalmente, na Coordenadoria do Centro de Seleção Sala 503 (Unidade I da UFGD – Rua: João Rosa Góes, 1.761 - Vila Progresso - Caixa Postal 322 - CEP: 79.825-070 – Dourados/MS) em dias úteis de 8h às 11h e de 13h30min às 17h, ou pelo telefone (67) 3410-2840 ou ainda, pelo e-mail: concursodocente@ufgd.edu.br.
- 1.7. A distribuição das vagas por área e Unidade de Lotação, bem como, os requisitos básicos exigidos, constam do ANEXO I.
- 1.8. O cronograma geral e as fases do certame, divididas por grupos de aplicação, encontram-se disponíveis no ANEXO II.

2. DAS ATRIBUIÇÕES DO CARGO

2.1. **Descrição Sumária das Atividades:** em consonância ao disposto no artigo 37 da Lei 12.772/2012 e demais legislações aplicáveis vigentes, compete ao professor elaborar, aplicar e acompanhar o planejamento das atividades, em observação, prioritariamente aos objetivos de ensino da UFGD, por meio de metodologia específica para cada turma atribuída, visando preparar os alunos para uma formação geral na área específica, analisando-a como grupo e individualmente, elaborar, coordenar e executar projetos de ensino, de pesquisa e de extensão; participar de atividades administrativas institucionais, reunir-se com seu superior imediato, colegas e acadêmicos visando à sincronia e transparência das atividades.

2.2. Atribuições:

a) participar da elaboração e cumprimento dos Planos de Ensino da disciplina em conformidade com o Projeto Pedagógico dos Cursos para os quais suas disciplinas forem oferecidas, inclusive para as quais for



designado dentro da grande área de sua formação acadêmica, nas diversas Unidades de Lotação da UFGD;

- b) ministrar o ensino sob sua responsabilidade, em conjunto com os demais docentes, cumprindo integralmente o Plano de Ensino da disciplina e sua carga horária;
- c) utilizar metodologias condizentes com a disciplina, buscando atualização permanente;
- d) observar a obrigatoriedade de frequência e pontualidade às atividades didáticas;
- e) estimular e promover pesquisas e atividades de extensão à comunidade;
- f) registrar, em meio disponibilizado pela instituição, a frequência dos alunos em sua disciplina;
- g) organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento dos acadêmicos;
- h) apresentar as frequências, as notas das avaliações e os resultados de sua disciplina, na forma e nos prazos previstos;
- i) elaborar relatórios de atividades necessários, estipulados pela UFGD, obedecendo aos prazos previstos;
- j) participar de comissões e atividades para as quais for convocado ou eleito;
- k) participar da vida acadêmica da Instituição;
- l) exercer outras atribuições previstas no Regimento da UFGD ou na legislação vigente.
- m) atualizar-se constantemente, por meio da participação em congressos, palestras, leituras, visitas, estudos, entre outros meios;
- n) participar da elaboração e execução de projetos de pesquisa, objetivando o desenvolvimento científico da UFGD;
- o) votar e ser votado para as diferentes representações de sua Unidade de Lotação;
- p) participar de reuniões e trabalhos dos órgãos colegiados a que pertencer e de comissões para as quais for designado;
- q) zelar pela guarda, conservação e manutenção dos materiais e equipamentos que utiliza;
- r) cumprir e fazer cumprir normas e padrões de comportamento estabelecidos pelo Código de Ética do Servidor Público e complementados pela Instituição; e,
- s) executar tarefas afins, a critério de seu superior imediato.

3. DA REMUNERAÇÃO E DA JORNADA DE TRABALHO

3.1. A remuneração inicial, apresentada na tabela a seguir, referente a janeiro de 2014, será composta pelo Vencimento Básico, Auxílio Alimentação, Retribuição por Titulação, conforme estabelece a Lei nº 12.772/2012 e seus anexos.

VALORES POR DENOMINAÇÃO E REGIME				
Classe A	Denominação	20h semanais	40h semanais	Dedicação Exclusiva – DE
	Adjunto	R\$ 2.752,60	R\$ 4.699,21	R\$ 8.344,64
	Assistente	R\$ 2.394,74	R\$ 3.599,50	R\$ 5.736,27
	Auxiliar*	R\$ 2.119,02	R\$ 3.017,58	R\$ 4.412,51

*Auxiliar com Especialização

3.2. Ao valor referente à remuneração inicial, poderá ser acrescido o Auxílio Alimentação no valor de R\$ 373,00 para regime de 40 horas e Dedicação Exclusiva.

3.3. O professor submetido ao regime de 40 horas com dedicação exclusiva fica obrigado a prestar efetivamente 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em dois turnos diários completos, e estará impedido de exercer outra atividade remunerada pública ou privada, conforme legislação.

3.4. A jornada de trabalho poderá ser distribuída nos turnos diurno e noturno, conforme a necessidade e regulamentações próprias da UFGD.

3.5. As atividades referentes à jornada de trabalho serão desenvolvidas nas Unidades de Lotação da UFGD. No caso específico das áreas oferecidas para a Faculdade Intercultural Indígena – FAIND, e para a Faculdade de Educação a Distância – FACED, as localidades são de acordo com a especificidade de seus cursos.



3.6. Fica impossibilitada, durante o período do estágio probatório, a alteração do regime/jornada de trabalho, salvo nas hipóteses expressamente permitidas pelo artigo 20, § 3º, da Lei 12.772/2012.

4. DAS ETAPAS DO CONCURSO

4.1. O Concurso Público para a Carreira do Magistério Superior da UFGD constará das seguintes etapas:

- I. **Inscrição** – sujeita à homologação.
- II. **Prova Escrita** – de caráter eliminatório e classificatório.
- III. **Prova Didática** – de caráter eliminatório e classificatório.
- IV. **Prova de Títulos** – de caráter classificatório.

4.2. A nota obtida pelo candidato na etapa de Prova de Títulos incide no cálculo da nota final.

4.3. As provas serão realizadas em grupos de áreas e acontecerão em horários e locais de acordo com os respectivos editais de convocação, por grupos de áreas, a serem publicados na página do concurso conforme ANEXO II.

4.4. Os Pontos para avaliação das etapas de provas Escrita e Didática e as referências, por área, estão disponíveis no ANEXO III deste edital.

4.5. Os candidatos regularmente inscritos participarão de todas as etapas do concurso, mas somente terá corrigida a prova da etapa seguinte, o candidato que for aprovado na etapa anterior.

5. DOS REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

5.1. Ter sido aprovado no concurso.

5.2. Ter nacionalidade brasileira ou portuguesa e, em caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento de gozo de direitos políticos, nos termos do § 1º, do art. 12, da Constituição Federal.

5.3. O candidato estrangeiro, legalmente habilitado, deverá apresentar, no ato de posse, o visto permanente, bem como os documentos comprobatórios dos pré-requisitos necessários a investidura no cargo, revalidados por instituição brasileira.

5.4. Comprovar que está no gozo de seus direitos políticos e quite com suas obrigações eleitorais, em caso de candidato brasileiro.

5.5. Apresentar Certificado de Reservista ou de Dispensa de Incorporação, em caso de candidato brasileiro do sexo masculino.

5.6. Comprovar o nível de formação exigido para o cargo, conforme indicado no ANEXO I.

5.7. Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo, apresentar os documentos, exames, declarações e formulários da 'Relação de Documentos e Exames para Admissão' disponível na página do concurso.

5.8. Comprovar o registro no Conselho de Classe quando houver exigência em Lei desse registro para o exercício da docência.

5.9. Firmar declaração:

- a) de que não está cumprindo sanção por improbidade administrativa que impeça a investidura no cargo;
- b) de que não foi demitido ou destituído de cargo em comissão, nos últimos 5 (cinco) anos, por infringência ao art. 117, incisos IX e XI, da Lei 8.112/90;
- c) de que não foi demitido ou destituído de cargo em comissão por infringência ao artigo 132, incisos I, IV, VIII, X e XI, da Lei 8.112/90;
- d) de que não acumula cargos, empregos e funções pública, exceto aqueles permitidos pela Constituição Federal, assegurada a hipótese de opção dentro do prazo para posse previsto no § 1º, do artigo 13 da Lei 8.112/90.

5.10. Apresentar outros documentos que se fizerem necessários, por força de lei, no momento da posse.



6. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO NO CONCURSO PÚBLICO

6.1. Estará isento do pagamento da taxa de inscrição, nos termos do Decreto nº.6593/2008, o candidato que:

- a) estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico; e
- b) for membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº. 6.135/2007;

Para ser contemplado com a isenção da taxa de inscrição, o candidato deverá, nos prazos estabelecidos no ANEXO II, apresentar documentação comprobatória de que atende cumulativamente às alíneas “a” e “b” do subitem 6.1.

6.2. A solicitação de isenção da taxa de inscrição poderá ser enviada, por SEDEX com Aviso de Recebimento (AR), ao seguinte endereço: Rua João Rosa Góes, 1.761 - Vila Progresso - Caixa Postal 322 - CEP: 79.825-070 – Dourados/MS, ou entregue diretamente no Protocolo Central da UFGD, em dias úteis de 8h às 11h e de 13h30min às 17h, em envelope identificado com o nome do candidato e endereçado à Coordenadoria do Centro de Seleção.

6.3. A solicitação de isenção da taxa de inscrição será analisada por comissão especial de avaliação constituída pela Coordenadoria do Centro de Seleção para esta finalidade.

6.4. O candidato contemplado com a isenção deverá proceder sua inscrição conforme orientações constantes deste Edital respeitando os prazos estabelecidos no ANEXO II.

6.5. Caso não seja contemplado com a isenção o candidato deverá proceder sua inscrição com o devido pagamento da GRU conforme orientações e respeitando os prazos estabelecidos no ANEXO II.

7. DA INSCRIÇÃO NO CONCURSO PÚBLICO

7.1. A inscrição para o concurso público deverá ser feita com estrita observância das normas contidas neste Edital, exclusivamente via Internet, por meio da Página do Concurso, no período estabelecido no ANEXO II deste edital, sob inteira responsabilidade do candidato.

7.2. O candidato poderá realizar inscrição para mais de uma área, desde que não haja coincidência no horário de realização de provas.

7.3. No momento da inscrição, o candidato deverá optar pela área a que deseja concorrer e informar se deseja concorrer às vagas reservadas.

7.4. Para a inscrição, o candidato deverá estar inscrito no Cadastro de Pessoa Física (CPF).

7.5. O candidato, ao fazer a sua inscrição, deverá:

- a) acessar a Página do Concurso;
- b) ler cuidadosamente o Edital e aceitar as condições descritas neste;
- c) preencher os dados cadastrais solicitados;
- d) preencher a ficha de inscrição eletrônica;
- e) imprimir a Guia de Recolhimento da União (GRU) específica para o pagamento da taxa de inscrição;
- f) recolher, no período definido no ANEXO II, o valor de R\$ 150,00, referente à taxa de inscrição, somente nas agências do Banco do Brasil, atentando para os horários de funcionamento das agências bancárias.

7.6. Após a confirmação do pagamento não será possível realizar alterações na área do concurso e opção por concorrer às vagas reservadas.

7.7. Em caso de feriado ou evento que acarrete o fechamento de agências bancárias na localidade em que se encontra o candidato, o pagamento deverá ser efetuado antecipadamente.

7.8. As informações prestadas no formulário de inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, podendo este ser excluído do concurso, a qualquer tempo, caso forneça dados comprovadamente inverídicos.

7.9. Ao se inscrever, o candidato aceita e declara que os documentos exigidos no presente Edital, comprobatórios dos requisitos básicos para investidura no cargo, serão apresentados por ocasião da posse.

7.10. Objetivando evitar ônus desnecessário, os candidatos deverão orientar-se no sentido de recolher o valor da inscrição somente após tomar conhecimento de todos os requisitos e condições exigidas para o



concurso público.

7.11. É vedada a inscrição condicional, extemporânea, via postal, via fax e Correios.

7.12. O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração Pública.

7.13. A UFGD não se responsabilizará, caso a inscrição do candidato realizada via Internet não seja efetivada, por falhas de computadores, congestionamento de linhas e/ou outros fatores de ordem técnica não decorrentes de sua vontade e, ainda, por atraso na entrega dos documentos pelos Correios.

7.14. O Edital com as inscrições indeferidas será publicado na data definida no ANEXO II, na Página do Concurso, quando, então será aberto prazo para recurso.

8. DAS VAGAS RESERVADAS

8.1. Em cumprimento à Lei nº 12.990/2014, ficam reservadas aos candidatos que se autodeclararem negros ou pardos 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas neste Concurso Público, na forma definida no Anexo I.

8.2. Em cumprimento ao disposto no § 2º, do Artigo 5º, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, bem como na forma do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, ficam reservadas para as pessoas com deficiência as definidas no Anexo I.

8.3. Todo candidato inscrito para as vagas reservadas estará igualmente concorrendo às vagas de ampla concorrência.

8.4. É condição para concorrer às vagas reservadas que os candidatos sejam aprovados nos termos do item 18 deste Edital.

8.5. Os candidatos às vagas reservadas, se aprovados na forma do item 18, além de figurar na lista de aprovados para as vagas de ampla concorrência, terão seu nome constante na lista específica de vagas reservadas para pessoas com deficiência ou para pretos e pardos.

8.6. A distribuição das vagas reservadas entre as várias áreas temáticas do concurso, de acordo com o contido no Anexo I deste edital, foi definida em audiência pública realizada no dia 20 de outubro de 2014, conforme ata que consta dos autos do Processo Administrativos nº 23005.003007/2014-42.

8.7. Os candidatos classificados para ocupação das vagas reservadas deverão comprovar, por ocasião da posse, que se enquadram nos critérios da modalidade escolhida. A não comprovação impedirá a investidura do candidato no respectivo cargo, hipótese em que será tornada sem efeito a nomeação, na forma da lei.

8.8. O candidato que não optar, no ato da inscrição, por concorrer às vagas reservadas, mesmo que atenda às exigências para participar dessa forma de ingresso, concorrerá apenas às vagas de ampla concorrência.

8.9. As vagas reservadas que não forem providas por falta de candidatos que atendam às exigências legais ou mesmo por reprovação no concurso público, serão preenchidas pelos concorrentes às vagas de ampla concorrência, observada a ordem de classificação.

8.10. Os candidatos às vagas reservadas que forem aprovados serão convocados para efeito de nomeação segundo a ordem de classificação.

8.11. A área temática onde somente houver a oferta de vaga reservada também receberá inscrições de candidatos que desejam concorrer na ampla concorrência. Os candidatos assim inscritos, porém, **FICAM CIENTES** de que a preferência para o provimento da vaga ofertada será sempre do candidato que se inscreveu para concorrer à vaga reservada, podendo eventual vaga que vier a surgir no prazo de validade do certame ser destinada ao candidato que se inscreveu e foi aprovado na ampla concorrência.

8.12. A Coordenadoria do Centro de Seleção da UFGD divulgará, após a homologação das inscrições, as áreas temáticas onde houve ou não candidatos homologados para concorrer às vagas reservadas oferecidas.

8.13. As nomeações em vagas novas que surgirem durante a validade do concurso observará e manterá, na forma da lei, os percentuais de vagas reservadas.

8.14. Conforme definido no Anexo I deste Edital, o total de vagas do certame é de 82 (oitenta e duas)



vagas, sendo 61 (sessenta e uma) para ampla concorrência, 5 (cinco) para pessoas com deficiência e 16 (dezesesseis) para pretos ou pardos.

9. DAS VAGAS DESTINADAS AOS CANDIDATOS COM DEFICIÊNCIA

9.1. Consideram-se Pessoas com Deficiência aquelas que se enquadram nas categorias discriminadas no Artigo 4º, do Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 e suas alterações, que regulamenta a Lei Federal nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, bem como na Súmula nº 45, da Advocacia-Geral da União (portador de visão monocular). A nomenclatura de Pessoas com Deficiência dar-se-á de acordo com o Art. 24 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, aprovados por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008, com status de emenda constitucional, e promulgados pelo Decreto Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.

9.2. Aos candidatos com deficiência, que pretendam fazer uso das prerrogativas que lhes são facultadas pelo inciso VIII, do art. 37, da Constituição Federal e pela Lei nº 7.853/89, é assegurado o direito de inscrição para os cargos em concurso público, cujas atribuições sejam compatíveis com a sua deficiência.

9.3. As Pessoas com Deficiência, resguardadas as condições especiais previstas no Decreto 3.298, de 20 de dezembro de 1999, particularmente em seu Artigo 40, participarão do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere aos requisitos para o cargo, ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, horário e local de aplicação das provas, à nota mínima exigida para aprovação e aos comandos do Decreto Federal nº 6.944, de 21 de agosto de 2009.

9.4. No ato da inscrição, o candidato com deficiência deverá declarar estar ciente das atribuições do cargo para o qual está se inscrevendo e que, no caso de vir a exercê-lo, estará sujeito à avaliação pelo desempenho das atribuições, para fins de aprovação no período de estágio probatório.

9.5. O candidato com deficiência deverá declarar, no ato da inscrição, que deseja concorrer às vagas reservadas aos candidatos com deficiência.

9.6. Após a aprovação no concurso, devidamente homologado, o candidato que concorreu às vagas destinadas aos candidatos com deficiência será convocado para se submeter à Junta Médica Oficial da UFGD para o fim de verificar se a sua deficiência se enquadra ou não na previsão do artigo 4º e incisos do Decreto 3.298/1999.

9.6.1. O candidato que não comparecer à perícia médica ou que não for considerado candidato com deficiência pela junta médica, de acordo com a legislação concorrerá somente às vagas de ampla concorrência do cargo escolhido.

9.6.2. Não haverá segunda chamada, seja qual for o motivo alegado para justificar o atraso ou a ausência do candidato com deficiência à avaliação que trata o subitem 9.6.

9.6.3. A compatibilidade ou não entre a deficiência e as atribuições do cargo a ser ocupado pelo candidato será analisada durante o período do estágio probatório, na forma dos artigos 39, inciso III, e 43, § 2º, do Decreto 3.298/1999.

9.7. Após a investidura do candidato no cargo, a deficiência não poderá ser arguida para justificar a concessão de aposentadoria.

10. DAS VAGAS DESTINADAS AOS CANDIDATOS NEGROS

10.1. Para concorrer às vagas reservadas, o candidato deverá, no ato da inscrição, optar por concorrer às vagas reservadas aos pretos ou pardos, conforme quesito cor ou raça utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. A autodeclaração terá validade, exclusivamente, para este Concurso Público, não podendo ser utilizada para outros processos de qualquer natureza que não estejam previstos em Lei.

10.2. As informações prestadas no momento da inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, devendo este responder por qualquer falsidade. Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do Concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à demissão, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem



prejuízo de outras sanções cabíveis.

10.3. Os candidatos negros participarão do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere aos requisitos para o cargo, ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, horário e local de aplicação das provas, à nota mínima exigida para aprovação e aos comandos do Decreto Federal nº 6.944, de 21 de agosto de 2009.

11. DOS CANDIDATOS QUE NECESSITAM DE CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REALIZAR AS PROVAS

11.1. Ao candidato com deficiência – auditiva, física, mental e visual – é assegurado o direito de requerer condições especiais para fazer as provas. Tais condições não incluem atendimento domiciliar, hospitalar ou transporte.

11.2. O atendimento diferenciado consistirá em: orientações ampliadas para as provas, com opção de fontes número 18 ou 24; acesso a mesa para cadeirante; ensalamento térreo; tempo adicional para realização de prova; espaço para amamentação.

11.3. O candidato que necessitar de atendimento diferenciado deverá:

a) Preencher o Requerimento de Atendimento Diferenciado, disponível na Página do Concurso, especificando as condições necessárias para realizar a prova, bem como os equipamentos específicos considerando a natureza da deficiência;

b) Apresentar cópia do laudo de médico especialista na sua deficiência, expedido no prazo máximo de 12 (doze) meses anteriores à publicação do Edital de Abertura do Processo Seletivo, atestando a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente à Classificação Internacional de Doenças (CID), bem como a provável causa da deficiência, juntamente com o Requerimento de Atendimento Diferenciado.

11.3.1. Os documentos solicitados no subitem 11.3 poderão ser enviados para o endereço eletrônico centrodeselecao@ufgd.edu.br, ou entregue diretamente no Protocolo Central da UFGD, em dias úteis de 8h às 11h e de 13h30min às 17h, em envelope identificado com o nome do candidato e endereçado à Coordenadoria do Centro de Seleção.

11.4. O laudo médico valerá somente para este certame e não será devolvido.

11.5. O tempo adicional concedido será de até uma hora além do tempo normal previsto para os demais candidatos.

11.6. Somente será concedido o atendimento diferenciado àqueles candidatos que cumprirem o estabelecido neste Edital, observando-se os critérios de viabilidade e razoabilidade.

11.7. A candidata lactante, que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova escrita, deverá, no dia da prova, comparecer com um adulto, que deverá entregar cópia de documento oficial com foto, responsabilizando-se pela guarda da criança, sendo realizado o registro em ata.

11.8. Nos horários previstos para amamentação, a candidata lactante poderá ausentar-se temporariamente da sala de prova, acompanhada de uma fiscal. Contudo, nesse caso, o tempo de prova não será estendido.

11.9. No momento da amamentação, ficarão presentes somente a candidata lactante, a criança e uma fiscal, sendo vedada a permanência do acompanhante.

11.10. O candidato que, por impedimento grave de saúde verificado às vésperas das provas, necessitar realizá-las em condições especiais, deverá solicitá-las ao Centro de Seleção, enviando requerimento, disponível na Página do Concurso, anexando o atestado médico comprobatório de sua condição.

12. DA HOMOLOGAÇÃO DA INSCRIÇÃO

12.1. A relação de candidatos com inscrições deferidas e indeferidas, o prazo e as especificações para interposição de recurso serão publicados em edital próprio na página do concurso, conforme estabelecido no ANEXO II.

12.2. Após publicação do edital com o resultado da análise dos recursos, a relação final de candidatos com inscrições homologadas e não homologadas será publicada na página do concurso conforme previsto no ANEXO II.



13. DAS BANCAS EXAMINADORAS

13.1. As Bancas Examinadoras serão constituídas pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, observando critérios técnicos e pedagógicos que atendam cada área objeto do concurso em grupos de realização, e serão compostas por até cinco membros, com mesma titulação ou de titulação superior àquela exigida para realização de cada área do concurso, sendo três membros titulares e até dois membros suplentes.

13.2. A composição prévia das bancas examinadoras será divulgada em edital próprio após homologação dos inscritos, na página do concurso, com abertura de prazo para interposição de recursos conforme ANEXO II.

13.3. Após publicação do edital com o resultado da análise dos recursos, a composição final das bancas examinadoras por áreas e grupos será publicada na página do concurso conforme previsto no ANEXO II.

13.4. A Banca Examinadora deverá emitir tantas atas quantas forem necessárias para registrar todas as atividades e fundamentações utilizadas no desenvolvimento e registro do concurso.

13.5. A nota final de cada fase será o resultado da média aritmética das notas individuais atribuídas pelos membros da Banca Examinadora, expresso com uma casa decimal, desprezando-se as demais.

13.6. Para avaliação da Prova Escrita, cada membro da Banca Examinadora atribuirá, individualmente, pontuação ao candidato e registrará em instrumento avaliativo próprio o número do candidato e a nota.

13.7. Para avaliação da Prova Didática, cada membro da Banca Examinadora atribuirá, individualmente, pontuação, registrando-a em formulário próprio

13.8. A Banca deverá encaminhar à Coordenadoria do Centro de Seleção o resultado preliminar de cada etapa para publicação de edital próprio na página do concurso.

14. DO SORTEIO DE PONTOS E DA APLICAÇÃO DAS PROVAS

14.1. O Sorteio de Pontos por área e grupos de realização será em data, local e horários de acordo com o ANEXO II.

14.2. O Sorteio dos Pontos para as provas escrita e didática e a aplicação da Prova Escrita serão de responsabilidade da Comissão Geral do Concurso.

14.3. O Sorteio de Pontos, único para todos os candidatos de mesma área, será feito em sessão pública, única por grupos, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas em relação ao horário de início da Prova Escrita e da Prova Didática, conforme ANEXO II.

14.4. A presença dos candidatos e dos membros da Banca Examinadora no sorteio dos pontos para a Prova Escrita e Prova Didática não é obrigatória.

14.5. Os pontos sorteados, por área e grupo, serão disponibilizados na mesma data do sorteio na página do concurso.

14.5.1. O ponto sorteado para a Prova Escrita não será incluído para o sorteio da Prova Didática.

14.6. A Prova Escrita será aplicada, pela Comissão Geral do Concurso, por grupos de áreas conforme ensalamento constante dos Editais próprios de Convocação para Provas em acordo com o cronograma constante do ANEXO II.

14.7. A prova didática será aplicada pela Banca Examinadora composta conforme o item 13.1 de acordo com o cronograma constante do ANEXO II.

14.8. Para Prova de Títulos a Banca Examinadora fará a conferência e pontuação oficial dos títulos, previamente pontuados e organizados pelo candidato, entregues em acordo com o cronograma constante do ANEXO II.

15. DA PROVA ESCRITA

15.1. A prova escrita, de caráter eliminatório e classificatório, versará sobre o ponto a ser sorteado entre os conteúdos nos objetos de avaliação e consistirá na redação de um texto técnico-científico manuscrito em letra legível, com caneta esferográfica azul ou preta.

15.2. A prova escrita, com duração de quatro horas, valerá de zero a dez e terá peso 30 para o cálculo



da nota final.

15.3. Para a realização da prova escrita, não será permitida a consulta ou utilização de quaisquer recursos, eletrônicos ou bibliográficos, nem a interferência de outras pessoas.

15.4. O candidato que proceder a entrega da prova escrita a lápis, ou identificada, seja por nome, ou outra forma de identificação, será automaticamente desclassificado.

15.5. O candidato deverá numerar as páginas utilizadas e anotar na capa da Prova, no espaço próprio, o número fornecido pelo Fiscal de Aplicação no momento da entrega da prova. A correspondência entre os números e os nomes dos candidatos, será feita na divulgação de notas, pela Comissão de Organização do Concurso.

15.6. O candidato deverá comparecer ao local de provas designado, com antecedência mínima de trinta minutos, munido de documento de identificação com foto recente, em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, sua identificação.

15.7. Os membros da Banca Examinadora definirão os tópicos norteadores da correção da Prova Escrita, que serão consolidados pelo presidente da banca, os quais direcionarão a análise individual da Prova Escrita produzida pelo candidato.

15.8. O objetivo é avaliar a competência do candidato na utilização de conceitos, técnicas e suas inter-relações, de acordo com a área de conhecimento em exame, bem como avaliar sua capacidade de argumentação e de crítica, de domínio conceitual e vocabulário da área. Serão considerados ainda, com as devidas ponderações da banca examinadora, os seguintes aspectos:

- a) a apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão);
- b) o conteúdo (organização, clareza de ideias, profundidade);
- c) e a linguagem (coesão e coerência, capacidade de organização lógica e crítica, domínio vocabular).

15.9. O candidato não poderá alegar desconhecimento acerca de data, local e horário de realização da prova, como justificativa de sua ausência.

15.10. Será excluído do concurso público o candidato que:

- a) apresentar-se após o horário de início ou não comparecer para a realização das provas, por qualquer que seja o motivo alegado ou, ainda, se não entregar as folhas da Prova Escrita;
- b) não apresentar documento oficial com foto que bem o identifique. Em caso de extravio, deverá apresentar boletim de ocorrência policial com no máximo 30 (trinta) dias de expedição;
- c) ausentar-se da sala de provas, antes do final, sem o devido acompanhamento;
- d) fizer uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação, recursos bibliográficos, ou similares, bem como protetores auriculares (sem justificativa prévia de necessidade de uso), ou ainda, portando armas, mesmo que possua o respectivo porte;
- e) utilizar-se de meios ilícitos durante as provas ou perturbar a ordem dos trabalhos; ou
- f) agir com descortesia em relação a qualquer pessoa envolvida na aplicação das provas.

15.11. A prova escrita ficará à disposição do candidato junto à Coordenadoria do Centro de Seleção, sendo permitida a obtenção de cópia digital tão somente de sua prova, no prazo de validade do concurso. A solicitação deverá ser feita pelo e-mail: concursodocente@ufgd.edu.br.

16. DA PROVA DIDÁTICA

16.1. A prova didática, de caráter eliminatório e classificatório, será desenvolvida na forma de aula teórica e versará sobre o ponto sorteado, único para todos os candidatos de cada área, entre os contidos nos objetos de avaliação.

16.2. A prova Didática valerá de zero a dez e terá peso 40 para o cálculo da nota final.

16.3. A Prova Didática será gravada em áudio e/ou audiovisual pela banca examinadora para efeito de registro, sendo vedada a gravação pelo candidato ou terceiros, mas podendo este, a qualquer tempo, dentro do prazo de validade do concurso, requerer cópia dos áudios de sua apresentação. A solicitação deverá ser feita pelo e-mail: concursodocente@ufgd.edu.br.

16.4. Os membros da Banca Examinadora definirão os tópicos norteadores da avaliação da Prova



Didática, que serão consolidados pelo presidente da banca, os quais direcionarão a análise individual da apresentação do candidato. Serão considerados ainda, com as devidas ponderações da banca examinadora, os seguintes aspectos:

- a) plano de aula;
- b) organização das ideias sobre o tema;
- c) objetividade e exposição das ideias sobre o tema;
- d) domínio do tema e criticidade (capacidade de comunicação e argumentação, uso lógico de exemplos, analogias, comparações, criatividade, iniciativa, originalidade);
- e) coerência entre o plano e o desenvolvimento da aula; e,
- f) adequação da exposição ao tempo previsto.

16.5. Quando houver mais de um candidato para a prova didática, a Banca Examinadora, antes da primeira apresentação, procederá ao sorteio para definição da sequência das apresentações.

16.5.1. Caso haja número elevado de candidatos para a prova didática de uma determinada área, poderá haver divisão em turmas para a realização de prova no dia seguinte ao previsto.

16.5.2. Na hipótese prevista no subitem 16.5.1, será realizado novo sorteio de ponto para a realização da prova didática, daqueles candidatos designados para o dia seguinte.

16.6. A prova didática é pública, porém NÃO será permitida a presença dos demais candidatos.

16.7. É vedado aos membros da Banca Examinadora fazer arguição ao candidato.

16.8. Cada candidato poderá dispor para sua apresentação de, no mínimo, 40 (quarenta) e, no máximo, 50 (cinquenta) minutos.

16.9. O candidato que não atingir 30 (trinta) minutos de apresentação na Prova Didática será eliminado;

16.10. O candidato cujo tempo de apresentação na Prova Didática ficar entre 30 (trinta) e 40 (quarenta) minutos, será penalizado em 2 (dois) décimos por minuto, que faltar para atingir o mínimo de 40 (quarenta minutos);

16.11. O candidato que extrapolar o tempo máximo de 50 (cinquenta) minutos, será penalizado em 2 (dois) décimos por minuto que ultrapassar, até chegar ao limite de 60 (sessenta) minutos;

16.12. O candidato será interrompido pela banca examinadora ao atingir 60 (sessenta) minutos de apresentação.

16.13. As penalizações impostas ao candidato por não utilizar-se do tempo ideal de prova (mínimo 40 e máximo 50 minutos), para mais ou para menos, serão aplicadas sobre a média parcial da etapa.

16.14. Para a realização da prova Didática, caberá ao candidato decidir sobre a forma de abordagem e de apresentação do tema escolhido, sendo-lhe disponibilizado apenas quadro branco ou quadro para giz, conforme a disponibilidade do local de prova. Outros recursos didáticos serão de total responsabilidade do candidato.

16.15. A UFGD não se responsabilizará pela operação, manutenção ou guarda de equipamento dos candidatos, bem como, por falhas ou prejuízos ocasionados pela não adequação da conexão dos dispositivos à rede elétrica.

16.16. Não é permitida a utilização de equipamentos da UFGD, caso seja detectada, o candidato será excluído do concurso público.

16.17. O candidato que não comparecer para a prova didática no horário previsto para assinatura da lista de presença, e sorteio da ordem de apresentação, em caso de áreas com mais de um candidato, não terá outra oportunidade para realização da mesma, sendo excluído do processo.

16.18. Será descontado 2 (dois) décimos na nota do candidato que não entregar aos membros da Banca Examinadora 03 (três) vias do Plano de Aula da prova didática no início das atividades, após assinatura da lista de presença da etapa.

16.19. Será descontado 2 (dois) décimos na nota do candidato, que for utilizar-se de apresentação digital e não entregar à Banca Examinadora o arquivo digital de sua Apresentação da Prova Didática no início das atividades, após assinatura da lista de presença da etapa.



17. DA PROVA DE TÍTULOS

17.1. A prova de títulos terá caráter unicamente classificatório, sendo pontuados somente os títulos relacionados no 'Quadro de Atribuição de Pontos para Prova de Títulos', disponível no ANEXO IV deste edital.

17.2. A pontuação referente à Prova de Títulos corresponderá a uma nota na escala de 0 (zero) a 300 (trezentos) pontos, utilizando como parâmetro a Tabela de Pontuação constante na página do concurso.

17.3. A prova de títulos terá peso um, para o cálculo da nota final.

17.4. A prova de títulos basear-se-á na análise dos documentos comprobatórios do Currículo Lattes, pontuados em formulário online próprio, que deverão ser digitalizados e disponibilizados em ambiente virtual específico, no período definido no ANEXO II.

17.4.1. Os arquivos enviados devem estar em formato PDF, com compressão JPEG e resolução de 150 dpi e nomeados com o número de inscrição do candidato, e com o número do item disponível na Tabela de Pontuação, obedecendo ao seguinte padrão "inscrição_item.pdf" (Ex. "2014056000001_14.pdf").

17.5. Caberá a Banca Examinadora verificar a pontuação prévia e efetuar a pontuação oficial na ocasião da Prova de Títulos de cada área.

17.6. Somente serão avaliados os títulos que atenderem às exigências do subitem 17.4.

17.7. Ao candidato que não obtiver pontuação na prova de títulos, ou seja, zerar a somatória do 'Quadro de Atribuição de Pontos para Prova de Títulos' será atribuída nota zero nesta etapa, para cálculo da nota final.

17.8. Para comprovação de cursos de graduação e de pós-graduação, devem ser apresentados diplomas devidamente registrados expedidos por instituição oficialmente reconhecida.

17.9. Diplomas e certificados expedidos no exterior somente serão considerados quando revalidados por instituição de ensino superior do Brasil.

17.10. Declarações ou atestados de conclusão de curso ou de disciplinas não serão aceitos como congêneres aos títulos de Doutorado, Mestrado, Especialização, Aperfeiçoamento e Graduação.

17.11. Para receber a pontuação relativa às atividades profissionais no magistério, o candidato deverá apresentar um dos seguintes documentos:

- a) cópia da CTPS e declaração que informe o período do contrato (início e fim, se for o caso) e a espécie do serviço realizado, com a descrição das atividades desenvolvidas, quando realizado na esfera privada;
- b) certidão que informe o período do contrato (início e fim, se for o caso) e a espécie do serviço realizado, com a descrição das atividades desenvolvidas, quando realizado na área pública;
- c) contrato de prestação de serviços ou Recibo de Pagamento Autônomo/RPA e declaração que informe o período (início e fim, se for o caso) e a espécie do serviço realizado, no caso de serviço prestado como autônomo; e,
- d) ato do dirigente máximo da instituição, acompanhado de declaração que indique o período da realização das atividades.

17.12. Não será computado como experiência profissional tempo de estágio, de monitoria ou de bolsa de estudo.

17.13. A comprovação de aprovação em Concurso Público deverá ser feita por meio de apresentação de certidão expedida pelo setor de pessoal ou equivalente, ou por meio de cópia do diário oficial, especificando o concurso e o cargo no qual o candidato foi aprovado.

17.14. Os comprovantes de coordenação/participação/apresentações (palestras, simpósios, seminários, e, etc.) somente serão aceitos se forem expedidos por instituição oficialmente reconhecida e indicarem a carga horária.

17.15. Para comprovação dos títulos relativos à participação em bancas examinadoras de qualificação/defesa de Doutorado, Mestrado, Especialização, Aperfeiçoamento e Graduação devem ser apresentadas cópias das atas de qualificação/defesa.

18. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL NO CONCURSO E DOS CRITÉRIOS DE DESEMPATE



- 18.1. Serão considerados eliminados os candidatos que obtiverem nota inferior a 7,0 (sete) na Prova Escrita e/ou Prova Didática.
- 18.2. Os candidatos não eliminados serão ordenados, por Unidade de Lotação e área de concurso, de acordo com os valores decrescentes das notas finais obtidas no concurso.
- 18.3. A Nota Final do Concurso (NFC) para os cargos de professor (auxiliar, assistente e adjunto) classe A será obtida a partir da fórmula $NFC = 30*PE + 40*PD + 1*PT$, e será expressa com 2 (duas) casas decimais, sendo desprezados os demais.
- 18.4. Em caso de empate na Nota Final do Concurso terá preferência para desempate, sucessivamente, o candidato que:
- tiver idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos na data final do prazo para as inscrições, conforme estabelece a Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso);
 - obtiver maior nota na prova didática;
 - obtiver maior nota na prova de títulos;
 - obtiver maior nota na prova escrita;
 - tiver maior idade;
 - tiver participado como jurado, de acordo com o artigo 440 do Código de Processo Penal (Decreto-lei nº 3.689/1941), com redação determinada pela Lei nº 11.689/2008; e,
 - tiver maior tempo de serviço como servidor efetivo em órgão público federal.

19. DOS RECURSOS DAS ETAPAS DE PROVAS E TÍTULOS

- 19.1. Os recursos poderão ser interpostos nos casos de irregularidades legais, de inobservância das normas pertinentes ao concurso constantes deste Edital, quanto à composição da banca examinadora, quanto aos resultados das avaliações de cada etapa e quanto ao resultado final.
- 19.2. Os prazos para interposição dos recursos constam do ANEXO II, sendo que os procedimentos serão definidos oportunamente em editais próprios.
- 19.3. Os recursos deverão ser apresentados de forma direta e fundamentada, bem como redigidos em formulário próprio disponível na página do concurso.
- 19.4. Será indeferido, liminarmente, recurso extemporâneo, inconsistente, ou que não atender as exigências e especificações estabelecidas neste Edital ou em outros editais relativos a este concurso que vierem a ser publicados.
- 19.5. Em hipótese alguma, será aceito pedido de revisão de recurso e/ou recurso de recurso.

20. DA HOMOLOGAÇÃO DOS RESULTADOS E DO PROVIMENTO DOS CARGOS

- 20.1. O Edital de Homologação Final deste concurso público contemplará a classificação final e as notas dos candidatos aprovados e será publicado no Diário Oficial da União em respeito aos termos do Art. 16, do Decreto nº 6.944/2009.
- 20.2. Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de que trata o ANEXO II, do referido Decreto, ainda que tenham atingido nota mínima, estarão automaticamente reprovados no concurso público, não devendo seu nome, portanto, constar no Edital de Homologação do Resultado Final do concurso.
- 20.3. Candidatos empatados na última classificação, após a aplicação de todos os critérios de desempate, serão considerados aprovados.
- 20.4. Os candidatos desistentes e não aprovados não terão nenhuma classificação neste certame, constando apenas do Edital de Divulgação do Resultado Final do concurso.
- 20.5. Após a convocação para nomeação publicada no DOU (Diário Oficial da União), o candidato terá até 30 (trinta) dias consecutivos para apresentar toda documentação exigida, bem como todos os exames para a perícia da médica do trabalho e posse na UFGD.
- 20.6. Após a posse, o candidato tem até 15 (quinze) dias consecutivos para entrar em exercício, incluindo a data da posse.
- 20.7. A lista dos documentos necessários para a posse, bem como a relação dos exames de saúde



necessários à realização da inspeção médica oficial, que deverão ser efetuados antes da posse do candidato, estão disponíveis na página do concurso. Os exames de saúde correrão por conta do candidato e poderão ser feitos em qualquer laboratório credenciado do país.

20.8. O candidato, no ato da posse, assumirá o compromisso de ministrar aulas na área de sua aprovação no concurso e em outras na grande área de conhecimento, conforme hierarquização estabelecida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), dependendo da necessidade da UFGD, independentemente da especificidade da disciplina, em atendimento às necessidades e ao interesse da Instituição.

20.9. O provimento dos cargos está sujeito à autorização do MEC e, ficará a critério da UFGD e se realizará por ato do Reitor, obedecendo-se à ordem de classificação dos candidatos habilitados por área de concurso, desde que considerados aptos física e mentalmente para o exercício do cargo.

20.10. A UFGD se reserva o direito de proceder às nomeações em número que atenda ao interesse e às necessidades do serviço, de acordo com a disponibilidade orçamentária e o número de vagas existentes.

20.11. Os candidatos empossados ficarão submetidos ao regime de Dedicção Exclusiva (exceto aqueles empossados para os regimes de 40 horas semanais ou de 20 horas semanais) e, de acordo com a conveniência da UFGD, a jornada de trabalho deverá ser cumprida nos turnos, horários e locais em que a Instituição mantiver atividades.

20.12. A posse fica condicionada à aprovação em perícia médica a ser realizada pela junta médica ou perícia singular oficial da UFGD e ao atendimento às condições constitucionais e legais.

20.13. Outras exigências estabelecidas em lei ou nas normas da UFGD poderão ser solicitadas para o desempenho das atribuições do cargo.

21. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

21.1. A qualquer tempo poderão ser anuladas a inscrição, as provas, a nomeação e a posse do candidato, se verificada falsidade em qualquer declaração e/ou qualquer irregularidade nas provas ou nos documentos apresentados.

21.2. A UFGD não se responsabiliza pelas despesas do candidato decorrentes da participação em qualquer fase e/ou procedimentos deste concurso público.

21.3. O prazo de validade deste Concurso será de um ano, contado a partir da data da publicação do edital de homologação do resultado final, podendo, a critério da UFGD, ser prorrogado por igual período.

21.4. O candidato deverá manter atualizados seus endereços - físico e eletrônico - enquanto estiver participando deste Concurso e no período subsequente, se aprovado. São de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos decorrentes da não atualização de seus endereços.

21.5. Na hipótese de abertura de nova vaga no período de validade do presente Concurso Público, para a mesma categoria do magistério, na mesma área de conhecimento, o ingresso dar-se-á pela ordem de classificação do candidato aprovado.

21.6. Havendo desistência de candidatos convocados para nomeação, facultar-se-á sua substituição por meio da convocação de novos candidatos com classificação imediatamente posterior, para as vagas previstas neste Edital, observado o prazo de validade deste Concurso.

21.7. A UFGD oportunizará aos candidatos classificados neste Concurso e não empossados nesta Universidade assumirem vaga em outras Instituições Federais de Ensino Superior desde que haja vontade dos interessados.

21.8. A aprovação e a classificação neste Concurso geram, para o candidato aprovado fora das vagas ofertadas no Edital, apenas a expectativa de direito à nomeação, podendo haver nomeação, porém, caso haja interesse e a conveniência da UFGD, se houver novas liberações de vagas.

21.9. Legislação com entrada em vigor após a data de publicação deste Edital, bem como alterações em dispositivos legais e normativos a ele posteriores, não serão objetos de avaliação nas provas deste Concurso.

21.10. Não será fornecido qualquer documento comprobatório de aprovação ou classificação do candidato, valendo para esse fim a publicação no Diário Oficial da União.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DO CENTRO DE SELEÇÃO



21.11. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenadoria do Centro de Seleção da UFGRD e homologadas pela Comissão Organizadora do Certame.

Dourados-MS, 24 de outubro de 2014.

Irio Valdir Kichow
Coordenador do Centro de Seleção

EDITAL CCS Nº 10, DE 24 DE OUTUBRO DE 2014
ANEXO I - QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS E ÁREA DE FORMAÇÃO POR UNIDADE DE LOTAÇÃO

GRUPO I

Distribuição de Vagas e Áreas de Formação por Unidade de Lotação						
Vagas A/C	Vagas PCD	Vagas PP	Regime	Classe/Nível	Área do Concurso	Requisitos básicos
Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE						
01	---	---	DE	Adjunto A	Contabilidade Geral	Doutorado em: Contabilidade, ou Administração, ou Economia, ou Direito ou Engenharias, com graduação em Ciências Contábeis; ou, doutorado em Contabilidade, com graduação em: Ciências Contábeis, ou Administração, ou Economia, ou Engenharias.
---	01	---	DE	Assistente A	Contabilidade Societária	Mestrado em Contabilidade com graduação em Ciências Contábeis.
01	---	---	DE	Adjunto	Economia	Doutorado em: Economia, ou Engenharia de Produção, ou Agronegócios, ou Desenvolvimento Econômico, ou Desenvolvimento Regional e Agronegócio, com graduação em Ciências Econômicas.
01	---	---	DE	Assistente A	Teoria Econômica	Mestrado em: Economia com graduação em Ciências Econômicas.
01	---	---	DE	Adjunto A	Administração Geral	Doutorado em: Contabilidade, ou Economia, ou Agronegócios ou Engenharia de Produção, com graduação em Administração; ou, doutorado em Administração, com graduação em: Administração, ou Ciências Contábeis, ou Economia, ou Agronegócios ou Engenharia de Produção.
---	01	---	DE	Adjunto A	Marketing	Doutorado em: Contabilidade, ou Economia, ou Agronegócios ou Engenharia de Produção, com graduação em Administração; ou, doutorado em Administração, com graduação em: Administração, ou Ciências Contábeis, ou Economia, ou Agronegócios ou Engenharia de Produção.
01	---	---	DE	Adjunto A	Administração Financeira	Doutorado em: Contabilidade, ou Economia, ou Agronegócios ou Engenharia de Produção, com graduação em Administração; ou, doutorado em Administração, com graduação em: Administração, ou Ciências Contábeis, ou Economia, ou Agronegócios ou Engenharia de Produção.
01	---	---	DE	Adjunto A	Empreendedorismo e Inovação	Doutorado em: Contabilidade, ou Economia, ou Agronegócios ou Engenharia de Produção, com graduação em Administração; ou, doutorado em Administração, com graduação em: Administração, ou Ciências Contábeis, ou Economia, ou Agronegócios ou Engenharia de Produção.
01	---	---	DE	Adjunto A	Administração Pública	Doutorado em: Contabilidade, ou Economia, ou Agronegócios ou Engenharia de Produção, com graduação em Administração; ou, doutorado em Administração, com graduação em: Administração, ou Ciências Contábeis, ou Economia, ou Agronegócios ou Engenharia de Produção.
01	---	---	DE	Adjunto A	Agronegócios	Doutorado em: Agronegócios, ou Economia, ou Administração ou Sociologia Rural, com graduação em: Administração, ou Ciências Contábeis, ou Economia, ou Sociologia, ou Agronegócios, ou Engenharia de Produção, ou Agronomia, ou Veterinária ou Engenharia Agrícola.
Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia – FACET						
02	---	---	DE	Adjunto	Matemática: Análise/Álgebra	Doutorado em Matemática ou Matemática Aplicada com graduação em Matemática.
01	---	---	DE	Adjunto A	Química Geral	Doutorado em Química ou Ciências, com graduação em Química.
Faculdade de Educação a Distância - FACED						
01	---	---	DE	Adjunto A	Educação a Distância	Doutorado em: Letras, ou Linguística, ou Linguística Aplicada ou em Educação, com graduação em Letras.
01	---	---	DE	Assistente A	Linguística/Linguística da Língua de Sinais Brasileira.	Mestrado em: Linguística, ou Letras ou Educação, com graduação em Letras ou Pedagogia. *Com Certificado de proficiência em LIBRAS para o ensino superior obtido por meio de exame promovido pelo Ministério da Educação – PROLIBRAS (*dispensa para candidatos surdos usuários da Libras).
01	---	---	40h	Auxiliar A	Linguística/Ensino/ Aprendizagem de Libras	Especialização em Libras, ou Especialização em Letras/Literatura ou em Educação Especial/Educação inclusiva, com Licenciatura em Letras Libras ou Licenciatura em Letras. *Com Certificado de proficiência em LIBRAS para o ensino superior obtido por meio de exame promovido pelo Ministério da Educação - PROLIBRAS (*dispensa para licenciados em Letras- Libras).
---	01	---	40h	Auxiliar A	Estudos Linguísticos e Estudos Linguísticos da Libras	Especialização em Libras, ou Especialização em Letras/Literatura ou em Educação Especial/Educação inclusiva, com Licenciatura em Letras-Libras ou Licenciatura em Letras. *Com Certificado de proficiência em LIBRAS para o ensino

						superior obtido por meio de exame promovido pelo Ministério da Educação - PROLIBRAS (*dispensa para licenciados em Letras- Libras).
Faculdade de Engenharia – FAEN						
01	---	---	DE	Assistente A	Engenharia de Operações Produtivas	Mestrado em: Engenharia de Produção, ou Engenharia de Automação Industrial ou Engenharia Mecatrônica, com graduação em Engenharia de Produção.
01	---	---	DE	Assistente A	Gerenciamento de Processos Industriais	Mestrado em: Engenharia de Produção ou em Engenharia de Materiais, com graduação em Engenharia de Produção ou Engenharia de Materiais.
01	---	---	DE	Assistente A	Gerenciamento e Otimização de Sistemas Logísticos	Mestrado em: Engenharia de Produção ou Logística, com graduação em Engenharia de Produção.
01	---	---	DE	Assistente A	Gerenciamento de Operações e Processos da Produção	Mestrado em: Engenharia de Produção ou Engenharia de Processos, com graduação em Engenharia de Produção.
01	---	---	DE	Adjunto A	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Doutorado em: Engenharia de Alimentos, ou Ciência e Tecnologia de Alimentos, ou Ciência de Alimentos, ou Tecnologia de Alimentos ou Engenharia Química, com graduação em Engenharia de Alimentos.
Faculdade Intercultural Indígena – FAIND						
---	---	01	DE	Adjunto A	Agroecologia e Educação do Campo	Doutorado em: Agroecologia, ou Agronomia, ou Ambiente e Desenvolvimento; ou Agroecossistemas, ou Ciência Ambiental, ou Ciência e Tecnologia Ambiental, ou Ciências Ambientais, ou em Ciências Ambientais e Conservação, ou Ciências do Ambiente, ou Ciência do Solo, ou Meio Ambiente e Desenvolvimento, ou Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional, ou Sociedade, Natureza e Desenvolvimento, ou em Recursos Naturais, ou Gestão Ambiental, ou Sistemas de Produção Agrícola Familiar, com graduação em: Ciências Agrárias, ou Ciências Biológicas, ou Gestão Ambiental, ou Engenharia Florestal, ou Engenharia Ambiental ou Agronomia.
---	---	01	DE	Adjunto A	Ensino de Física Aplicado à Educação do Campo	Doutorado em: Ensino de Física, ou Ensino de Ciências, ou Ensino de Biociências, ou Ensino de Ciências (Modalidades Física, Química e Biologia), ou Física Ambiental, ou Educação, ou Educação para a Ciência, com graduação em: Licenciatura em Física, ou Bacharelado em Física, ou Engenharia Física, ou Licenciatura em Educação do Campo com habilitação em Ciências da Natureza.
01	---	---	DE	Adjunto A	Geografia Agrária na Educação do Campo	Doutorado em: Geografia, ou Sociologia, ou Ciências Sociais ou Educação; ou, Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais; ou, Doutorado Interdisciplinar em Cultura e Sociedade; ou, Doutorado Interdisciplinar em Desenvolvimentos Rural; ou, Doutorado Interdisciplinar em Integração da América Latina; ou, Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas; ou, Doutorado Interdisciplinar em Ambiente e Sociedade; com graduação em Geografia ou Licenciatura em Educação do Campo.
01	---	---	DE	Adjunto A	Sociologia Rural e Educação do Campo	Doutorado em Ciências Sociais ou Sociologia; ou, Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais; ou, Doutorado Interdisciplinar em Cultura e Sociedade; ou, Doutorado Interdisciplinar em Desenvolvimentos Rural; ou, Doutorado Interdisciplinar em Integração da América Latina; ou, Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas; ou, Doutorado Interdisciplinar em Ambiente e Sociedade; com graduação em: Sociologia, ou Ciências Sociais ou Licenciatura em Educação do Campo.
01	---	---	DE	Adjunto A	Geociências Aplicada à Educação do Campo	Doutorado em: Geografia, ou Geociências, ou Geociências e Meio Ambiente, ou Geologia, ou Ciências Ambientais, com graduação em: Geografia, ou Geologia, ou Licenciatura em Educação do Campo ou Geociências e Educação Ambiental.
---	---	01	DE	Adjunto A	Ensino de Zoologia na Educação do Campo	Doutorado em: Biociências, ou Biologia Animal, ou Ciências Biológicas, ou Entomologia, ou Entomologia e Conservação da Biodiversidade, ou Zoologia, ou Biociências (Zoologia), ou Ciências Biológicas (Zoologia), ou Ciências Biológicas (Entomologia), ou Biodiversidade Animal, com graduação em: Ciências Biológicas, ou Agronomia ou Ciências Agrárias.
---	---	01	DE	Adjunto A	Ecologia Aplicada à Educação do Campo	Doutorado em: Ciências do Solo, ou Ecologia, ou Ecologia Aplicada, ou Agronomia (Ciência do Solo), ou Ecologia de Ecossistemas, ou Ecologia e Conservação da Biodiversidade, ou Ecologia e Biodiversidade, ou Ecologia e Conservação de Recursos Naturais, ou Ecologia e Recursos Naturais, ou Biologia (Ecologia), com graduação em: Ciências Biológicas, ou Engenharia Florestal, ou Engenharia Ambiental ou Gestão Ambiental.
01	---	---	DE	Adjunto A	Ensino de Ciências Humanas na Educação do Campo	Doutorado em: História, ou Geografia, ou Filosofia, ou Ciências Sociais; ou, Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais; ou, Doutorado Interdisciplinar em Cultura e Sociedade; ou, Doutorado Interdisciplinar em Desenvolvimentos Rural; ou, Doutorado Interdisciplinar em Integração da América Latina; ou, Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas; ou, Doutorado Interdisciplinar em Ambiente e Sociedade; com graduação em: Licenciatura em Educação do Campo (Ciências Sociais ou Humanas), ou Licenciatura em História, ou Licenciatura em

						Geografia, ou Licenciatura em Filosofia ou Licenciatura em Ciências Sociais.
01	---	---	DE	Assistente A	Fundamentos e Metodologia do Ensino de Línguas na Educação Escolar Indígena	Mestrado em: Letras, ou Linguística ou Linguística Aplicada, com graduação em Letras.
01	---	---	DE	Auxiliar	Ensino de Língua Guarani	Especialização nas áreas de: Letras, ou Linguística, ou Linguística Aplicada ou Educação ou Ensino, com graduação em Letras ou Licenciatura Intercultural Indígena.
Faculdade de Ciências Humanas – FCH						
02	---	---	DE	Adjunto A	Sociologia/Teoria Sociológica	Doutorado em Sociologia ou Ciências Sociais (área concentração em Sociologia), com graduação em Sociologia ou Ciências Sociais.
---	---	01	DE	Adjunto A	Antropologia/Antropologia Urbana	Doutorado em Antropologia, com graduação em: Antropologia, ou Ciências Sociais, ou História, ou Geografia, ou Letras, ou Direito, ou Psicologia ou Filosofia.
01	---	---	DE	Adjunto A	Ciência Política/Teoria Política Contemporânea	Doutorado em Ciência Política ou Ciências Sociais, com graduação em Ciências Sociais.
---	---	01	DE	Adjunto A	Geografia Física: Cartografia e Caracterização do Meio Físico	Doutorado em Geografia, com graduação em: Geografia, ou Biologia, ou Geologia, ou Gestão Ambiental, ou Engenharia Cartográfica ou Engenharia Ambiental.
01	---	---	DE	Adjunto A	Geografia Humana: Espaço, Fronteira e Política	Doutorado em Geografia, com graduação em Geografia, ou História ou Economia.
01	---	---	DE	Adjunto A	História Cultural/Estágio Supervisionado em História	Doutorado em História, com graduação em História.

GRUPO II

Distribuição de Vagas e Áreas de Formação por Unidade de Lotação						
Vagas A/C	Vagas PCD	Vagas PP	Regime	Classe/Nível	Área do Concurso	Requisitos básicos
Faculdade de Ciências Humanas – FCH						
01	---	---	DE	Adjunto A	Psicologia: Grupos e Psicodiagnóstico em diferentes contextos	Doutorado em: Psicologia, ou Ciências da Saúde, ou Avaliação Psicológica ou Desenvolvimento Humano, com graduação em Psicologia.
---	---	01	DE	Adjunto A	Psicologia: Psicologia Aplicada a Necessidades Especiais e Formação de Professores	Doutorado em: Psicologia, ou Educação ou Educação Especial, com graduação em Psicologia (bacharelado e licenciatura).
---	01	---	DE	Adjunto A	Psicologia: Psicologia Organizacional e do Trabalho; e Orientação Profissional	Doutorado em: Psicologia, ou Educação, ou Sociologia ou Saúde Coletiva, com graduação em Psicologia.
01	---	---	DE	Adjunto A	Psicologia: Psicologia e Saúde Coletiva; e Introdução à Pesquisa Científica	Doutorado em: Psicologia, ou Ciências da Saúde, ou Saúde Mental, ou Saúde Coletiva ou Saúde Pública, com graduação em Psicologia.
Faculdade de Ciências Agrárias – FCA						
01	---	---	DE	Adjunto A	Construções Rurais e Ambiente	Doutorado em: Engenharia Agrícola, ou Engenharia Civil, ou Construção Civil, ou Engenharia de Estruturas ou Engenharia de Edificações, com graduação em: Engenharia Agrícola, ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou Engenharia Civil.
---	---	01	DE	Adjunto A	Engenharia de Pós-Colheita de Produtos Agrícolas	Doutorado em: Engenharia Agrícola, ou Agronomia ou Ciência de Alimentos, com graduação em: Engenharia Agrícola ou Engenharia Agrícola e Ambiental.
01	---	---	DE	Adjunto A	Recursos Hídricos e Reaproveitamento de Resíduos na Agricultura	Doutorado em: Engenharia Agrícola, ou Recursos Hídricos, ou Engenharia de Água e Solo, Irrigação e Drenagem, ou Engenharia de Sistemas Agrícolas ou Biosistemas, com graduação em Engenharia Agrícola, ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou Agronomia.
Faculdade de Comunicação, Artes e Letras - FACALE						
01	---	---	DE	Adjunto A	Língua Inglesa: Estágio Supervisionado de Língua Inglesa	Doutorado em: Linguística, ou Ciência das Linguagens ou Linguística Aplicada, com graduação em Letras Portugêses/Inglês.
01	---	---	DE	Adjunto A	Leitura e Produção de Texto e Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa	Doutorado em: Letras, ou Língua Portuguesa, ou Linguística, ou Estudos da Linguagem ou Linguística Aplicada, com graduação em Letras ou Linguística.
---	---	01	DE	Adjunto A	Metodologias do Ensino do Teatro	Doutorado em: Teatro, ou Educação, ou Arte-Educação ou Artes, com licenciatura em Teatro ou licenciatura em Artes Cênicas.

Faculdade de Direito e Relações Internacionais – FADIR						
---	---	01	DE	Adjunto A	Segurança e Relações Internacionais da América do Sul	Doutorado em: Relações Internacionais, ou Ciência Política, ou Ciências Sociais, ou Geografia ou História, com graduação em: Relações Internacionais, ou Ciência Política, ou Ciências Sociais, ou Geografia ou História.
Faculdade de Educação – FAED						
01	---	---	DE	Adjunto A	Educação Especial: deficiência visual	Doutorado em Educação Especial com graduação em Licenciatura Plena em: Psicologia, ou Educação Especial ou Educação Física; ou, doutorado em Educação com graduação em Pedagogia.
01	---	---	DE	Adjunto A	Educação Especial: deficiência auditiva	Doutorado em Educação Especial com graduação em Licenciatura Plena em Psicologia ou Educação Especial; ou, doutorado em Educação com graduação em Pedagogia.
---	---	01	DE	Adjunto A	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem	Doutorado em Educação com Licenciatura Plena em Psicologia; ou, doutorado em Psicologia com graduação em Pedagogia.
01	---	---	DE	Adjunto A	Políticas, Gestão e Avaliação da Educação	Doutorado em Educação com graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia.
01	---	---	DE	Adjunto A	Currículo, Estágio e Ensino de Arte, Corpo e Educação	Doutorado em Educação com graduação em curso de Licenciatura Plena em: Educação Física, ou Artes Visuais ou Artes Cênicas; ou, doutorado em Educação ou Artes, com graduação em Pedagogia.
01	---	---	DE	Adjunto A	Educação Física: Esportes Escolares Coletivos	Doutorado em Educação Física ou Educação com graduação em Licenciatura Plena em Educação Física.
01	---	---	DE	Adjunto A	Educação Física: Esportes Escolares Individuais	Doutorado em Educação Física ou Educação com graduação em Licenciatura Plena em Educação Física.
---	01	---	DE	Adjunto A	Filosofia, Epistemologia e Pesquisa em Educação	Doutorado em Educação com graduação em Licenciatura Plena em: Filosofia, ou História ou Ciências Sociais; ou, doutorado em: Filosofia, ou História ou Ciências Sociais, com graduação em Pedagogia.
---	---	01	DE	Adjunto A	Currículo, Estágio e Ensino de Matemática	Doutorado em Educação com graduação em Curso de Licenciatura Plena em Matemática; ou, doutorado em Educação ou Matemática, com graduação em Pedagogia.
Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – FCBA						
01	---	---	DE	Adjunto A	Bioprospecção	Doutorado em: Ciências Biológicas, ou Biodiversidade, ou Ecologia, ou Botânica ou Zoologia, com graduação em Ciências Biológicas ou Ecologia.
01	---	---	DE	Adjunto A	Planejamento de Processos Biotecnológicos e Bioquímica	Doutorado em: Biotecnologia, ou Engenharia Química, ou Engenharia de Alimentos, ou Engenharia Biotecnológica ou Bioquímica e Bioprocessos, com graduação em: Engenharia Química, ou Engenharia de Alimentos, ou Farmácia, ou Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia ou Engenharia Biotecnológica.
Faculdade de Ciências da Saúde – FCS						
03	---	01	20 horas	Auxiliar	Clínica Cirúrgica	Residência em Clínica Cirúrgica com graduação em Medicina
01	---	---	DE	Adjunto A	Neuroanatomia e Neurofisiologia	Doutorado em: Ciências da Saúde, ou Anatomia/Neuroanatomia, ou Fisiologia/Neurofisiologia ou Farmacologia/Neurofarmacologia, com graduação em: Medicina, ou Farmácia, ou Biologia, ou Biomedicina, ou Biotecnologia ou Medicina Veterinária.
---	---	01	20 horas	Auxiliar	Ginecologia e Obstetrícia	Residência em Ginecologista e Obstetrícia, com graduação em Medicina.
01	---	---	20 horas	Auxiliar	Pediatria	Residência em Pediatria com graduação em Medicina.
02	---	---	20 horas	Auxiliar	Saúde da Família	Residência em Saúde da Família ou título de especialista em Saúde da Família ou Saúde Coletiva (expedido por Instituição de Ensino Superior reconhecida pelo MEC), com graduação em Medicina.
02	---	---	20 horas	Auxiliar	Patologia	Residência em Patologia com graduação em Medicina.
---	---	01	20 horas	Auxiliar	Emergência/Clínica Médica	Residência em Clínica Médica com graduação em Medicina.
01	---	---	20 horas	Auxiliar	Emergência/Clínica Cirúrgica	Residência em Clínica Cirúrgica com graduação em Medicina.
01	---	---	20 horas	Auxiliar	Emergência/Pediatria	Residência em Pediatria com graduação em Medicina.
01	---	---	20 horas	Auxiliar	Clínica Médica/Semiologia	Residência Médica com graduação em Medicina.
02	---	---	DE	Assistente A	Unidades de Alimentação e Nutrição e Técnica Dietética	Mestrado em: Tecnologia de Alimentos, ou Ciência dos Alimentos, ou Nutrição, ou Ciências Nutricionais, ou Ciências da Saúde, ou Alimentos e Nutrição, ou Nutrição Humana, com graduação em Nutrição.
01	---	01	DE	Adjunto A	Nutrição em Saúde Pública	Doutorado em: Saúde Pública, ou Saúde Coletiva, ou Tecnologia de Alimentos, ou Ciência dos Alimentos, ou Nutrição, ou Ciências Nutricionais, ou Ciências da Saúde, ou Alimentos e Nutrição, ou Nutrição Humana, ou Grandes áreas da CAPES Medicina e Ciências Biológicas, com graduação em Nutrição.
01	---	---	DE	Adjunto A	Nutrição e Dietética: Nutrição nas Fases da Vida e no Desporto	Doutorado em: Nutrição, ou Nutrição Humana, ou Saúde Pública, ou Saúde Coletiva, ou Tecnologia de Alimentos, ou Ciência dos Alimentos, ou Ciências Nutricionais, ou Ciências da Saúde, ou Alimentos e Nutrição, ou Grandes áreas da CAPES Medicina e Ciências Biológicas, com graduação em Nutrição.

01	---	---	DE	Adjunto A	Psicofarmacologia e fitoterapia	Doutorado em: Doutorado em Farmacologia, ou Ciências Farmacéuticas, ou Química, ou Ciências da Saúde com graduação em: Medicina, Nutrição, Farmácia, Química, Biomedicina, Ciências de Alimentos, Educação Física, Ciências Biológicas, Biotecnologia, Fisioterapia, Enfermagem, Fonoaudiologia, Odontologia.
----	-----	-----	----	-----------	---------------------------------	---

LEGENDA: A/C=Ampla concorrência; PCD=Pessoa com deficiência; PP= Pretos ou pardos.

EDITAL CCS Nº 10, DE 24 DE OUTUBRO DE 2014
ANEXO II - CRONOGRAMA GERAL DO CONCURSO DOCENTE

EVENTO	DATA	LOCAL	HORÁRIO
Solicitação de isenção da taxa de inscrição	30 e 31 de outubro de 2014	Coordenadoria do Centro de Seleção	Em dias úteis de 8h às 11h e de 13h30min às 17h
Divulgação do resultado da isenção	04 de novembro de 2014	Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h
Período de recurso ao resultado da isenção	05 e 06 de novembro de 2014	Conforme especificações próprias do Edital de Divulgação	
Resposta aos recursos do resultado da isenção	07 de novembro de 2014	Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h
PERÍODO DE INSCRIÇÕES	30 de outubro a 14 de novembro de 2014	Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 7h
Último dia para pagamento da taxa de inscrição	14 de novembro de 2014	Banco do Brasil	Expediente Bancário
Divulgação das inscrições deferidas e indeferidas	19 de novembro de 2014	Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h
Recurso das inscrições indeferidas	20 e 21 de novembro de 2014	Conforme especificações próprias do Edital de Divulgação	
Resposta aos recursos das inscrições indeferidas	24 de novembro de 2014	Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h
Homologação das inscrições	24 de novembro de 2014	Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h

EVENTO	GRUPO 1	GRUPO 2	LOCAL	HORÁRIO
Convocação para realização das provas	01 de dezembro de 2014	08 de dezembro de 2014	Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h
Divulgação da Composição Prévia das Bancas Examinadoras	01 de dezembro de 2014	08 de dezembro de 2014	Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h
Recurso da Composição Prévia das Bancas Examinadoras	02 e 03 de dezembro de 2014	09 e 10 de dezembro de 2014	Conforme especificações próprias do Edital de Divulgação	
Resposta aos recursos da Composição Prévia das Bancas Examinadoras	05 de dezembro de 2014	12 de dezembro de 2014	Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h
Composição Final das Bancas Examinadoras	05 de dezembro de 2014	12 de dezembro de 2014	Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h

Sorteio de Pontos das Provas Escrita e Didática	11 de dezembro de 2014	18 de dezembro de 2014	Nos locais indicados no Edital de Convocação e pela internet, na página do Concurso	8 horas e na página do concurso a partir das 10h
REALIZAÇÃO DA PROVA ESCRITA	12 de dezembro de 2014	19 de dezembro de 2014	Conforme especificações próprias do Edital de Convocação	
REALIZAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA	13 e 14 de dezembro de 2014	20 e 21 de dezembro de 2014	Conforme especificações próprias do Edital de Convocação	
Divulgação do Resultado Preliminar da Prova Escrita	19 de dezembro de 2014	26 de dezembro de 2014	Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h
Recurso do Resultado Preliminar da Prova Escrita	22 e 23 de dezembro de 2014	29 e 30 de dezembro de 2014	Conforme especificações próprias do Edital de Divulgação	
Resposta aos Recursos do Resultado Preliminar da Prova Escrita	12 de janeiro de 2015	12 de janeiro de 2015	Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h
Divulgação do Resultado Final da Prova Escrita	12 de janeiro de 2015	12 de janeiro de 2015	Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h
Divulgação do Resultado Preliminar da Prova Didática	12 de janeiro de 2015		Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h
Recurso do Resultado Preliminar da Prova Didática	13 e 14 de janeiro de 2014		Conforme especificações próprias do Edital de Divulgação	
Resposta aos recursos do Resultado Preliminar da Prova Didática	21 de janeiro de 2015		Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h
Divulgação do Resultado Final da Prova Didática	21 de janeiro de 2015		Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h
Divulgação do Resultado Preliminar da Prova de Títulos	21 de janeiro de 2015		Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h
Recurso do Resultado Preliminar da Prova de Títulos	22 e 23 de janeiro de 2015		Conforme especificações próprias do Edital de Divulgação	
Resposta aos recursos do Resultado Preliminar da Prova de Títulos	30 de janeiro de 2015		Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h
Divulgação do Resultado Final da Prova de Títulos	30 de janeiro de 2015		Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h

EVENTO	DATA	LOCAL	HORÁRIO
Divulgação do Resultado Final Preliminar	30 de janeiro de 2015	Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h
Prazo de recurso do Resultado Final Preliminar	02 e 03 de fevereiro de 2015	Conforme especificações próprias do Edital de Divulgação	

Resposta aos recursos do Resultado Final Preliminar	05 de fevereiro de 2015	Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h
HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO FINAL	06 de fevereiro de 2015	Pela internet, na Página do Concurso	A partir das 17h

EDITAL CCS Nº 10, DE 24 DE OUTUBRO DE 2014
ANEXO III - PONTOS E BIBLIOGRAFIA

Faculdade: FACALE. Área: LÍNGUA INGLESA / ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA. PONTOS: 01 - O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA. 02 - A AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA. 03 - DIRETRIZES CURRICULARES E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS - INTER/TRANSDISCIPLINARIDADE. 04 - ENSINO DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA PELA ABORDAGEM DOS GÊNEROS TEXTUAIS. 05 - CONTEXTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS PÚBLICAS. 06 - PERSPECTIVA CRÍTICA DA EXPERIÊNCIA EM SUPERVISÃO DE ESTÁGIO - CASOS. 07 ENSINO DE GRAMÁTICA E DE CONVERSACÃO EM CONTEXTO DE ESTÁGIO. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01 - Dudeney, G. & Hockly, N. (2007) *How to Teach English with Technology*. Harlow: Pearson Education. 02 - Harmer, J. (2001). (3rd ed.). *The Practice of English Language Teaching*. Harlow: Longman. 03 - McCarthy, M. (1992). *Discourse analysis for language teachers*. New York: Cambridge University Press. 04 - Meurer, J. L.(2000). O conhecimento de gêneros textuais e a formação do profissional da linguagem. In: FORTKAMP, M.B.M. & TOMITCH L.M.B (Org.). 05 – Aspectos da lingüística aplicada. Florianópolis: Insular. p. 167-184. 06 - McCarthy, M., & Carter, R. (1994). *Language as discourse: Perspectives for language teachers*. New York: Longman. 07 - McKay, Sandra L. (2003). *Teaching English as an International Language*. Oxford: Oxford Handbook for Language Teachers.**

Faculdade: FACALE; Área: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO / E ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA. PONTOS: 01 - Prática de leitura e de escrita de gêneros acadêmicos. 02 - Práticas de leitura, de escrita e de reescrita na educação básica. 03 As mídias e o ensino de Língua Portuguesa. 04 - Aquisição da escrita e o ensino de língua portuguesa. 05 - Ensino de gramática e de análise Linguística na Educação Básica. 06 - Os gêneros discursivos no ensino de Língua Portuguesa: práticas de sala de aula. 07 - Ensino de Língua Portuguesa em contextos de fronteira, de imigração e de bilinguismo. 08 - Práticas de linguagem em Estágios Supervisionados na Licenciatura em Letras. 09 - Relações entre oralidade e escrita e suas implicações para o ensino de Língua Portuguesa. 10 - Linguagem, dialogia e construção de sentidos no ensino de Língua Portuguesa. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01 - ABAURRE, M.B. & FIAD, R.S. & MAYRINK-SABISON, M.L.T. *Cenas de aquisição da escrita: o sujeito e o trabalho com o texto*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1997. 02 - BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1952-1953]. 03 - BARZOTO, V.H. *Nem respeitar, nem valorizar, nem adequar as variedades linguísticas*. Ecos Revista, Cárceres, v.2, p. 93-96, 2004. 04 - BUIN-BARBOSA, E. *A escrita na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013. 05 - CAVALCANTI, M. *Estudos sobre educação bilíngue e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil*. DELTA, v. 15. São Paulo, 1999. 06 - CORRÊA, M.L.G. Heterogeneidade da escrita: a novidade da adequação e a experiência do acontecimento. *Filologia e Linguística Portuguesa*, n. 8, p. 269-286, 2006.8133. 07 - CORRÊA, M.L.G. *As perspectivas etnográfica e discursiva no ensino da escrita: o exemplo de textos de pré-universitários*. Revista da ABRALIN, v. Eletrônico, n. Especial, p. 333-356. 2ª parte 2011. 08 - GERALDI, J.W. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993. 09 - GONÇALVES, A. V.; BAZARIM, M. *Interação, Gêneros e Letramento: A (re)escrita em foco*. 2ª ed. São Paulo: Pontes Editores, 2013. 10 - KLEIMAN, A. B.; (Org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas: Mercado de Letras, 1999. 11 - KLEIMAN, A. B. Agenda de pesquisa e ação em Linguística Aplicada: Problematizações. In.: MOITA LOPES, L. P. da. (Org.). *Linguística Aplicada na modernidade recente: Festschrift para Antonieta Celani*. São Paulo: Parábola, 2013. p. 39-58. 12 - NEVES, M.H.M. *Que gramática estudar na escolar?* 2a ed. São Paulo: Contexto, 2004. 13 - PIETRI, E. *Práticas de leitura e elementos para a atuação docente*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. 14 - RUIZ, E. M.S.D. *Como se corrige redação na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001. 15 - SIGNORINI, I. & FIAD, R.S. *Ensino de língua: da reforma, das inquietações e dos desafios*. (Org.). Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. 16 - SIGNORINI, I. (Org.). *Gêneros Catalisadores: letramento e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006. 17 - SIGNORINI, I. (Org.). *Investigando as relações oral/escrito e as teorias do letramento*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001. 18 - SILVA, W. R. (Org.). *Letramento do professor em formação inicial: interdisciplinaridade no estágio supervisionado da licenciatura*. Campinas/São Paulo: Pontes Editores, 2012.**

Faculdade: FACALE; Área: Metodologias do Ensino do Teatro. PONTOS: 01 - Conceitos e metodologias que explorem a relação entre jogo e texto no processo educacional. 02 - Pedagogia do oprimido e educação: Augusto Boal e Paulo Freire. 03 - Formas de abordagem do teatro na escola e suas relações com sistema educacional brasileiro. 04 - A teoria da peça didática de Brecht e suas possibilidades de aplicação. 05 - Jogos teatrais e propostas de aprendizado em teatro: relação processos de criação/resultados. 06 - Estruturas de ensino, produção de conhecimento, formas de registro e de avaliação em Artes Cênicas na escola. 07 - Metodologias contemporâneas do ensino do teatro na educação básica: curricular e extracurricular. 08 - O teatro na escola: objetivos, metodologias e políticas públicas. 09 - Projetos interdisciplinares na escola: instrumentalizações teórico práticas. 10 - Encenação, texto e jogo em processos pedagógicos e o papel do professor-artista na mediação e intervenção destes processos. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01 - BOAL, Augusto. *Teatro do Oprimido*. Rio: Civilização Brasileira, 1988. 02 - BRECHT, Bertolt. *Teatro Dialético*. Rio: Civilização Brasileira, 1986. 03 - CABRAL, Beatriz Ângela. *Drama como método de ensino*. São Paulo: Hucitec, 2006. 04 - COURTNEY, Richard. *Jogo, Teatro e Pensamento*. S.P.: Perspectiva, 1980. 05 -**

DESGRANGES, Flavio. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003. **06** - DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006. **07** - JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do ensino de teatro. 6 ed. Campinas: Papyrus, 2006. **08** - KOUDELA, Ingrid D. Jogos Teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1984. **09** - KOUDELA, Ingrid D. Texto e Jogo. São Paulo: Perspectiva, 1996. **10** - KOUDELA, Ingrid D. Brecht: Um Jogo de Aprendizagem. São Paulo: Perspectiva, 1991. **11** - PUPO, Maria Lúcia de Souza B. Entre o Mediterrâneo e o Atlântico: Uma aventura Teatral. São Paulo, Perspectiva, 2005. **12** - RYNGAERT, Jean-Pierre. O jogo dramático no meio escolar. Coimbra: Centelha, 1981. **13** - RYNGAERT, J.P. Jogar, Representar. São Paulo, Cosac Naify, 2009. **14** - SPOLIN, Viola. Improvisação para o Teatro. S.P.: Perspectiva, 1979. **15** - SPOLIN, Viola. Jogos Teatrais na sala de aula. S.P.: Perspectiva, 2007. **16** - VIDOR, H.B. Drama e Teatralidade. Porto Alegre, Geração, 2010. **Faculdade: FACE; Área: Contabilidade Geral. PONTOS: 01** - Planejamento Tributário. **02** - Tributos incidentes sobre o valor agregado. **03** - Lucro Real. **04** - Demonstração dos Fluxos de Caixa. **05** - Consolidação das Demonstrações Contábeis. **06** - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis. **07** - Matemática Financeira (Capitalização, Amortização e Juros). **08** - Comparação VPL x TIR. **09** - Estrutura e Custo de Capital. **10** - Mercado de Capitais e Derivativos. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade intermediária. 3 ed., São Paulo: Atlas, 2010. **02** - ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. São Paulo: Atlas, 2003. **03** - BORGES, HUMBERTO BONAVIDES. Planejamento tributário: IPI, ICMS, ISS e IR. 10. ed. rev e ampl. São Paulo: Atlas, 2010. 419pp. **04** - BRIGHAM, Eugene F. e EHRHARDT, Michael C. Administração financeira – teoria e prática. São Paulo: Thomson, 2006. CAMPOS, Cândido Henrique. Planejamento tributário. São Paulo: Saraiva, 2006. **05** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>>. **06** - GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo: Harbra, 2004. **07** - IUDÍCIBUS, Sérgio, MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens e SANTOS, Ariovaldo dos. MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010. **08** - JORDAN, Bradford D., ROSS, Stephen A. e WESTERFIELD, R. W. Administração financeira. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. **09** - LAPPONI, Juan Carlos. Matemática financeira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. **10** - MATHIAS, W.; GOMES, J. Matemática financeira. São Paulo: Atlas, 2008. **11** - PADOVESE, Clovis Luis. MANUAL DE CONTABILIDADE BÁSICA: Contabilidade Introdutória e Intermediária – Texto e Exercícios. 9 ed., São Paulo: Atlas, 2014. **12** - PERES JÚNIOR, José Hernandez e OLIVEIRA, Luis Martins de. Contabilidade avançada. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2012. **13** - REIS, Luciano Gomes dos. GALLO, Mauro Fernando. E PEREIRA, Carlos Alberto. Manual de contabilização de tributos e contribuições sociais. São Paulo: Atlas, 2010. **14** - SANTOS, Ariovaldo dos. Demonstração do Valor Adicionado: Como analisar e elaborar a DVA. 2 ed., São Paulo: Atlas, 2007. **15** - SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle. 2. ed. 17. tir. São Paulo: Atlas, 1995 **Faculdade: FACE; Área: Contabilidade Societária. PONTOS: 01** - Demonstração do Resultado Abrangente. **02** - Ativos Biológicos e Ativos Intangíveis. **03** - Estrutura do Patrimônio Líquido e destinação do resultado. **04** - Demonstração dos Fluxos de Caixa. **05** - Demonstração de Valor Adicionado. **06** - Debêntures e Dividendos e Juros sobre o capital próprio. **07** - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis. **08** - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro e eventos subsequentes. **09** - Combinação de Negócios: Fusão, Cisão e Incorporação. **10** - Métodos de Avaliação de Investimento e Consolidação das demonstrações contábeis. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Contabilidade intermediária. 3 ed., São Paulo: Atlas, 2010. **02** - ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. São Paulo: Atlas, 2003. **03** - BERK, Jonathan e DEMARZO, Peter. Finanças empresariais. Porto Alegre: Artmed, 2008. **04** - BRIGHAM, Eugene F. e EHRHARDT, Michael C. Administração financeira – teoria e prática. São Paulo: Thomson, 2006. **05** - Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>>. **06** - GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 10. ed. São Paulo: Harbra, 2004. **07** - IUDÍCIBUS, Sérgio, MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens e SANTOS, Ariovaldo dos. MANUAL DE CONTABILIDADE SOCIETÁRIA: Aplicável a todas as Sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010. **08** - JORDAN, Bradford D., ROSS, Stephen A. e WESTERFIELD, R. W. Administração financeira. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. **09** - LAPPONI, Juan Carlos. Matemática financeira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. **10** - MATHIAS, W.; GOMES, J. Matemática financeira. São Paulo: Atlas, 2008. **11** - PADOVESE, Clovis Luis. MANUAL DE CONTABILIDADE BÁSICA: Contabilidade Introdutória e Intermediária – Texto e Exercícios. 7 ed., São Paulo: Atlas, 2009. **12** - PERES JÚNIOR, José Hernandez e OLIVEIRA, Luis Martins de. Contabilidade avançada. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008. **13** - ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W; JAFFE, Jeffrey F. Administração Financeira: corporate finance. 2. ed. 5. tir. São Paulo: Atlas, 2002. **14** - SANTOS, Ariovaldo dos. Demonstração do Valor Adicionado: Como analisar e elaborar a DVA. 2 ed., São Paulo: Atlas, 2007. **15** - SANVICENTE, Antonio Zoratto; SANTOS, Celso da Costa. Orçamento na administração de empresas: planejamento e controle. 2. ed. 17. tir. São Paulo: Atlas, 1995 **Faculdade: FACE; Área: ECONOMIA. PONTOS: 01** - Mercado de bens e modelos keynesianos simples de determinação de renda e IS-LM. **02** - Macroeconomia: balanço de pagamentos, taxa de câmbio e regimes cambiais. **03** - As várias versões da curva de Phillips, inflação e desemprego. **04** - Teorias de crescimento econômico: o modelo de Solow. **05** - Teoria do consumidor. **06** - Teoria Elementar da Oferta e da Demanda. **07** - Estruturas de Mercado. **08** - Teoria da Produção. **09** - Os planos de

estabilização econômica dos anos 1980 e 1990. **10** - A economia brasileira pós Plano Real. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - ABREU, Marcelo de Paiva et alii. A ordem do progresso: cem anos de política econômica brasileira:1889-1989. Rio de Janeiro, Campus, 1989. **02** - BAER, Werner. A economia brasileira. São Paulo: Nobel, 2003. **03** - BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006. **04** - BORGES, Maria Angelica; REGO, Jose Marcio; MARQUES, Rosa Maria. Economia brasileira. São Paulo: Saraiva, 2006. **05** - CYSNE, Rubens Penha; SIMONSEN, Mário Henrique. Macroeconomia. São Paulo: Atlas, 2007. **06** - DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. Macroeconomia. São Paulo: Makron, 1991. **07** - GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2007. **08** - LARRAIN, Felipe B.; SACHS, Jeffrey D. Macroeconomia. São Paulo: Makron, 2000. **09** - MANKIW, N. Gregory. Macroeconomia. Rio de Janeiro: LTC, 2008. **10** - OLIVEIRA, Roberto Guena de; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Manual de microeconomia. São Paulo: Atlas, 2000. **11** - PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2005. **12** - THOMPSON, Arthur A.; FORMBY, John P. Microeconomia da firma. Rio de Janeiro: LTC, 2003. **13** - VARIAN, Hal R. Microeconomia - princípios básicos. São Paulo: Campus, 2006. **14** - VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; LOPES, Luiz Martins. Manual de macroeconomia - nível básico e intermediário. São Paulo: Atlas, 2000. **Faculdade: FACE; Área: TEORIA ECONÔMICA. PONTOS: 01** - Modelo Keynesiano simples de determinação da renda a curto prazo. **02** - Sistema monetário: oferta e demanda de moeda. **03** - Interligação entre o lado real e o lado monetário: o modelo IS-LM. **04** - Macroeconomia: balanço de pagamentos, taxa de câmbio e regimes cambiais. **05** - Oferta agregada: a curva de Phillips e a questão das expectativas. **06** - Funcionamento de mercado. **07** - A teoria do consumidor. **08** - Teoria da firma: produção e custos de produção. **09** - Estruturas de mercado. **10** - Mercados com informações assimétricas. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - BLANCHARD, Olivier. **Macroeconomia**. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006. **02** - CYSNE, Rubens Penha; SIMONSEN, Mário Henrique. **Macroeconomia**. São Paulo: Atlas, 2007. **03** - DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron, 1991. **04** - FROYEN, Richard T. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 1999. **05** - LARRAIN, Felipe B. **06** - SACHS, Jeffrey D. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron, 2000. **07** - MANKIW, N. Gregory. **Macroeconomia**. Rio de Janeiro: LTC, 2008. **08** - OLIVEIRA, Roberto Guena de; **09** - VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. **Manual de microeconomia**. São Paulo: Atlas, 2000. **10** - PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2005. **11** - PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (Orgs.). **Manual de introdução à economia**. São Paulo: Saraiva, 2006. **12** - PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de (Orgs.). **Manual de economia**. São Paulo: Saraiva, 2006. **13** - THOMPSON, Arthur A.; FORMBY, John P. **Microeconomia da firma**. Rio de Janeiro: LTC, 2003. **14** - VARIAN, Hal R. **Microeconomia - princípios básicos**. São Paulo: Campus, 2006. **15** - VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; LOPES, Luiz Martins. **Manual de macroeconomia - nível básico e intermediário**. São Paulo: Atlas, 2000. **Faculdade: FACE; Área: Administração Geral. PONTOS: 01** - Escola Clássica da Administração. **02** - Escola de Relações Humanas. **03** - Teoria de Sistemas. **04** - A organização burocrática. **05** - Teorias Ambientais. **06** - Poder nas organizações. **07** - Tomada de decisão. **08** - Cultura organizacional. **09** - Mudança organizacional. **10** - Aprendizagem organizacional. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - CARAVANTES, Geraldo R., PANNO, Cláudia C. e KLOECKNER, Mônica C. Administração: teorias e processo. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2007. 572p. **02** - DAFT, Richard L. Administração. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 513p. **03** - MORGAN, G. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 2007. **04** - FARIA, J.H. Economia Política do Poder. Curitiba: Juruá, 2004. **05** - WEBER, M. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999. **06** - CLEGG, S. Administração e organizações: uma introdução à teoria e à prática. Porto Alegre: Bookman, 2011. **07** - MOTTA, F.C.P.; BRESSER-PEREIRA, L.C. Introdução à organização burocrática. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. **08** - HALL, Richard H; GALMAN, Roberto. Organizações: estruturas, processos e resultados. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2004. 322p. **09** - MOTTA, F.; VASCONCELOS, I. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira, 2004. **Faculdade: FACE; Área: MARKETING. PONTOS: 01** – Produto. **02** – Preço. **03** – Promoção. **04** – Distribuição. **05** - Segmentação de mercado. **06** - Comportamento do consumidor. **07** - Marketing de relacionamento. **08** - Marketing de serviços. **09** - Estratégia de marketing. **10** - Marketing Direto. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 1** - AAKER, David. Administração Estratégica de Mercado. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. **2** - CHURCHILL, G.A. Marketing: criando valor para o cliente. São Paulo: Saraiva, 2005. **03** - COBRA, M.H.N. Administração de marketing. São Paulo: Atlas, 1996. **04** - COBRA, Marcos. Marketing básico: uma abordagem brasileira. São Paulo: Atlas, 1997. **05** - DIAS, Sérgio Roberto (Coord.). Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2005. **06** - ENGEL, J. F.; BLACKWELL, R. D.; MINIARD, P. W. Comportamento do consumidor. 8. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. **07** - ETZEL, Michael J.; WALKER, Bruce J.; William J. S. Marketing. São Paulo: Makron Books, 2001. **08** - GRONROOS, C. Marketing: gerenciamentos e serviços. Rio de Janeiro, Campus, 1995. **09** - KARSAKLIAN, E. Comportamento do consumidor. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2004. **10** - KOTLER, P. Administração de marketing: a edição do milênio. São Paulo: Prêntice Hall, 2000. **11** - KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1998. **12** - KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing. 12. ed. Pearson Prentice Hall, 2007. **13** - KOTLER, Philip; KELLER, K.L. Administração de marketing: a bíblia do marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. **14** - LAS CASAS, A. L.

Marketing de serviços. 4 ed. São Paulo, Atlas, 2006. **15** - LAS CASAS, Alexandre Luzi. Administração de marketing. São Paulo: Atlas, 2006. **16** - LAS CASAS, Alexandre Luzi. Marketing: conceitos, exercícios e casos. São Paulo: Atlas. **17** - LOVELOCK, C.; WRIGTH, L. Serviços: marketing e gestão. São Paulo, Saraiva, 2006. **18** - MINADEO, Roberto. Gestão de marketing: fundamentos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2008. **19** - MOWEN, John C.; MINOR, M. S. Comportamento do Consumidor. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. **20** - NICKELS, W. G.; WOOD, M. B. Marketing: relacionamentos, qualidade, valor. LTC, 1999. **21** - PORTER, Michael. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus. **22** - RICHERS, Raimar. Marketing: uma visão brasileira. São Paulo: Negócio Editora, 2000. **23** - SANDHUSEN, Richard L. Marketing básico. São Paulo: Saraiva, 2003. **24** - SCHIFFMAN, L. G.; KANUK, L. L. Comportamento do Consumidor. 6. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. **25** - SOLOMON, Michael R. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 5. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. **Faculdade: FACE; Área: Administração Financeira. PONTOS: 01** - Juros simples e compostos. **02** - Valor presente, TIR e o valor do dinheiro no tempo. **03** - Séries de Pagamento Uniformes e sistemas de amortização. **04** - O papel das finanças e a função da administração financeira. **05** - Risco e Retorno. **06** - Taxas de Juros e avaliação de obrigações. **07** - Análise e administração do capital de giro. **08** - Tipos de Mercados Financeiros e de Capitais. **09** - Aspectos Históricos e atualidades do Mercado financeiro e de capitais. **10** - Planejamento Financeiro a curto prazo. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - ASSAF NETO, Alexandre e LIMA, Fabiano Guasti. Investimentos no mercado financeiro. São Paulo: Inside Books, 2008. **02** - ASSAF NETO, Alexandre e LIMA, Fabiano Guasti. Mercado financeiro – exercícios e prática. São Paulo: Inside Books, 2009. **03** - ASSAF NETO, Alexandre e LIMA, Fabiano Guasti. Curso de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2008. **04** - ASSAF NETO, Alexandre e SILVA, César Augusto Tiburcio. Administração do capital de giro. São Paulo: Atlas, 2002. **05** - ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. São Paulo: Atlas, 2003. **06** - BERK, Jonathan e DEMARZO, Peter. Finanças empresariais. Porto Alegre: Artmed, 2008. **07** - FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro – produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. **08** - GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. São Paulo: Addison Wesley, 2004. **09** - MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sergio. Mercado financeiro e de capitais. São Paulo: Atlas, 2003. **Faculdade: FACE; Área: Empreendedorismo e Inovação. PONTOS: 01** - Inovação tecnológica e Sistemas de inovação. **02** - Inovação e Empreendedorismo. **03** - Empreendedorismo social e inovação. **04** - Inovação e sustentabilidade. **05** - Fontes de Inovação na empresa. **06** - Fundamentos, natureza, desenvolvimento e processo do empreendedorismo. **07** - Empreendedorismo corporativo. **08** - Gestão da inovação: importância, tipos, processo; indicadores. **09** - Inovação estratégica: estratégias da inovação. **10** - Inovação e empreendedorismo em cadeias produtivas. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - ANDREASSI, T. Gestão da Inovação tecnológica. São Paulo: Thomson Learning, 2007. **02** - BESSANT, J. TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. **03** - DORNELAS, J. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. **04** - GOVINDARAJAN, V.; TRIMBLE, C. Os 10 mandamentos da inovação estratégica: do conceito a implementação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. **05** - FERREIRA, L. de M. A inovação tecnológica e as dinâmicas locais: estudo comparativo de APLS de software no Nordeste do Brasil. Fortaleza: Banco do Nordeste, 2008. **06** - FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. Aprendizagem e inovação organizacional: as experiências de Japão, Coréia e Brasil. São Paulo: Atlas, 2011. **07** - FREEMAN, C; SOETE, L. A economia da Inovação Industrial. Campinas: UNICAMP, 2008. **08** - HENRY, E. Hélice Triplíce: universidade-indústria-governo: inovação em ação. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009. **09** - HISRICH, R. D.; PETERS, M. P; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009. **10** - MOREIRA, A. D. ; QUEIROZ, A.C.S. (coord). Inovação organizacional e tecnológica. São Paulo: Thomson, 2007. **11** - SILVA, C. L. Inovação e sustentabilidade. Curitiba: Editora UTFPR, 2012. **12** - TIDD, J.; BESSANT, J. PAVITTI, K. Gestão da inovação. Porto Alegre: Bookman, 2008. **13** - TIGRE, P.B. Gestão da Inovação: a economia da tecnologia do Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. **Faculdade: FACE; Área: Administração Pública. PONTOS: 01** - Ferramentas e métodos de gestão aplicada ao Setor Público. **02** - Administração Pública no Brasil: evolução, avanços e limitações. **03** - Novos arranjos institucionais e Gestão participativa. **04** - Inovações no serviço público. **05** - Organização da Administração Pública no Brasil. **06** - Transparência e responsabilização na administração pública. **07** - Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas no Brasil. **08** - O Planejamento e Orçamento no setor público no Brasil. **09** - Reforma do Estado e Nova Gestão Pública. **10** - Teorias da democracia e administração pública. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - BEHRING, Elaine Rossetti. *Brasil em contra-reforma: reestruturação do estado e perda dos direitos*. São Paulo: Cortez, 2003. **02** - BRASIL. Balanço da reforma do estado no Brasil: a nova gestão pública. Brasília: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2002. **03** - BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Construindo o estado republicano: democracia e reforma da gestão pública. Rio de Janeiro, RJ: Ed. FGV, 2009. 414p. **04** - BRESSER PEREIRA, L. C. Reforma do Estado para a Cidadania, A Reforma Gerencial Brasileira na Perspectiva Internacional. Brasília/São Paulo: ENAP, Editora 34, 1998. **05** - BRESSER PEREIRA, L. C; GRAU, N. C. (org.). O público não-estatal na reforma do Estado. Rio de Janeiro: Ed. F.G.V., 1999. **06** - BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter (Orgs.). Reforma do estado e da administração pública gerencial. 7. Ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2010. **07** - CARVALHO, Horácio M. Introdução à teoria do planejamento. São Paulo: Brasiliense, 1976. **08** - SANTOS, Clézio Saldanha dos. Introdução a gestão publica. São Paulo, SP: Saraiva, 2006. 156p. **09** - DINIZ, E.; AZEVEDO, S. (org.). Reforma do Estado e

democracia no Brasil: dilemas e perspectivas. Brasília: Ed. UNB, 1997. **10** - FARAH, M. F. S. (2011). Administração pública e políticas públicas. RAP - Revista de Administração Pública, 45(3), 813- 836. **11** - FERREIRA, Francisco Whitaker. Planejamento sim e não. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. **12** - GUY PETERS, B.; PIERRE, JON (Orgs.). Administração pública: coletânea. São Paulo: Editora UNESP; Brasília: ENAP, 2010. **13** - KEINERT, Tania Margarete Mezzomo. Administração Pública no Brasil: crises e mudanças de paradigmas. - São Paulo: Annablume: Fapesp, 2000. **14** - LIMA, Paulo Daniel Barreto. Excelência em gestão pública: a trajetória e a estratégia da gspública – Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007. **15** - MATIAS-PEREIRA, José. *Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais*. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. **16** - MATUS, Carlos. *Estratégias políticas*. São Paulo: FUNDAP, 1996. **17** - NOGUEIRA, Marco Aurélio. *Um estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005. **18** - OSBORNE, David, Gaebler, Ted. Reinventando o governo – como o espírito empreendedor está transformando o setor público. Tradução de Sérgio Fernando Guarischi Bath e Ewandro Magalhães Júnior – MH Comunicação, 10 Ed. 1998. **19** - PAULA, Ana Paula Paes de. *Por uma nova gestão pública: limites e possibilidades da experiência contemporânea*. Rio de Janeiro: FGV, 2007. **20** - TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. Estado, democracia e administração pública no Brasil – Reimpressão – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. **21**TROSA, S. Gestão pública por resultados: quando o Estado se compromete. Brasília: ENAP, 2001.**22** ZERIFIAN, Philippe. Objetivo Competência. São Paulo: Atlas, 2001. **Faculdade: FACE; Área: Agronegócios. PONTOS: 01** - Sistemas e cadeias produtivas agroindustriais. **02** - Gestão ambiental e sustentabilidade em sistemas agroindustriais. **03** - Comercialização de produtos agroindustriais. **04** - Gestão da produção rural no agronegócio. **05** - Marketing no Agronegócio. **06** - Logística agroindustrial. **07** - Ações coletivas no Agronegócio. **08** - Políticas públicas e privadas para o agronegócio. **09** - Gestão de Custos no Agronegócio. **10** - Desenvolvimento agrícola sustentável. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - AXELROD, Robert M. **A evolução da cooperação**. São Paulo: Leopardo Editora, 2010. **02** - BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/Logística empresarial**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. **03** - BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/Logística empresarial**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. **04** - BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Saraiva, 2004. **05** - BARBIERI, José Carlos. **Gestão Ambiental Empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. São Paulo: Saraiva, 2004. **06** - BATALHA, M. O. (Org.). **Gestão agroindustrial**. v. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 2008. **07** - CLEMENTE, A., SOUZA, A. **Gestão de custos**. Aplicações operacionais e estratégicas, São Paulo: Atlas 2007. **08** - PEREZ, Júnior., HERNANDEZ, J. **Gestão estratégica de custos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999. **09** - SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento econômico**. São Paulo: Atlas, 2005. **10** - TREVISAN, Andrei Pittol; BELLEN, Hans Michael van. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. **RAP**, Rio de Janeiro 42(3):529-50, maio/jun. 2008. **11** - Vilpoux, O.F. (Ed.), **Sustentabilidade e Agricultura Familiar**. Editora CRV, Curitiba, 2011. **12** - ZYLBERSTAJN, D.; NEVES, M. F. (Orgs.) **Economia e Gestão dos Negócios Agroalimentares**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. **Faculdade: FACED; Área: Educação a Distância. PONTOS: 01** - Fundamentos da Educação a Distância (EaD) antes e depois da cibercultura. **02** - Metodologias para elaboração de recursos didáticos para EaD. **03** - Modelos, ferramentas e mídias na EaD e a acessibilidade aos meios de comunicação e informação. **04** - As implicações da utilização das diferentes mídias no processo de inclusão e acessibilidade: referenciais para o ensino-aprendizagem na EaD. **05** - Políticas públicas e legislação de EaD no Brasil. **06** - Redes virtuais e ambientes virtuais de aprendizagem. **07** - Teorias pedagógicas e tecnologia educacional. **08** - A modalidade de Educação a Distância e a inclusão da pessoa Surda no Ensino Superior: Referenciais teóricos, didático e metodológico. **09** - Métodos de avaliação para EaD na perspectiva da educação inclusiva. **10** - Tecnologias da Informação e Comunicação como recurso de inclusão e Tecnologia Assistiva aplicadas à educação a distância. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - ALVES, J. R. M. A história da EaD no Brasil. IN: LITTO, F. e FORMIGA, M. (Org). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. **02** - BARROS, D. M. V. **Guia didático sobre as Tecnologias da Comunicação e Informação**. Rio de Janeiro: Vieira & Lent, 2009. **03** - BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 5ª Edição. Campinas: Autores Associados, 2009. **04** - GÉGLIO, Paulo. **Questões da formação continuada de professores**. São Paulo: Alfa Ômega, 2006. **05** - GIROTO, Claudia Regina Mosca; Poker, Rosimar Bortolini; OMOTE Sadao (Orgs.). **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. **06** - KENSKI, V. M. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância**. 8ª Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010. **07** - MOORE, M. e KEARSLEY. **Educação a Distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008. **08** - MOORE, M. e KEARSLEY. **Educação a Distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008. **09** - QUADROS , Ronice Müller; CERNY, Roseli ZEN. PEREIRA, Alice Therezinha Cybis. Inclusão de surdos no Ensino Superior por meio do uso da Tecnologia. In: QUADROS , Ronice Mülleer (org.). **Estudos Surdos III**. Petrópolis: Arara Azul, 2008. **10** - STUMPF, Marianne Rossi. Mudanças Estruturais para uma Inclusão ética. In: QUADROS , Ronice Mülleer (org.). **Estudos Surdos III**. Petrópolis: Arara Azul, 2008. **11** - TORI, R. **Educação sem distância: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2010. **12** - VALENTE, C. e MATTAR, J. **Second Life e Web 2.0 na Educação: o potencial revolucionário das novas tecnologias**. São Paulo: Novatec, 2007. **Faculdade: FACED; Área: Linguística / Linguística da Língua de Sinais Brasileira. PONTOS: 01** - Políticas linguísticas para surdos. **02** - Língua

Brasileira de Sinais – Sintaxe. **03** - Educação bilíngue para surdos. **04** - Escritas de Sinais e Educação de Surdos. **05** - Língua Brasileira de Sinais – Semântica e Pragmática. **06** - Língua Brasileira de Sinais – Fonologia. **07** - Ensino de Libras na formação de professores de surdos. **08** - Ensino de Libras como segunda língua. **09** - Ensino de Libras na Educação inclusiva e bilíngue. **10** - Ensino de Libras como primeira língua. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - BERNARDINO, E. L. **Absurdo ou lógica? Os surdos e sua produção linguística**. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000. **02** - BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. **03** - BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995. **04** - CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. **05** - ESTELITA, M. Elis. **Escrita das Línguas de Sinais**. Petrópolis: Arara Azul, 2007. **06** - FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. **LIBRAS em contexto**. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001. **07** - FERNANDES, E. **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação Editora, 2005. **08** - FINGER, I.; QUADROS, R.M. de. **Teorias de aquisição da linguagem**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008. **09** - GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. **10** - LIMA-SALLES, H. M. M. (Org.). **Bilinguismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais**. Goiânia: Cãnone Editorial, 2007. **11** - NEDER, Maria Lúcia Cavalli. **O processo de comunicação na educação a distância: o texto como elemento de mediação entre os sujeitos da ação educativa**. In: PRETI, O. et al. (Org.). **Educação a distância: ressignificando práticas**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005. **12** - PEREIRA, Alice T, Cybis; STUMPF, Marianne Rossi; QUADROS, Ronice Müller. . (Orgs.). **Coleção Letras Libras**. UFSC: 2008. Disponível em www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras. **13** - QUADROS, Ronice Muller de. KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre, Artmed, 2004. **14** - QUADROS. **Políticas linguísticas e educação de surdos em Santa Catarina: espaço de negociações**. Cad. CEDES, maio/ago. 2006, vol.26, nº 69, p.141-161. **15** - SKLIAR, C. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998. **16** - BERNARDINO, E. L. **Absurdo ou lógica? Os surdos e sua produção linguística**. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000. **17** - BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. **Faculdade: FACED; Área: Linguística/Ensino / Aprendizagem de Libras. PONTOS: 01** - Escritas de Sinais e Educação de Surdos. **02** - Língua Brasileira de Sinais – Sintaxe. **03** - A escrita de sinais no ensino da Libras como L1 e L2. **04** - Metodologia do ensino de Libras como primeira língua. **05** - Ensino de Libras na Educação inclusiva e bilíngue. **06** - Língua Brasileira de Sinais – Fonologia. **07** - Metodologia do ensino de Libras como segunda língua. **08** - Contraste entre a Libras e a Língua Portuguesa. **09** - Ensino de Libras na formação de professores de surdos. **10** - Língua Brasileira de Sinais – Semântica e Pragmática. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - BERNARDINO, E. L. **Absurdo ou lógica? Os surdos e sua produção linguística**. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000. **02** - BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógicas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. **03** - BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995. **04** - CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. **05** - ESTELITA, M. Elis. **Escrita das Línguas de Sinais**. Petrópolis: Arara Azul, 2007. **06** - FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. **LIBRAS em contexto**. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001. **07** - FERNANDES, E. **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação Editora, 2005. **08** - FINGER, I.; QUADROS, R. M. de. **Teorias de aquisição da linguagem**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008. **09** - GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. **10** - LIMA-SALLES, H. M. M. (Org.). **Bilinguismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais**. Goiânia: Cãnone Editorial, 2007. **11** - NEDER, Maria Lúcia Cavalli. **O processo de comunicação na educação a distância: o texto como elemento de mediação entre os sujeitos da ação educativa**. In: PRETI, O. et al. (Org.). **Educação a distância: ressignificando práticas**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005. **12** - PEREIRA, Alice T, Cybis; STUMPF, Marianne Rossi; QUADROS, Ronice Müller. . (Orgs.). **Coleção Letras Libras**. UFSC: 2008. Disponível em www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/ **13** - QUADROS, Ronice Muller de. KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre, Artmed, 2004. **14** - QUADROS. **Políticas linguísticas e educação de surdos em Santa Catarina: espaço de negociações**. Cad. CEDES, maio/ago. 2006, vol.26, nº 69, p.141-161. **15** - SKLIAR, C. **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998. **Faculdade: FACED; Área: Estudos Linguísticos e Estudos linguísticos das Línguas de Sinais. PONTOS: 01** - Linguística aplicada à educação de surdos. **02** - Língua Brasileira de Sinais – Sintaxe. **03** - Língua Brasileira de Sinais – Semântica e Pragmática. **04** - Língua Brasileira de Sinais – Fonologia. **05** - Língua Brasileira de Sinais – Morfologia. **06** - Escritas de Sinais e Educação de Surdos. **07** - Políticas linguísticas para surdos. **08** - Ensino de Libras como primeira língua. **09** - Ensino de Libras como segunda língua. **10** - Contraste entre a Libras e a Língua Portuguesa Obs.: A Prova Didática deverá ser realizada em Libras gravada e filmada. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - BERNARDINO, E. L. **Absurdo ou lógica? Os surdos e sua produção linguística**. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000. **02** - BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e práticas pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. **03** - BRITO, Lucinda Ferreira. **Por uma gramática de língua de sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de

Linguística e Filologia, 1995. **04** - CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira**, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. **05** - ESTELITA, M. Elis. **Escrita das Línguas de Sinais**. Petrópolis: Arara Azul, 2007. **06** - FELIPE, T.; MONTEIRO, M. S. **LIBRAS em contexto**. Curso Básico. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto/Secretaria de Educação Especial, 2001. **07** - FERNANDES, E. **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação Editora, 2005. **08** - FINGER, I.; QUADROS, R. M. de. **Teorias de aquisição da linguagem**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008. **09** - GESSER, Audrey. **O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a LIBRAS**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. **10** - LIMA-SALLES, H. M. M. (Org.). **Bilinguismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais**. Goiânia: Cãnone Editorial, 2007. **11** - NEDER, Maria Lúcia Cavalli. **O processo de comunicação na educação a distância: o texto como elemento de mediação entre os sujeitos da ação educativa**. In: PRETI, O. et al. (Org.). **Educação a distância: ressignificando práticas**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005. **12** - PEREIRA, Alice T, Cybers; STUMPF, Marianne Rossi; QUADROS, Ronice Müller. (Orgs.). **Coleção Letras Libras**. UFSC: 2008. Disponível em www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/. **13** - QUADROS, Ronice Muller de. KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre, Artmed, 2004. **14** - QUADROS. **Políticas linguísticas e educação de surdos em Santa Catarina: espaço de negociações**. Cad. CEDES, maio/ago. 2006, vol.26, nº 69, p.141-161. **15** - SKLIAR, C. A **surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998. **Faculdade: FADIR/UGD (Curso de Relações Internacionais); Área: Segurança e Relações Internacionais da América do Sul. PONTOS: 01** - Conceitos e evolução histórica do pensamento em segurança e defesa. **02** - Os estudos de segurança no Pós-Guerra Fria. **03** - A evolução da estratégia brasileira de defesa. **04** - As operações de Paz e a (re)construção de Estados. **05** - A cooperação internacional na área de defesa. **06** - Instituições internacionais de segurança continente americano **07** Novas ameaças, fronteiras e defesa na América do Sul. **08** - O(s) regionalismo(s) na América do Sul no século XXI. **09** - Segurança e cooperação na região amazônica **10** debate sobre Soberania, legitimidade e intervenções humanitárias. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - CLAUSEWITZ, CARL VON. **Da guerra**. 3. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. **02** - CEPIK, Marcos A.. **Segurança Internacional: práticas, tendências e conceitos**. São Paulo, Hucitec. 2010. **03** - BUZAN, Barry.; HANSEN, Lene. **A evolução dos Estudos de Segurança Internacional**. São Paulo: Editora da UNESP, 2012. **04** - BUZAN, Barry; WAEVER, Ole; WILDE, Jaap de. **Security: a new framework for analysis**. Boulder: Lynne Rienner, 1998. **05** - ADLER, Emmanuel; Barnett, Michael. **Security communities**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002. **06** - MOYA MENA, S. **Las Fronteras: Espacios de encuentro y cooperación**, San José de Costa Rica, FLACSO Secretaría General y CAF. 2012. **07** - VADELL, Javier Alberto ; CAMPOS, Taiane Las Casas . **Os Novos Rumos Do Regionalismo e as Alternativas Políticas na América do Sul**. 1. ed. Belo Horizonte: PUC Minas, 2010. **08** - COLLINS, Alan. **Contemporary security studies**. New York: Oxford University Press, 2010. **09** - CARVALHO, LEONARDO ARQUIMIMO DE. **Segurança e defesa na América Latina**. Curitiba : Jurua, 2009. **10** - OLIVEIRA, Eliezer Rizzo de. **Segurança e defesa nacional: da competição a cooperação regional** . São Paulo , 2007. **11** - AYERBE, Luis F. (Org.). **Territorialidades, Conflitos e Desafios à Soberania Estatal na América Latina**. 1. ed. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2012. **12** - MEDINA, Cremilda (org). **Fronteiras latino-americanas, Geopolítica do século XXI.**" São Paulo. Fundação Memorial América Latina/Cátedra UNESCO.2011. **13** - UZIEL, E. O Conselho de Segurança, as operações de manutenção da paz e a inserção do Brasil no mecanismo de segurança coletiva das Nações Unidas. Brasília: Funag, 2010. **14** - WALZER, Michael. **Guerras justas e injustas : uma argumentação moral com exemplos históricos**. são Paulo : Martins Fontes, 2003. **15** - BELLAMY, Alex; WILLIAMS, Paul; GRIFFIN, Stuart. **Understanding peacekeeping**. Cambridge: Polity Press, 2004. **16** - HOLZGREFFE, J. L.; KEOHANE, Robert O. **Humanitarian intervention: et-hical, legal and political dilemmas**. Londres: Cambridge University Press, 2003. **17** - VILLA, Rafael Antonio Duarte; REIS, Rossana Rocha. **A segurança internacional no pós-Guerra Fria: um balanço da teoria tradicional e das novas agendas de pesquisa**. BIB, São Paulo, n. 62, 2º semestre, p. 19-51, 2006. **18** - PINTO, José Roberto de Almeida (Org.); ROCHA, A. J. R. (Org.) ; SILVA, Roberto Doring Pinho da (Org.) . **Reflexões sobre defesa e segurança: uma estratégia para o Brasil**. Brasília: Ministério da Defesa, Secretaria de Estudos e de Cooperação, 2004. **19** - PINTO, José Roberto de Almeida (Org.); ROCHA, A. J. R. (Org.) ; SILVA, Roberto Doring Pinho da (Org.) . **O Brasil no cenário internacional de defesa e segurança**. 1. ed. Brasília: Ministério da Defesa, 2004. **20** - KALDOR, Mary. **New and Old wars, organized violence in a global era**. Oxford: Polity Press. 1998. **21** - ALSINO JR. João: JOBIM, Nelson. **Segurança Internacional: Perspectivas brasileiras**. Rio de Janeiro. Editora FGV, 2010. **Faculdade: Faculdade de Engenharia/FAEN; Área: Engenharia de Operações Produtivas. PONTOS: 01** - Estudo de tempos e movimentos. Mapeamento e análise de processos. **02** - Manufatura Integrada por computador (CIM). Aspectos fundamentais: CAD, CAE, CAPP e MRP. Sistemas de automática. Redes de computadores para manufatura. **03** - Sistemas computacionais aplicados aos processos produtivos: *Enterprise Resources Planning* (ERP). **04** - Gerenciamento de projetos: escopo, cronograma e orçamento. **05** - Layout Industrial. Planejamento sistemático. Tipos de arranjo físico. Dimensionamento de áreas. Movimentação de materiais. Técnicas quantitativas de avaliação. Projeto da fábrica. **06** - Confiabilidade de sistemas e análise do efeito e modo de falhas. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - BARNES, R. M. **Estudo de movimentos e de tempos: projeto e medida do trabalho**. São Paulo: Edgard Blücher, 1999. **02** - SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2002. **03** - CAIÇARA JR., C. **Sistemas integrados de gestão ERP: uma abordagem gerencial**. 3 ed.

Curitiba: Ibpex, 2008. **04** - CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007. **05** - LAUDON, K. C., LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais.** São Paulo: Prentice Hall, 2007. **06** - CARVALHO, M. M.; RABECHINI JR., R. **Construindo competências para gerenciar projetos: teoria e casos.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. **07** - MEREDITH, J. R.; MANTEL JR., S. J. **Administração de projetos: uma abordagem gerencial.** 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. **08** - MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações.** São Paulo: Pioneira Thomson, 2001. **09** MUTHER, R.; WHEELER, J. D. **Planejamento simplificado de layout: sistema SLP.** São Paulo: IMAM, 2008. **Faculdade: Faculdade de Engenharia/FAEN; Área: Gerenciamento de Processos Industriais. PONTOS: 01** - Processo da indústria metal-mecânica. Noções sobre metalurgia extrativa. Metais e ligas de aplicação industrial. Fundição. **02** - Principais tratamentos térmicos e de superfície. Montagem e ajustes mecânicos. **03** - Gerenciamento e tecnologias de processamento cerâmico. **04** - Gerenciamento e tecnologias de processamento de polímeros. **05** - Propriedades dos materiais metálicos, cerâmicos, poliméricos e compósitos. **06** - Representação gráfica e gerenciamento de sistemas integrados de manufatura (CAD/CAE/CAM). **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - CETLIN, P. R.; HELMAN, H. **Fundamentos da conformação mecânica dos metais.** São Paulo: Artliber, 2005. **02** - DINIZ, A. E.; MARCONDES, F. C.; COPPINI, N. L. **Tecnologia da usinagem dos materiais.** 6.ed. São Paulo: Artliber, 2008. **03** - MAGUIRE, D. E.; SIMMONS, C. H. **Desenho técnico: problemas e soluções gerais de desenho.** São Paulo: Hemus, 2004. **04** - SILVA, A. **Desenho técnico moderno.** 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. **05** - LESKO, J. **Design industrial: materiais e processos de fabricação.** São Paulo: Edgard Blücher: 2004. **06** - ABMACO. **Compósitos I: materiais, processos, aplicações e desempenhos.** São Paulo: ABMACO, 2009. **07** - ABMACO. **Compósitos II: tecnologia de processos.** São Paulo: ABMACO, 2009. **08** - CALLISTER, W. D. **Fundamentos da ciência e engenharia de materiais.** 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. **09** - PADILHA, A. F. **Materiais de engenharia: microestrutura e propriedades.** São Paulo: Hemus, 2007. **10** - MANO, E.B.; MENDES, L.C. **Introdução a polímeros.** 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2004. **12** - PADILHA, A. F. **Materiais de engenharia: microestrutura e propriedades.** São Paulo: Hemus, 2007. **13** - HARADA, J. **Moldes para injeção de termoplásticos: projetos e princípios básicos.** São Paulo: Artliber, 2004. **14** - MANO, E.B. **Polímeros como materiais de engenharia.** São Paulo: Edgard Blücher, 2003. **Faculdade: Faculdade de Engenharia/FAEN; Área: Gerenciamento e Otimização de Sistemas Logísticos. PONTOS: 01** - Logística e cadeia de suprimentos: nível de serviço e custos logísticos. Materiais: movimentação, aquisição e distribuição física. **02** - Gerenciamento de transportes, frotas e roteirização de veículos. **03** - Projetos de redes de operações: coordenação, desenvolvimento de fornecedores, previsão de demanda, estoque cíclico e economias de escala. **04** - Gerenciamento de projetos: escopo, cronograma, qualidade e orçamento. **05** - Princípios e técnicas de simulação de sistemas de produção. **06** - Mapeamento, análise de processos e métodos: metodologias, técnicas e ferramentas. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial.** 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. **02** - BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento.** São Paulo: Atlas, 2001. **03** - CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação.** São Paulo: Prentice Hall, 2003. **04** - PIRES, S. R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos.** São Paulo: Atlas, 2004. **05** - SIMCHI-LEVI, D.; KAMINSKY, P.; SIMCHI-LEVI, E. **Cadeia de suprimentos: projeto e gestão - conceitos, estratégias e estudos de casos.** Porto Alegre: Bookman, 2003. **06** - CARVALHO, M. M.; RABECHINI JR., R. **Construindo competências para gerenciar projetos: teoria e casos.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. **07** - MEREDITH, J. R.; MANTEL JR., S. J. **Administração de projetos: uma abordagem gerencial.** 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. **08** - CHWIF, L.; MEDINA, A. C. **Modelagem e simulação de eventos discretos: teoria e aplicações.** 2.ed. São Paulo: IMAM, 2007. **09** - FREITAS FILHO, P. J. **Introdução à modelagem e simulação de sistemas.** 2.ed. Florianópolis: Visual Books, 2008. **10** - CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 2012. **11** - FREZATTI, FABIO; . **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial.** 3. São Paulo: Atlas, 2006. **Faculdade: Faculdade de Engenharia/FAEN; Área: Gerenciamento de Operações e Processos da Produção. PONTOS: 01** - Planejamento e controle da produção: previsão de demanda, capacidade produtiva, programação-mestre e acompanhamento/controle de operações. **02** - Planejamento de necessidades de materiais e recursos de manufatura (MRP/MRP II). **03** - Ferramentas e técnicas da produção enxuta. **04** - Produção Enxuta. Conceito e classificação de perdas. Troca rápida de ferramentas. Controle de qualidade. Zero Defeitos. **05** - Planejamento e controle da produção em sistemas *Enterprise Resources Planning* (ERP). **06** - Princípios e técnicas de simulação de sistemas de produção. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - HEIZER, J.; RENDER, B. **Administração de operações: bens e serviços.** 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. **02** - TUBINO, D. F. **Planejamento e controle da produção: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 2007. **03** - CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP: conceitos, uso e implantação.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007. **04** - ANTUNES, J. (org.). **Sistemas de produção: conceitos e práticas para projeto e gestão da manufatura enxuta.** Porto Alegre: Bookman, 2008. **05** - OHNO, T. **O sistema Toyota de produção: além da produção em larga escala.** Porto Alegre: Bookman, 1997. **06** - CAIÇARA JR., C. **Sistemas integrados de gestão ERP: uma abordagem gerencial.** 3 ed. Curitiba: Ibpex, 2008. **07** - GORDON, S. R.; GORDON, J. R. **Sistemas de informação: uma abordagem gerencial.** Rio de Janeiro: LTC, 2006. **08** - CHWIF, L.; MEDINA, A. C. **Modelagem e simulação de eventos discretos: teoria**

e aplicações. 2.ed. São Paulo: IMAM, 2007. **09** - FREITAS FILHO, P. J. **Introdução à modelagem e simulação de sistemas**. 2.ed. Florianópolis: Visual Books, 2008. **Faculdade: FACULDADE DE ENGENHARIA; Área: CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS. PONTOS: 01** - Produção, industrialização, distribuição e comercialização de alimentos no Brasil e no Mundo. **02** - Análise qualitativa e quantitativa de Alimentos por Espectrofotometria na região do ultravioleta/visível. **03** - Análise qualitativa e quantitativa de Alimentos por métodos cromatográficos em papel e em camada delgada. **04** - Análise qualitativa e quantitativa de Alimentos por Cromatografia a gás. Injetores, detectores e colunas. Otimização de separações. Preparo de amostras. **05** - Determinação da composição centesimal e rotulagem de alimentos. **06** - Avaliação de métodos analíticos. Controle de qualidade analítica e segurança de qualidade analítica na análise de alimentos. **07** - Desenvolvimento e avaliação de projetos de plantas agroindustriais. **08** - Instalações Industriais: elétrica, simbologia elétrica para desenhos técnicos e projetos para indústria do setor Alimentício. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2001. **02** - COLLINS, C. H.; BRAGA, G. L.; BONATO, P.S. Introdução a métodos cromatográficos. Campinas: editora Universidade estadual de Campinas, 1995. **03** - CIENFUEGOS, F.; VAITSMAN, D. Análise Instrumental. Rio de Janeiro: editora Interciência, 2000. **04** - SKOOG, D. A.; HOLLER, F. J.; NIEMAN, T. Princípios de Análise instrumental. 6.ed. São Paulo:Bookman, 2009. **05** - OHLWEILER, O. A., Fundamentos de Análise Instrumental 1981, Livros Técnicos e Científicos. Editora. Rio de Janeiro, BR. **06** - SALINAS, R.D. Alimentos e Nutrição – Introdução à Bromatologia. 3 ed.São Paulo: Artmed, 2002. **07** - HIRSCHFELD, Henrique. Viabilidade técnico-econômica de empreendimentos: roteiro completo de um projeto. São Paulo: Atlas, 1993. 211p. **08** - OLIVÉRIO, J. L. **Projeto de Fábrica: produtos, processos e instalações industriais**. São Paulo: IBLC, 1985. **09** - MUTHER, R. **Planejamento do layout: sistema SLP**. Edgar Blücher, 1978. **10** - WOILER, S.; MATHIAS, W. F. **Projetos: planejamento, elaboração e análise**. São Paulo: Atlas S/A, 1994. **11** - SILVEIRA, Samuel João. Aprendendo AutoCAD 2008: simples e rápido:. Aprendendo AutoCAD 2008: simples e rápido. Florianópolis: Visual Books, 2008. 255p. **12** - MAMEDE, J.F. Instalações Elétricas Industriais. Editora LTC, 930p, 7ª edição, 2007. **Faculdade: Faculdade de Ciências Agrárias – FCA; Área: Construções Rurais e Ambiente. PONTOS: 01** - Propriedades índices dos solos; **02** - Estruturas dos solos; **03** - Tensões atuantes num maciço de terra; **04** - Permeabilidade e movimentação d'água nos solos; **05** - Compactação; **06** - Cargas estruturais. **07** - Estruturas isostáticas e hiperestáticas. **08** - Estruturas de madeira. **09** - Estruturas metálicas. **10** - Estruturas de concreto. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - CRAIG, R. F. **Mecânica dos solos**. 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 380p. **02** - CAPUTO, H. P. **Mecânica dos solos e suas aplicações**: complementos de geotécnica, fundações e infra-estrutura. Rio de Janeiro ; Livros Técnicos e Científicos, 1978. **03** - VARGAS, M. **Introdução à Mecânica dos Solos**. São Paulo: McGraw Hill, 1978. 510p. **04** - VELLOSO, D.A; LOPES, F. R. **Fundações: Critérios de projeto, investigação do subsolo e fundações superficiais e profundas**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2002. Vol 1 e 2. **05** - BORGES, A. de C. **Prática das pequenas construções**. Vol. 1 e 2. São Paulo ; Edgard Blucher, 1978. **06** - PARETO, L. **Mecânica e cálculo de estruturas**. Rio de Janeiro: Hemus, 2003. 149p. **07** - ROCHA, A. M. da. **Concreto armado**. Vol. 2, 3 e 4. 8.ed. Sao Paulo ; Nobel, 1988. **08** FREITAS, M. **Infra-estrutura de pontes e vigas**. São Paulo: Edgard Blucher, 2001. 104p. **09** - PFEIL, W., PFEIL, M. **Estruturas de Madeira**. 6ed. Rio de Janeiro: LTC 240p. 2003. **10** - PINHEIRO, A. C. F. B. **Estruturas metálicas**. 2ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2005. 316p. **Faculdade: Faculdade de Ciências Agrárias-FCA; Área: Engenharia de Pós-Colheita de Produtos Agrícolas. PONTOS: 01** -Fundamentos de psicrometria e sua aplicação em sistemas de secagem e aeração de grãos. **02** - Sistemas de secagem e tipos de secadores de produtos agrícolas. **03** - Simulação do processo de secagem de produtos agrícolas. **04** - Seleção e dimensionamento de ventiladores utilizados em secagem e aeração de grãos. **05** - Fundamentos e manejo de um sistema de aeração de grãos. **06** - Projeto de um sistema de aeração de grãos. **07** - Racionalização de energia em processos de secagem, aeração e armazenamento de grãos; **08** - Projeto de silos. **09** - Projeto de unidades armazenadoras. **10** - Pragas de grãos armazenados e formas de controle. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - ATHIÉ, I.; PAULA, D. C. **Insetos de grãos armazenados: aspectos biológicos e** . 2. ed. São Paulo: Varela, 2002. 244p. **02** - BROOKER, D.B.; BAKKER-ARKEMA, F.; HALL, C.W. (1992) **Drying and storage of cereal grains and oilseeds**. Westport: AVI, 450p. **03** - CALIL JÚNIOR, C.; CHEUNG, A. B. **Silos: Pressões, fluxo, recomendações para o projeto e exemplos de cálculo**. São Carlos: EESC/USP. 2007. 232p. **04** - CALIL JUNIOR, C.; NASCIMENTO, J. W.; ARAÚJO, E. C. **Silos metálicos multicelulares**. São Carlos: EESC/USP, 1997. 178 p. **05** - KUDRA, T.; MUJUMDAR. A. S. **Advanced drying technologies**. 2 ed. New York: Marcel Dekker, 2002. 459p. **06** - LASSERAM, J.C. **Aeração de grãos**. Viçosa: CENTREINAR, nº 2, 1981. 131p. **07** - MOSHENIN, N.N. **Physical properties of plant and animal materials**. New York: Gordon and Breach Science, 1986. 734p. **08** - MUJUMDAR, A.S. **Handbook of industrial drying**. 3 ed. New York: CRC PRESS, 2006. 1312p. **09** - NAVARRO, S.; NOYES, R. **The mechanics and physics of modern grain aeration management**. New York: CRC PRESS, 2002. 647p. **10** - PUZZI, D. **Abastecimento e armazenamento de grãos**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 2000. 666p. **11** - SILVA, J. S. **Secagem e armazenagem de produtos agrícolas**. 2 ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2008. 560 p. **12** - WEBER, E. A. **Excelência em beneficiamento e armazenagem de grãos**. Canoas: Editora Salles, 2005. 586p. **Faculdade: Faculdade de Ciências Agrárias; Área: Recursos hídricos e Reaproveitamento de Resíduos na Agricultura. PONTOS: 01** - Reuso de água na agricultura: processos, armazenamento, aplicação e controle de qualidade do uso agrícola. **02** - Utilização de resíduos sólidos na agricultura: processos, armazenamento, aplicação e controle de qualidade do uso

agrícola. **03** - Legislação hídrica e ambiental aplicada à agricultura. **04** - Outorga para irrigação. **05** - Ciclo hidrológico e bacias hidrográficas. **06** - Escoamento superficial. **07** - Análise de eventos hidrológicos extremos (máximos e mínimos). **08** - Escoamento em condutos livres. **09** - Drenagem agrícola. **10** - Sistemas pressurizados de irrigação. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** **01** - AZEVEDO NETTO, José Martiniano de. Manual de hidráulica. 8. ed. São Paulo, SP: Blucher, 2010. 669p. **02** - BERNARDO, S., SOARES, A.A.; MANTOVANI, E.C. Manual de Irrigação. 8ª edição, atualizada e ampliada, Viçosa: Ed. UFV, 2006, 625p. **03** - BIDONE, F. R. A., POVINELLI, J. Conceitos básicos de resíduos sólidos. São Paulo: EESC USP, 2005. 109p. **04** - CAETANO, P., MANCUSO, S. Reuso de água. Tamboré, SP: Manole, 2002. 550p. **05** - CRUCIANI, D. E.; . A drenagem na agricultura. . São Paulo: Nobel, 1980. 333p. **06** - DARKER, ALBERTO. A água na agricultura: manual de hidráulica agrícola. 3.rev.ampl. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1970. **07** - FELICIDADE, N.; MARTINS, R.C.; LEME, A. A. Uso e gestão de recursos hídricos no Brasil. Rima, São Carlos, 2001. 238p. **08** - GARCEZ, Lucas Nogueira. Hidrologia. 2. ed. São Paulo, SP: Blucher, 1988. 291p. **09** - LUTHIN, JAMES N.. Drainage of agricultural lands. . Madison: American Society of Agronomy, 1957. 620p. **10** - PINTO, N.L.S.; HOLTZ, A.C.T.; MARTINS, J.A.; GOMIDE, F.L.S. Hidrologia básica. Editora Edgar Blucher. São Paulo. 1976. 278p. **11** - PRUSKI, Fernando Falco; SILVA, Demetrius David da; BRANDÃO, Viviane dos Santos. Escoamento superficial. 2. ed. Viçosa, MG: Editora UFV, 2006. 87p. **12** - STRUCH, M. ; ALBUQUERQUE, P. P., orgs. Resíduos: como lidar com recursos naturais. São Leopoldo; Oikos, 2008. **13** - BERNARDO, L. D., BERNARDO, A.D., CENTURIONE FILHO, P. L. Ensaio de tratamento de água e dos resíduos gerados em estações de tratamento de água. Santa Paulo: Rima, 2005. 248p. **14** - Resoluções do CONAMA: 357 (2005), 398 (2009), 375 e 380 (2007). **15** - TUCCI, C.E.M. Hidrologia: Ciência e aplicação. Editora da Universidade –EDUSP – ABRH, São Paulo, 1993. 943p. **16** - VILLELA, SWANI MARCONDES; MATTOS, ARTHUR. Hidrologia aplicada. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975. 245p. **17** - LEI Nº 9.433, DE 8 DE JANEIRO DE 1997. DA POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS **Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais; Área: Bioprospecção. PONTOS: 01** Biodiversidade animal aplicada aos serviços ambientais. **02** - Biodiversidade vegetal aplicada aos serviços ambientais. **03** - Biodiversidade, biotecnologia e propriedade intelectual. **04** - Bioindicadores de qualidade ambiental. **05** – Bioprospecção. **06** - Conservação e restauração de biodiversidade. **07** - Legislação em biodiversidade no Brasil. **08** - Medidas de diversidades biológicas. **09** - Serviços ambientais: valoração e pagamento por serviços ambientais. **10** - Sustentabilidade: uso sustentável da biodiversidade e conhecimentos tradicionais. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA: 01** - ALHO, C.J.R, GONÇALVES, H.C. **Biodiversidade do Pantanal: ecologia e conservação.** Campo Grande, MS : Ed. UNIDERP, 2005. **02** - ALVAREZ, J.R., MOTA, J.A. (Org.) **Sustentabilidade ambiental no Brasil: biodiversidade, economia e bem-estar humano** / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. (Série Eixos Estratégicos do Desenvolvimento Brasileiro; Sustentabilidade Ambiental ; Livro 7). Brasília: Ipea, 2010. **03** - ARNS, K.Y, ALVES, M. **Cerrado e Pantanal: áreas e ações prioritárias para conservação da biodiversidade.** Brasília: Secretaria de Biodiversidade e Florestas, 2007. **04** - BENSUSAN, N. **Conservação da biodiversidade em áreas protegidas.** Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006. **05** - BORÉM, A.; GIÚDICE, M.P.D. **Biotecnologia e meio ambiente.** 2ª Ed. Viçosa: UFV, 2008. **06** - BRASIL. Diretrizes e Prioridades do Plano de ação para implementação da Política Nacional da Biodiversidade PAN- Bio, **Série Biodiversidade 22**, MMA, 2006. **07** - BRASIL. MMA. **Áreas Prioritárias para conservação, uso sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade Brasileira: atualização** - Portaria MMA nº9, de 23 de janeiro de 2007. / Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade e Florestas.– Brasília: MMA, 2007. **08** - ESTEVES, F.A. **Fundamentos de limnologia.** 2ª ed. Rio de Janeiro, Interciência, 1998. **09** - GANEM, R.S. **Conservação da biodiversidade: legislação e políticas públicas.** Brasília: Câmara dos Deputados, 2011. **10** - MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; DUNLAP, P.V.; CLARK D.P. **Microbiologia de brock.** 12ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. **11** - MACHADO, A.B.M., PAGLIA, A.P., DRUMMOND, G.M. **Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção.** Brasília, DF: MMA, 2008. **12** - MAGALHÃES JUNIOR, A.P. **Indicadores ambientais e recursos hídricos: realidade e perspectiva para o Brasil a partir da experiência francesa.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. **13** - MAGALHÃES, V.G. **Propriedade intelectual: biotecnologia e biodiversidade.** São Paulo: Fiuza, 2011. **14** - MELO, I.S.; AZEVEDO, J.L. **Microbiologia Ambiental.** 2ª Ed. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, 2008. **15** - MING, L.A.; AMOROZO, M.C. de M.; KFFURI, C.W. (Org.) **Agrobiodiversidade no Brasil: experiências e caminhos da pesquisa.** v. 6, série Estudos e Avanços. Recife: NUPEEA, 2012. **16** - NULTSCH, W. **Botânica geral.**10.ed Porto Alegre: Artmed, 2007. **17** - PETER, F.M, PACHECO, J.F., WILSON, E.O., PENNA, C.G. **Biodiversidade.** Rio de Janeiro, RJ : Nova Fronteira, 1997. **18** - PRIMACK, R.B, RODRIGUES, E. **Biologia da conservação.** Londrina, PR: Planta, 2001. **19** - RICKLEFS, R.E.A. **Economia da Natureza.** 5ª edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. **20** - ROBERTS, L.S, LARSON, A. **Princípios integrados de zoologia.**15.ed. Rio de Janeiro, RJ : Guanabara Koogan, 2013. **21** - SADAVA, D. **Vida: a ciência da biologia.** 8. Ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. **22** - SANTOS, R.F. **Planejamento ambiental teoria e prática.** São Paulo: Oficina de Textos, 2004. **23** - SÁNCHEZ, L.E. **Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos.** São Paulo: Oficina de Textos, 2006. **24** - TUNDISI, J.G. **Limnologia.** São Paulo: Oficina de textos, 2008. **25** - WRI. **A Estratégia global da biodiversidade: guia para aqueles que tomam decisões.** World Resources Institute / Uniao Mundial para a Natureza / PNUMA, 1992. **26** - WOLFF, S. **Legislação ambiental brasileira: grau de adequação a conservação sobre diversidade biológica.** Brasília: MMA, 2000. **Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais; Área: Planejamento de processos biotecnológicos e bioquímica. PONTOS: 01** - Balanço de

massa; **02** - Sistemas integrados de operações relacionadas com a produção de produtos de interesse comercial em biorreatores; **03** - Projetos de plantas na indústria agroalimentar e na área de meio-ambiente; **04** - Dimensionamento e projetos de biorreatores e plantas de processos biotecnológicos; **05** - Engenharia metabólica; **06** - Planejamento, processos e produção de biocombustíveis; **07** - Desenvolvimento de processos, estudo de produção em bancada, produção industrial “upstream” e ampliação de escala; **08** - Purificação de produtos biotecnológicos “downstream” e ampliação de escala; **09** - Macromoléculas estruturais; **10** - Metabolismo aeróbio e anaeróbio. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** **01** - LIMA, URGEL DE ALMEIDA ...[ET AL]. **Biotecnologia Industrial – Engenharia Bioquímica**. Edgard Blücher, São Paulo, v. 2, 2001. **02** - CASAROTTO FILHO, NELSON; FAVERO, JOSE SEVERINO; CASTRO, ERNESTO ESCOSTEGUY. **Gerência de projetos/engenharia simultânea. Organização, planejamento, programação, PERT/CPM, PERT/Custo, controle, direção**. São Paulo: Editora Atlas, 2006. **03** - FERNANDES, PAULO S. THIAGO. **Montagens industriais - planejamento, execução e controle**. São Paulo: Editora Artliber, 2008. **04** - NELSON D.L.; COX, M.M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. **05** - LIMA, URGEL DE ALMEIDA...[ET AL]. **Biotecnologia industrial, volume III. Processos fermentativos e enzimáticos**. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2007. **06** - PESSOA JR., A.; KILIKIAN, B.V. **Purificação de produtos biotecnológicos**. Barueri, SP: Manole, 2005. 444pp. **07** - VOET, D.; VOET, J.G. **Bioquímica**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. **Faculdade:** FCH; **Área:** **Sociologia/Teoria Sociológica** **PONTOS:** **01** - Modernidade e Capitalismo na teoria sociológica clássica. **02** - Poder, autoridade e dominação. **03** - Estrutural funcionalismo e teoria sistêmica. **04** - Classe, raça e gênero na análise sociológica. **05** - Ação e estrutura na teoria sociológica contemporânea. **06** Sociologia histórica: processos e agentes. **07** - Reconhecimento, diversidade e diferença na análise sociológica. **08** - Estudos Culturais e subalternidade. **09** - Cidadania, movimentos sociais e identidade. **10** - A contribuição da fenomenologia para a análise sociológica. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:** **01** - BERGER, P. LUCKMANN, T. *A Construção Social da Realidade*. Petrópolis: Vozes, 1985. **02** - BOURDIEU, P. *O Poder Simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. **03** - COLLINS, R. *Quatro Tradições Sociológicas*. Petrópolis: Vozes, 2009. **04** - ELIAS, N. *Os alemães*. Rio de Janeiro: Zahar, 1997. **05** - FOCAULT, M. *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Vozes, 1987. **06** - GIDDENS, A. *A constituição da Sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1989. **07** - GIDDENS, A.; TURNER, J. *Teoria social Hoje*. São Paulo: Editora UNESP, 1999. **08** - GILROY, P. *O Atlântico Negro*. São Paulo: Editora 34, 2001. **09** - GOFFMAN, E. *A representação do eu na vida cotidiana*. Petrópolis: Vozes, 1995. **10** - HALL, S. *Da Diáspora*. Identidade e Mediações Culturais. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2011. HONNETH, A. *Luta por Reconhecimento*. São Paulo: Editora 34, 2003. **12** - MATTOS, P. *A Sociologia Política do Reconhecimento: as contribuições de Charles Taylor, Axel Honneth e Nancy Fraser*. São Paulo: Annablume, 2006. **13** - MERTON, R.K. *Sociologia: Teoria e Estrutura*. São Paulo: Mestre Jou, 1970. MISKOLCI, R.; PELUCIO, L. *Discursos fora da ordem: sexualidades, saberes e direitos*. São Paulo: Annablume, 2012. **14** - PARSONS, T. *Sociedade: Perspectivas evolutivas e comparativas*. São Paulo: Pioneira, 1969. **15** - SCHERER-WARREN, I. *Redes de movimentos sociais*. 3 ed. São Paulo: Loyola, 2005. **16** - SPYVAK, G.C. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001. **17** - TAYLOR, C. ET all. *Multiculturalismo: examinando a política de Reconhecimento*. Lisboa: Instituto Piaget, 1998. **Faculdade:** FCH; **Área:** **Antropologia/Antropologia Urbana** **PONTOS:** **01** - Antropologia urbana: constituição do fenômeno Urbano; **02** - Antropologia urbana no Brasil; **03** - Antropologia, corpo, gênero e sexualidade; **04** - Antropologia, corpo, saúde e doença. **05** - Antropologia e educação; **06** - Mitos e ritos sociais; **07** - Antropologia, memória, patrimônios e museus; **08** - Antropologia, imagem, som e arte. **BIBLIOGRAFIA:** **01** - BERGER, Peter, LUCKMANN, Thomas. *A construção social da realidade*. Vozes, Petrópolis, 1985. **02** - BERMANN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar*. São Paulo, Cia. das Letras, 1986. **03** - BUTLER, Judith. *Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003. **04** - CANCLINI, Néstor García. *Diferentes, desiguais e desconectados*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009. ATTA, Roberto. (1979), *Carnavais, malandros e heróis*. Rio de Janeiro, Zahar. **05** - DAUSTER, T. "Navegando contra a corrente? O educador, o antropólogo e o relativismo." *In: Brandão, Zaia (org.). A crise dos paradigmas e a educação. Questões da nossa época*. São Paulo, Cortez, 1994, vol. 35. **06** - "Construindo pontes - a prática etnográfica no campo da educação". *In: Dayrell, J. (org.). Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1996. **07** - DUMONT, Louis. *Homo hierarchicus*. Gallimard, Paris, 1979. **08** - DURHAN, Eunice. *A caminho da cidade*. São Paulo, 1978. **09** - ERNY, P. *Etnologia da educação*. Rio de Janeiro, Zahar, 1982. **10** - FUNARI, Pedro Paulo Abreu. *Patrimônio Histórico e Cultural*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. **11** - LAGROUS, Els. *Arte Indígena no Brasil*. Belo Horizonte: C/Arte, 2009. **12** - LARAIA, R. B.. *Cultura: um conceito antropológico*. 19. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. **13** - LAYTON, Robert. *Antropologia da Arte*. Lisboa: Edições 70, 2001. **14** - LE BRETON, D. 2006. *A Sociologia do corpo*. Petrópolis, Vozes. **15** - LEACH, E. *Nascimento Virgem*. *In: DA MATTA, Roberto (org.) Edmund Leach*. São Paulo: Ática, Coleção Grandes Cientistas Sociais, 1983 (versão on-line). **16** - MAGNANI, J. Guilherme & TORRES, Lilian. (2000), *Na metrópole: textos de antropologia urbana*. São Paulo, Edusp/Fapesp. **17** - MAGNANI, J. Guilherme. *Festa no pedaço*. São Paulo, Hucitec, 1998. **18** - MAUSS, M. *As técnicas do corpo*. *In: Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003. **19** - MAFESSOLI, Michel. *O tempo das tribos. O declínio do individualismo nas sociedade das massas*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1987. **20** - OLIVEN, Rubem George. *Urbanização e mudança social no Brasil*. Petrópolis, Vozes, 1982. *A antropologia de grupos urbanos*. Petrópolis, Vozes, 1987. **21** - ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*.

São Paulo, Brasiliense, 1986. **22** - PISCITELLI, A. "Nas fronteiras do natural: gênero e parentesco". In: Revista Estudos feministas, ano 6, segundo semestre, 1998, pp. 305–321. **23** - POULOT, Dominique. Museu e Museologia. Belo Horizonte: Autêntica. **24** - SCOTT, Joan. 1990. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, vol.16. n.2, Porto Alegre, p.5-22. **25** - SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. 156 p. **26** - SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: Fenômeno Urbano. 2.ed Rio de Janeiro: Zahar Editores, p. 13-28. **27** - Coleção Grandes Cientistas Sociais. São Paulo, Ed. Ática, 1985. **28** - STRATHERN, Marilyn. *O gênero da dádiva. Problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia*. Campinas, Editora da Unicamp, 2006. **29** - VELHO, Gilberto. O desafio da cidade: novas perspectivas da antropologia brasileira. Rio de Janeiro, Ed. Campus, 1980. **30** - *A Utopia Urbana: um estudo de antropologia social*. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1989. **31** - "Observando o familiar". In: *Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1981. p.121-132. **32** - *Projeto e metamorfose - Antropologia das sociedades complexas*. Rio de Janeiro, Zahar, 1994. **33** - (Org.). *O fenômeno urbano*. Rio de Janeiro, Guanabara, 1987. **34** - VIEIRA, Ricardo. Da multiculturalidade à Educação Intercultural: a Antropologia na formação de professores. Educação, Sociedade & Culturas, n. 12, 1999. 123-162. **35** - WEBER, Max. Ensaio de sociologia. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1982. **36** - ZALUAR, Alba. A máquina e a revolta. São Paulo, Brasiliense, 1985. **Faculdade:** FCH; **Área:** **Ciência Política/Teoria Política Contemporânea** **PONTOS:** **01** - Estado e Sociedade Civil no mundo contemporâneo; **02A** teoria das elites: limites e persistências; **03** - Marxismo e política contemporânea. **04** - Pluralismo e teoria democrática. **05** - Neo-institucionalismo. **06** - Republicanismo cívico. **07** - Política e Escolha Racional. **08** - Representação e Participação Política. **09** - Relações Política e Economia. **10** - Mudanças contemporâneas na esfera política. **BIBLIOGRAFIA:** **1** - BOBBIO, N. *O futuro da democracia*. SP, Paz e Terra 2000. **2** - BORÓN, A. (org.). *Filosofia política contemporânea. Controvérsias sobre civilização, império e cidadania*. Buenos Aires/São Paulo: Clacso/USP, 2006. **3** - COUTINHO, C. N. Marxismo e política - a dualidade de poderes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2008. **4** - DAHL, R. A. *Poliarquia: participação e oposição*. São Paulo: USP, 1997. **5** - FERES JÚNIOR, J.; POGREBINSCHI, T. Teoria Política Contemporânea. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. **6** - GRAMSCI, A. *Cadernos do cárcere*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, Vol.3. **7** - HIRST, P. *A democracia representativa e seus limites*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1992. **8** - MILLS, C. W. A elite do poder. Rio de Janeiro: Zahar, 1968. **9** - PUTNAM, R. D. *Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1997. **10** - RAWLS, John. *Uma Teoria da Justiça*. São Paulo: Martins Fontes, 2002. **11** - SARTORI, Giovanni (1994). *A Teoria Democrática Revisitada* (Vols. I e II). São Paulo: Ática, 1994. **12** - ZIZEK, Slavoj. *Um mapa da ideologia*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. **Faculdade:** FCH; **Área:** **Geografia Física: Cartografia e Caracterização do Meio Físico.** **PONTOS:** **01** - Fundamentos e características da Cartografia Sistemática. **02** - O planisfério e os sistemas de coordenadas: orientação e georeferenciamento. **03** - Projeções cartográficas e superfícies de projeção: classificação, processo de escolha e sua importância na representação espacial. **04** - O significado, as possibilidades e as limitações da escala. **05** - A história da cartografia: a importância da informação espacial. **06** - O uso de cartas topográficas e fotografias aéreas para caracterização do meio físico. **07** - Representações cartográficas: tipos, características e seus usos na Geografia. **08** - A importância da semiologia gráfica para a representação espacial. **09** - A Alfabetização cartográfica: a representação especial e a construção da noção de espaço. **10** - Da cartografia analógica à cartografia digital: processos e ferramentas para o ensino de geografia. **BIBLIOGRAFIA:** **01** - ALMEIDA, Rosângela Doin de. *Do desenho do mapa: iniciação cartográfica na escola*. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2010. 115pp. **02** - ALMEIDA, Rosângela Doin de (organização). *Novos rumos da cartografia escolar: currículo, linguagem e tecnologia*. São Paulo: Contexto, 2011. 192p. **03** - ALMEIDA, Rosângela Doin de (organização). *Cartografia escolar*. São Paulo: Contexto, 2007. 224p. **04** - ARCHELA, Rosely Sampaio. Cartografia contemporânea e novas tecnologias. In: ARCHELA, Rosely Sampaio; FRESCA, Tania M.; SALVI, Rosana F. *Novas tecnologias*. Londrina: Editora da EUL, 2001, pp.41-56. (Série Geografia em Movimento 1) Cascavel: Edunioeste, 2010. 209pp. **05** - CASTRO, José Flávio Moraes. *História da Cartográfica e Cartografia Sistemática*. Editora PucMinas, 2012. 104p. **06** - CRAMPTON, Jeremy W. *Mapping: a critical introduction to cartography and GIS*. Malden, MS: Wiley-Blackwell, 2010. 217p. **07** - DENT, Borden D. et al. *Cartography: thematic map design*. 6th ed. Boston: McGraw-Hill Higher Education, 2009. 336p. **08** - DUARTE, Paulo Araújo. *Cartografia temática*. Florianópolis: UFSC, 1991. 145p. **09** - DUARTE, Paulo Araújo. *Fundamentos de cartografia*. 3. Florianópolis: Ed. UFSC, 2006. 208p. **10** - FITZ, Paulo Roberto. *Cartografia básica*. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 143 p. **11** - FLORENZANO, Tereza Gallotti. *Imagens de satélites para estudos ambientais*. São Paulo: Oficina dos Textos, 2002. **12** - FRANCISCHETT, MAFALDA NESI. *A cartografia no ensino de geografia: abordagens metodológicas para o entendimento da representação*. **13** - GRANELL-PÉREZ, Maria Del Carmen. *Trabalhando Geografia com as cartas topográficas*. Ijuí: Editora da Unijuí, 2001. **14** - HARLEY, Jonh Brian. *The new nature of maps: essas in the history of cartography*. Baltimore, Md: Johns Hopkins University Press, 2001. 331p. **15** - IBGE. *Noções básicas de Cartografia*. Rio de Janeiro: IBGE/Departamento de Cartografia, 1999. 130p. **16** - JOLY, FERNAND. *A cartografia*. 9. Campinas, SP: Papirus, 2007. 136p. **17** - MARTINELLI, MARCELLO. *Curso de cartografia temática*. São Paulo: Contexto, 1991. 180p. **18** - MARTINELLI, MARCELLO. *Mapas da geografia e cartografia temática*. 4. ed. Sao Paulo: Contexto, 2007. 112pp. **19** MENEZES, Paulo

Márcio Leal de e FERNANDE, Manoel do Couto. *Roteiro de Cartografia*. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. 288p. **20** - NOGUEIRA, Ruth E. *Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais*. 2ª Edição Revisada. Florianópolis: Editora da USC, 2008. **21** - OLIVEIRA, Cêurio de. *Dicionário Cartográfico*. 4ª Edição. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. **22** - OLIVEIRA, Cêurio. *Curso de cartografia moderna*. 2. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 152p. **23** - PARANHOS FILHO, Antonio Conceição; LASTORIA, Giancarlo e TORRES, Thais Gisele. *Sensoriamento remoto ambiental aplicado: introdução às geotecnologias*. Campo Grande: Editora da UFMS, 2008, 198p. **24** - SILVA, Ardemirio de Barros. *Sistema de informações geo-referenciadas: conceitos e fundamentos*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003. **25** - SILVA, Jorge Xavier da e Z Aidan, Ricardo Tavares (org.). *Geoprocessamento & Meio Ambiente*. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2011. 328p. **26** - SLOCUM, T.A. et al.. *Thematic cartography and geovisualization*. 3rd ed. Upper Saddle River, NJ: Prentice-Hall, 2009. 561p. **27** - SOUZA, José Gilberto de e KATUTA, Ângela Massumi. *Geografia e conhecimentos cartográficos: a cartografia no movimento de renovação da Geografia brasileira e a importância do uso de mapas*. São Paulo: Editora UNESP, 2001. **28** - Robinson, Arthur Howard et al.. *Elements of cartography*. 6th ed. New York, NY: John Wiley, 1995. 674p. **29** - VENTURI, Luis Antonio Bittar (org.). *Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório*. São Paulo: Oficina dos Textos, 2005. **30** - ZACHARIAS, Andréa Aparecida. *A representação gráfica das unidades de paisagem no zoneamento ambiental*. São Paulo: Editora da Unesp, 2010. 212p. **Faculdade:** FCH; **Área:** **Geografia Humana: Espaço, Fronteira e Política**. **PONTOS:** **01** - Fronteira, território e globalização; **02** - Fronteira: Estado, economia e sociedade; **03** - Geografia política e geopolítica; **04** - Fronteiras Sul-Americanas; **05** - Concepções de fronteira na Geografia contemporânea; **06** - A dimensão da cultura na análise do espaço geográfico; **07** - O Estado e as políticas territoriais; **08** - Etnia, raça e política; **09** - Identidade, hibridismo e alteridade; **10** - Regionalização do espaço mundial contemporâneo. **BIBLIOGRAFIA:** **01** - ALBUQUERQUE, José Lindomar Coelho. *A dinâmica das fronteiras: os brasiguaios entre o Brasil e o Paraguai*. São Paulo: Annablume, 2010. **02** - BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000. **03** - CANCLINI, N. *Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da Modernidade*. São Paulo: Edusp, 1997. **04** - CASTRO, Iná Elias. *Geografia e política*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. **05** - CLAVAL, Paul. *A geografia cultural*. Florianópolis: UFSC, 1999. **06** - CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny. *Introdução à Geografia Cultural*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. **07** - COSTA, Wanderley M. da. *Geografia Política e geopolítica: discursos sobre o território e o poder*. São Paulo: EDUSP, 2008. **08** - FOUCHER, Michel. *L'invention des frontières*. Paris: F.E.D.N., 1986. **09** - GIDDENS, Anthony. *A Constituição da Sociedade*. 2ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. **10** - HAESBAERT, Rogério. (org.) *Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo*. Niterói: EdUff, 1998. **11** HAESBAERT, Rogério. *O mito da desterritorialização: do fim dos territórios à multiterritorialidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. **12** - HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. *A nova (des) ordem mundial*. São Paulo: Editora UNESP, 2006. **13** - HALL, Stuart. *Da Diáspora – Identidades e Mediações Culturais*. Belo Horizonte: UFMG, 2003. **14** - HARVEY, David. *A produção capitalista do espaço*. São Paulo: Annablume, 2005. **15** - HARVEY, David. *Condição pós-moderna*. São Paulo: Ed. Loyola, 1993. **16** - HISSA, Cássio E. V. *A mobilidade das fronteiras: inserções da Geografia na crise da modernidade*. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2006. **17** - MARTINS, José de Souza. *Fronteira: a degradação do Outro nos confins do humano*. São Paulo: Hucitec, 1997. **18** - MASSEY, Doreen. *Pelo espaço: uma nova política da espacialidade*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. **19** - MOREIRA, Ruy. *Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica*. São Paulo: Contexto, 2006. **20** - POULANTZAS, N. *O Estado, o Poder, o Socialismo*. Rio de Janeiro: Graal, 1980. **21** - RAFFESTIN, Claude. *Por uma geografia do poder*. São Paulo: Ática, 1993. **22** - SANTOS, Milton. *A natureza do Espaço*. Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec, 1997. **23** - SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização*. São Paulo: Record, 2000. **24** - SANTOS, Bventura de Souza (org.). *A globalização e as ciências sociais*. São Paulo: Cortez, 2002. **25** - SERPA, Angelo (Org.). *Espaços culturais: vivências, imaginações e representações*. Salvador: EDUFBA, 2008. **26** - SILVEIRA, Maria Laura (org.). *Continente em chamas: globalização e território na América Latina*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005. **27** - SOUZA, Marcelo Lopes. *Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013. **Faculdade:** FCH; **Área:** **História Cultural/Estágio Supervisionado em História**. **PONTOS:** **01** - História cultural e interdisciplinaridade; **02** - História cultural: teoria e pesquisa; **03** - Micro-história e historiografia; **04** - Diversidade Cultural e ensino de história; **05** - Estágio Supervisionado: espaço de conhecimento e pesquisa; **06** - História cultural e ensino de história; **07** - História cultural: identidades e representações; **08** - Estágio supervisionado e formação docente; **09** - História cultural e história do tempo presente; **10** - O Patrimônio cultural no campo da história. **BIBLIOGRAFIA:** **01** - ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca (orgs.). **Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. **02** - ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (orgs.). **Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia**. 2 ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2009. **03** - ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de; OLIVEIRA, Mônica Ribeiro (orgs.). **Exercícios de micro-história**. Rio de Janeiro: FGV, 2009. **04** - BURKE, Peter. **Variedades de história cultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. **05** - **O que é história cultural?** Rio de Janeiro: Zahar, 2005. **06** - **História e teoria social**. 2ª. ed. São Paulo: Edunesp, 2012. **07** - CALDERANO, Maria da Assunção. (org.) **Estágio Curricular: concepções, reflexões teórico-práticas e proposições**. Juiz de Fora, MG: Editora da UFJF, 2012. **08** - CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). **Novos domínios da história**. Rio de Janeiro:

Campus, 2011. **09** - CHARTIER, Roger. *À beira da falésia: a história entre certezas e inquietude*. Porto Alegre: Edufrgs, 2002. **10** - *A história cultural: entre práticas e representações*. 2 ed. Lisboa: Difel, 2002. **11** - CHAUVEAU, A. & TÉTART, P. *Questões para a história do presente*. São Paulo: EDUSC, 1999. **12** - DOSSE, François. *A história em migalhas: dos annales à nova história*. Bauru: Edusc, 2003. **13** - GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. São Paulo: Cia das Letras, 1989. **14** - HARTOG, François. *Regimes de historicidade: presentismo e experiência do tempo*. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. **15** - HUNT, Lynn. *A Nova História Cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992. **16** - LE GOFF, Jacques. (org.). *A história nova*. São Paulo: Martins Fontes, 1990. **17** - *História e Memória*. 2ª. ed. Campinas: Edunicamp, 1992. **18** - PERROT, Michelle. *Os excluídos da história: operários, mulheres, prisioneiros*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. **19** - PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004. **20** - PIMENTA, Selma Garrido. *O Estágio na formação de professores*. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2010. **21** - RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Campinas: Editora UNICAMP, 2007. **22** - RIOUX, Jean-Pierre & SIRINELLI, Jean-François. (org.). *Para uma História Cultural*. Lisboa: Editorial Estampa, 1998 **Faculdade: FCH; Área: Psicologia: Grupos e Psicodiagnóstico em diferentes contextos. PONTOS: 1** - Avaliação, diagnóstico e desafios atuais em Psicologia: aplicação do psicodiagnóstico no contexto da saúde, jurídico-forense, educacional, organizacional, comunitário. **2** - A elaboração de documentos decorrentes do processo de avaliação diagnóstica: aspectos teóricos e éticos. **3** - Psicodiagnóstico: Bases epistemológicas, históricas e conceituais; **4** - A atuação do psicólogo no psicodiagnóstico do adolescente, do adulto e do idoso. **5** - Técnicas de entrevista individual e grupal e suas contribuições para o psicodiagnóstico. **6** - O psicodiagnóstico em diferentes contextos: problematizações. **7** - O trabalho com grupos nas instituições. **8** - O ensino do psicodiagnóstico: limites e possibilidades. **9** - Os testes psicológicos no Psicodiagnóstico: a importância para a formação profissional. **10** - Os testes projetivos no psicodiagnóstico: avanços e perspectivas. **BIBLIOGRAFIA: 01** - ANCONA-LOPEZ, M. (Org.). *Psicodiagnóstico: Processo de intervenção*. São Paulo: Cortez, 2002. **02** - ANZIEU, Didier. *Os métodos projetivos*. Rio de Janeiro: Campus, 1981. **03** - ARZENO, M. E. G. *Psicodiagnóstico clínico: Novas contribuições*. Porto Alegre: Artes Médicas. 1995. **04** - BARBIERI, Valéria. *Psicodiagnóstico tradicional e interventivo: confronto de paradigmas?*. *Psic.: Teor. E Pesq.*, Brasília, v. 26, n. 3, set. 2010. Disponível em. **05** - BAREMBLITT, Gregório. (Org.) *Grupos: Teoria e Técnica*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1986. **06** - BION, W. R. *Experiências com grupos*. Rio de Janeiro: Imago, 1975. **07** - BLEGER, José. *Temas de Psicologia: Entrevistas e Grupos*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. **08** - *Psico-higiene e Psicologia Institucional*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. **09** - CUNHA, J. A. *Psicodiagnóstico-V*. Porto Alegre: Artmed, 2000. **10** - GOMES, Isabel Cristina. *A formação em psicodiagnóstico e os testes psicológicos*. *Psicologia: teoria e prática*, V. 2, n 2, 2000. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/ptp/article/view/1111>. Acesso em 15 de abril de 2013. **11** - HAMMER, E. F. *Aplicações Clínicas dos Desenhos Projetivos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. **12** - LANCETTI A. *Saúde e loucura: grupos e coletivos*. 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 1993. **13** - MACEDO, M. M. K.; CARRASCO, L. K. *(Con)textos de entrevista: olhares diversos sobre a interação humana*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. **14** - NUNES, M. L. T. (Org.). *Técnicas Projetivas com Crianças*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. **15** - OCAMPO, M. L. S. et al. *O Processo Psicodiagnóstico e as Técnicas Projetivas*. Trad. de Miriam Felzenszwalb. São Paulo: Martins Fontes, 1981. **16** - PICHON-RIVIÈRE, E. *O Processo Grupal*. São Paulo: Martins Fontes, 1996. **17** - SHINE, S. K. *Avaliação psicológica e lei: adoção, vitimização, separação conjugal, dano psíquico e outros temas*. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2005. **18** - TERZIS, A. *Grupoterapia: Teoria e prática*. Campinas: Editora Quick, 1997. **19** - TRINCA, W. *Diagnóstico Psicológico: A prática clínica*. São Paulo: EPU, 1984. **20** - WERLANG, B. S. G; AMARAL A. E. V. *Atualizações em métodos projetivos para avaliação psicológica*. **21** - YALON, D. I.; LESZCZ. M. *Psicoterapia de grupo: teoria e prática*. Porto Alegre: Artmed, 2006. **22** - ZIMERMANN, David; OSORIO, L. C. *Como trabalhamos com grupos*. Porto Alegre: ArtMed, 1997. **23** - ZIMERMANN, D. E. *Fundamentos Básicos das Grupoterapias*. Porto Alegre: Artmed, 2000. **Faculdade: FCH. Área: Psicologia: Psicologia aplicada a necessidades especiais e Formação de Professores. PONTOS: 1** O Estágio na Formação de Professores de Psicologia **2** Competências para Ensinar e a Formação de Professores de Psicologia. **3** O Estágio Supervisionado e a Construção de Saberes docentes necessários ao Professor de Psicologia. **4** O exercício da docência e o Saber Psicológico **5** Diretrizes curriculares para Licenciatura em Psicologia: definição do campo de atuação. **6** Formação de Professores de Psicologia: Limites e possibilidades **7** História da Educação Especial no Brasil: impactos e desafios atuais. **8** Educação Especial e Inclusão, empoderamento e auto-advocacia. **9** Desenvolvimento humano em situações de risco; resiliência, processos de vulnerabilidade e proteção. **10** Psicologia e Educação Especial: prevenção, intervenção e planejamento de políticas públicas. **11** Avanços legais em defesa dos direitos da pessoa com deficiência ou altas habilidades. **BIBLIOGRAFIA 01** AAMR, American Association on Mental Retardation. *Retardo Mental: definição, classificação e sistemas de apoio*. 10ª. Edição. Tradução Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2006. **02** ASSUNÇÃO, M. M. S. *Curso de Psicologia: Algumas Reflexões sobre o Bacharelado e Licenciatura*. *Educação em Revista*, Belo Horizonte. n. 29, jun-1999 **03** BRASIL. Coordenadoria Nacional para Integração de Pessoas Portadoras de Deficiências. *Declaração de Salamanca e Linhas de Ação sobre Necessidades Educacionais Especiais*. Brasília: MEC, 1994. **04** BRASIL. *Resolução Nº 5, De 15 De Março De 2011*. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação. Câmara De Educação Superior. **05** CABALLO, V.E.;

SIMÓN, M.A. *Manual de Psicologia e clínica infantil e do adolescente*. São Paulo, Santos Editora, 2005. 06 FREITAS, D. S. et al. *Ações educativas e estágios curriculares supervisionados*. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2007. 07 GOFMAN, E. *Estigma: notas sobre a manifestação da identidade deteriorada*. Rio de Janeiro: Perspectivas, 1993. 08 LARROCCA, Priscila. O saber psicológico e a docência: reflexões sobre o ensino de psicologia na educação. *Psicol. cienc. prof. [online]*. v.20, n.2, p. 60-65, 2000. 09 MAZZOTTA, M. J. *Educação especial no Brasil*. História e Políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2003. 10 MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. *Rev. Bras. Educ.*, v.11, n.33, p.387-405, dez., 2006. 11 NEVES, T. R. L. *Educar para a cidadania: promovendo habilidades de auto-advocacia em grupos de pessoas com deficiência*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2005. 12 PERRENOUD, F. *As Competências para Ensinar no Sec. XXI: A Formação dos Professores e o Desafio da Avaliação*. Porto Alegre: Artmed, 2007. 13 PICONEZ, S. C. B. *A prática de ensino e o estágio supervisionado*. Campinas: Papirus, 2007. 14 PIMENTA, S. G. *O Estágio na formação de professores*. São Paulo: Cortez, 1995. 15 TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002. **Faculdade:** FCH Área: Psicologia: Psicologia Organizacional e do Trabalho; e Orientação Profissional **PONTOS** 1 Teorias de gestão e as repercussões no mundo do trabalho frente à reestruturação produtiva. 2 Psicologia Institucional aplicada à área do trabalho 3 Adoecimento e bem estar no trabalho: principais perspectivas teóricas e práticas 4 A Psicologia Organizacional e do Trabalho: principais vertentes teóricas e campos de atuação 5 Aprendizagem no contexto do trabalho (ACT)/ Treinamento, Desenvolvimento e Educação (TD&E) 6 Treinamento e seleção de pessoal: potencialidades, avanços e limitações 7 Determinantes da escolha profissional: subjetividade, contexto social, econômico e cultural 8 Instrumentos de Orientação Profissional e acompanhamento profissional 9 Intervenção junto a grupos no processo de orientação profissional em diversos contextos 10 Reorientação profissional e preparação para aposentadoria **BIBLIOGRAFIA** 01 BASTOS, A. V. B.; BORGES-ANDRADE, J. E. Comprometimento com o Trabalho: padrões em diferentes contextos organizacionais. *Revista de Administração de Empresas (FGV)*, São Paulo, v. 42, n.2, p. 31-41, 2002. 02 BLEGER, J. *Temas de psicologia: entrevistas e grupos*. 1998. 03 BOCK, A.B.M. et al. *A escolha profissional em questão*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995. 04 BOCK, S.D. *Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica*. São Paulo: Cortez, 2002. 05 BOHOSLAVSKY, R. *Orientação vocacional: a estratégia clínica*. São Paulo: Martins Fontes, 1993. 06 BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G.; MOURÃO, L. *Treinamento, Desenvolvimento e Educação em organizações e trabalho*. Porto Alegre: ARTMED, 2006. 07 CHANLAT, J. F. (coord). *O indivíduo na organização: dimensões esquecidas* (vol.I). 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 08 CODO, W.; SAMPAIO, J.J.C. ; HITOMI, A.H. *Indivíduo, trabalho e sofrimento: uma abordagem interdisciplinar*. Petrópolis, Vozes, 1993. 280p. 09 DEJOURS, C. Por um trabalho, fator de equilíbrio. *Revista de Administração de Empresas*. São Paulo. 33 (3). p. 98-104. 10 FERRETTI, C.J. *Uma nova proposta de orientação profissional*. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1988. 11 GIACAGLIA, L.R.A. *Atividades para orientação profissional*. São Paulo: Thomson Learnig, 2000. 12 GLINA, D.M.R.; ROCHA, L.E. (Org) *Saúde mental no trabalho*. São Paulo. Editora Roca, 2010. 13 GOULART, Í. B. *Psicologia organizacional e do trabalho: teoria, pesquisa e temas correlatos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. 14 GOULART, I. B.; SAMPAIO, J. (ORG). *Psicologia do trabalho e gestão de recursos humanos: estudos contemporâneos*. Casa do Psicólogo 1998. 15 HELOANI, J. R. M. *Psicologia do trabalho ou do capital: eis a questão*. *Revista de Psicologia Política*, v. 5, n. 10,. 2005. 16 JAQUES, M. G.; CODO. W. *Saúde mental & trabalho – leituras*. Vozes. 2002. 17 LAPASSADE, G. *Grupos, organizações e instituições*. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983 18 LUCCHIARI, D.H.P. *Pensando e vivendo a orientação profissional*. São Paulo: Summus, 1993. 19 SIQUEIRA, M.M.M. e colaboradores. *Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão*. Porto Alegre: ARTMED, 2008. 20 SAMPAIO, J. R. *Qualidade de vida, saúde mental e psicologia social: estudos contemporâneos II*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999. 21 ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. *Psicologia, organização e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2004. 22 ZANELLI, José Carlos. *O psicólogo nas organizações de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 2002. **Faculdade:** FCH Área: **Psicologia: Psicologia e Saúde Coletiva; e Introdução à pesquisa científica** **PONTOS** 1 Introdução à metodologia de pesquisa científica; 2 Concepções Teórico-Metodológicas em Pesquisa Qualitativa; 3 Métodos e Técnicas em Pesquisa Qualitativa; 4 Pesquisa em Psicologia e Saúde Coletiva; 5 Ética, Bioética em Psicologia e Saúde Coletiva; 6 Saúde Coletiva: aspectos conceituais, históricos e metodológicos; 7 Bioestatística e Epidemiologia; 8 Psicologia e Saúde Coletiva na atenção primária; 9 Equipe multiprofissional, planejamento e educação em saúde. **BIBLIOGRAFIA** 01 Barata RB. (2009). *Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde?* Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 02 Campos, GWS. et al (orgs). (2007) *Tratado em Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 03 Diniz, D. (2008). *Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios*. *Ciência & Saúde Coletiva*, 13(2), 417-426 04 Kuhn, TS. (2000). *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Ed. Perspectiva. 3a ed. 05 Minayo MCS. (2006). *O desafio do conhecimento*. Pesquisa qualitativa em saúde. 9ª edição revista e aprimorada. São Paulo: Hucitec. 06 Pasquali, L. (2010) *Instrumentação Psicológica: fundamentos e práticas*. Porto Alegre: Artmed. 07 Spink, MJ. (org.) (2014). *A produção de informação na pesquisa social: compartilhando ferramentas*. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais. 08 Trindade, I., & Teixeira, JAC. (2000). *Psicologia nos cuidados de saúde primários*. Lisboa: Climepsi. 09 Turato, E. (2003). *Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica,*

discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. (2a ed). Petrópolis: Vozes. 10 Víctora, CG.; Knauth, DR.; Hassen, MNA. (2000). *Pesquisa qualitativa em saúde: uma introdução ao tema*. Porto Alegre: Tomo Editorial. 11 Zurba, MC. (2012). *Psicologia e Saúde Coletiva*. Florianópolis: Editora Tribo da Ilha. **Faculdade: Faculdade de Ciências da Saúde – FCS** **Área: Clínica Cirúrgica** **PONTOS** 01 Infecção e Cirurgia 02 Atendimento ao paciente queimado 03 Cicatrização das Feridas 04 Traumatismo de tórax e hemotórax. Pneumotórax e quilotórax 05 Resposta Orgânica ao Trauma Operatório 06 Princípios de avanços diérese, hemostasia e síntese 07 Abdomen agudo 08 Hemorragias digestivas altas 09 Cirurgias videolaparoscópicas 10 Hérnias abdominais **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** 01 Townsend, M.C.; Sabiston Junior, D.C.; Sabiston, D.B. Tratado de Cirurgia : 17ª Edição .Editora Elsevier, 2005. 02 Goffi, F.S. Técnica Cirúrgica – Bases Anatômicas – Fisiopatologia e Técnicas e da Cirurgia : 4ª Edição, 2001. 03 Godenberg, Saul; Bevilaqua, R.G. Bases da Cirurgia: 2ª Ed. EPU, 2005. Way, L. Cirurgia: Diagnóstico e Tratamento. 11ª edição. Guanabara Koogan. **Área: Neuroanatomia e Neurofisiologia** **PONTOS** 01 Aprendizado motor e memória de habilidades 02 Memória: subtipos e circuitos neurais correlatos 03 Modulação sináptica 04 Neurofisiologia da dor neuropática 05 Funções executivas: conceitos associados e correlatos neurais 06 Alças frontoestriatais 07 Tálamo: anatomia funcional e neurofisiologia 08 Hipotálamo: anatomia funcional e neurofisiologia 09 Tratamento farmacológico dos transtornos de humor 10 Doenças neurodegenerativas e e tratamento farmacológico **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** 01 Graeff FG. Medicamentos ansiolíticos. In: Graeff FG, Guimarães FS. Fundamentos de psicofarmacologia. São Paulo: Atheneu; 1999. p. 123-60. 02 Princípios de Neurociência KANDEL 4ª Ed. 03 Neurociências - 4ª Ed. Autor: Fitzpatrick, David; PURVES 04 neurociência cognitiva -Gazzaniga **Faculdade: FCS – Faculdade de Ciências da Saúde** **Área: Ginecologia e Obstetrícia** **PONTOS** 01 Avaliação da vitalidade fetal 02 Avaliação da maturidade fetal 03 Câncer do colo uterino 04 Trabalho de parto prematuro 05 Ruptura prematura de membranas 06 Endometriose 07 Cardiocografia 08 Perfil biofísico fetal 09 Assistência prenatal 10 Planejamento familiar **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** 01 FEBRASGO. Tratado de Obstetrícia. Revinter, 2000 02 PASTORE, A. R. Ultra-Sonografia em Ginecologia e Obstetrícia. Revinter, 2003 03 REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. Obstetrícia Fundamental. 10ª Edição. Guanabara Koogan, 2006. 04 Neme, B. Obstetrícia Básica. 3ª Edição. Savier, 2005. 05 FEBRASGO. Tratado de Ginecologia. Revinter, 2000. 06 PINOTTI, J. A.; DA FONSECA, Â. M.; BAGNOLI, V. R. Tratado de Ginecologia. Revinter, 2004 07 FREITAS, F. Rotinas em Ginecologia. 5ª Edição. Artmed: 2006. **Faculdade: FCS – Faculdade de Ciências da Saúde** **Área: Pediatria** **PONTOS** 01 Crescimento e desenvolvimento 02 Diarréia aguda e hidratação oral 03 Diarréia aguda e hidratação oral 04 Otite externa e otite média 05 Diagnóstico diferencial de exantema generalizado 06 Síndrome nefrótica 07 Conduta da criança com adenomegalia 08 Diagnóstico e manejo das rinossinusites na infância 09 Crises epilépticas na infância 10 Anemias Carências e deficiências de micronutrientes **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** 01 Lopez, F. A.; Campos Júnior, D. Tratado de Pediatria – Sociedade Brasileira de Pediatria. Manole, 2007. 02 Yamamoto, R. M.; Campos Júnior, D. Manual Prático de Atendimento em Consultório. Sociedade Brasileira de Pediatria, 2006. 03 Correa, L; Regiane, C; Luque, ALF. Assistência à Saúde da Criança. Atenção Primária: Do Nascimento aos 2 anos de idade. Editora. Érica, 2006. 04 Behrman, R.E.; Kliegman, R. Nelson. Tratado de Pediatria. Elsevier, 2005. 05 Marcondes, E.; Costa, F. A. Pediatria Básica I,II,III. Savier, 2004. 06 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Crescimento e desenvolvimento – Cadernos de Atenção Básica: nº11. Brasília, Ministério da Saúde. 07 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Manual de atendimento da criança com desnutrição grave em nível hospitalar. Brasília, Ministério da Saúde, 2005. **Faculdade: FCS – Faculdade de Ciências da Saúde** **Área: Saúde da Família** **PONTOS** 01 Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica 02 Obesidade 03 Hipertensão arterial sistêmica 04 Alcoolismo 05 Parasitoses intestinais 06 Infecções de vias aéreas superiores 07 Envelhecimento normal 08 Anemias 09 Alergia: manifestações respiratórias 10 Avaliação global da pessoa idosa na atenção básica **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** 01 Porto, C.C. Semiologia Médica. Guanabara Koogan. 5ª edição, 2005 02 Brauwnwald, E.; Kasper, E.L.; Hauser, S.L. Harrison Medicina Interna. 17ªedição, 2008 03 Ausiello, D.; Godman, L. Cecil- Tratado de Medicina Interna. 22ª edição, 2005. 04 Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Série A- Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica nº 19. Ministério da Saúde da Saúde, 2006. 05 Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Diabetes mellitus. Série A- Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica nº 16. Ministério da Saúde da Saúde, 2006. 06 Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Hipertensão arterial Sistêmica. Série A- Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica nº 16. Ministério da Saúde da Saúde, 2006. 07 Brasil, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Obesidade. Série A- Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica nº 13. Ministério da Saúde da Saúde, 2006. **Faculdade: FCS – Faculdade de Ciências da Saúde** **Área: Patologia** **PONTOS** 01 Necrose e apoptose. 02 Inflamação aguda 03 Trombose, embolia e infarto 04 Carcinogênese 05 Tuberculose 06 Tumores de cólon e reto 07 Tumores de mama 08 Glomerulonefrites 09 Doença cerebrovascular 10 Diabetes mellitus **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** 01 Robbins & Cotran - Patologia - Bases Patológicas das Doenças 8ª Ed. Elsevier, 2010 02 Filho, G.B., et al. Bogliolo - Patologia, 8ª Ed. Guanabara Koogan, 2011 03 Rubin, E., et al. Patologia: bases clinicopatológicas da medicina. 4ª Ed. Guanabara Koogan, 2006 04 Filho, G.B., et al. Bogliolo - Patologia Geral, 4ª Ed. Guanabara Koogan,

2010 **Faculdade: Faculdade** de Ciências da Saúde – FCS **Área:** Emergência/Clínica Médica **PONTOS** 01 Ressuscitação cardiopulmonar 02 Dor torácica na emergência 03 Urgência e emergência hipertensiva 04 Crise asmática 05 Pneumonia comunitária 06 Diabetes Mellitus 07 Intoxicação exógena 08 Infecção do trato urinário 09 Hemorragia digestiva alta 10 Dengue **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** 01 Braunnwald, E.; Kasper, E.L.; Hauser, S.L. Harrison Medicina Interna. 18ª edição, 2013 02 Ausiello, D.; Godman, L. Cecil- Tratado de Medicina Interna. 24ª edição, 2014. 03 Martins, H. S., Brandão-Neto R. A., Scalabrini A., Velasco, I. T. Emergências Clínicas, Abordagem Prática. 8ª edição, 2013. **Faculdade: Faculdade** de Ciências da Saúde – FCS **Área:** Emergência/Clínica Cirúrgica **PONTOS** 01 Atendimento ao politrauma 02 Atendimento ao paciente queimado 03 Principais emergências cirúrgicas 04 Traumatismo de tórax e hemotórax. Pneumotórax e quilotórax 05 Resposta Orgânica ao Trauma Operatório 06 Princípios de avanços diérese, hemostasia e síntese 07 Abdômen agudo 08 Hemorragias digestivas 09 Procedimentos cirúrgicos básicos 10 Acessos vasculares **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** 01 Townsend, M.C.; Sabiston Junior, D.C.; Sabiston, D.B. Tratado de Cirurgia : 17ª Edição .Editora Elsevier, 2005. 02 Goffi, F.S. Técnica Cirúrgica – Bases Anatômicas – Fisiopatologia e Técnicas e da Cirurgia : 4ª Edição, 2001. 03 Godenberg, Saul; Bevilaqua, R.G. Bases da Cirurgia: 2ª Ed. EPU, 2005. Way, L. Cirurgia: Diagnóstico e Tratamento. 11ª edição. Guanabara Koogan. 04 Charles A. Rockwood Jr.. Fraturas em Adultos, 3ª edição. Editora Manole 05 Manual de Urgências Em Pronto Socorro - Erazo Baccharini, 9ª edição Editora Guanabara Koogan. **Faculdade: Faculdade** de Ciências da Saúde – FCS **Área:** Emergência/Pediatria **PONTOS** 01 Broquiolite viral 02 Cetoacidose diabética 03 Convulsões na infância e mal convulsivo 04 Crise asmática 05 Pneumonia/Derrames pleurais/pneumotórax 06 IVAS (resfriado comum, gripe, otites, sinusites e faringoamigdalites) 07 Diarreia aguda 08 Doença exantemáticas 09 Meningoencefalites 10 Síndrome nefrítica e nefrótica **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** 01 Fabíola P. F. La Torre, Maria Lucia B. Passarelli, Regina Grigolli Cesar, Rogério Pecchini. Emergências em Pediatria - 2ª edição – Protocolos da Santa Casa. 2013 02 Mariana Porto Zambon. Manual De Urgências E Emergências Em Pediatria. 2ª edição 2010 03 Emergências Pediátricas - Eduardo Jorge da Fonseca Lima & Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo & Hegla Virginia Florêncio de Melo Padro. 1ª edição 2011 **Faculdade: FCS – Faculdade** de Ciências da Saúde **Área:** Clínica Médica / Semiologia **PONTOS** 01 Insuficiência renal aguda 02 Doenças vasculares cerebrais isquêmicos e hemorrágicos 03 Trombose venosa profunda e Tromboembolismo pulmonar 04 Insuficiência cardíaca congestiva 05 Insuficiência coronariana. 06 Endocardite infecciosa 07 Diabetes Mellitus- complicações crônicas 08 Diabetes Mellitus- cetoacidose e coma hiperosmolar 09 Hipertensão Arterial Sistêmica 10 Febre Reumática 11 Sepse 12 Pneumonia 13 Infecção do Trato Urinário 14 Anemia 15 DPOC 16 Asma **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** 01 Braunnwald, E.; Kasper, E.L.; Hauser, S.L. Harrison Medicina Interna. 17ª edição, 2008. 02 Ausiello, D.; Godman, L. Cecil- Tratado de Medicina Interna. 22ª edição, 2005. **Faculdade: FCS – Faculdade** de Ciências da Saúde **Área:** Unidades de Alimentação e Nutrição e Técnica Dietética **PONTOS** 01 Gestão de recursos humanos 02 Gestão da qualidade em Unidades de Alimentação e Nutrição 03 Planejamento físico-funcional de Unidades de Alimentação e Nutrição 04 Planejamento e organização de lactário 05 Planejamento e elaboração de cardápios 06 Técnicas de trabalho na cozinha: termos técnicos, pré-preparo, preparo dos alimentos, montagem, apresentação 07 Transformações físicas e químicas decorrentes dos processos de pré-preparo e preparo dos cereais 08 Técnicas culinárias de pré-preparo e preparo de hortaliças 09 Técnicas culinárias de pré-preparo, preparo de carnes e agentes de amaciamento 10 Qualidade, técnicas culinárias de pré-preparo e preparo de pescados **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** 01 ABERC. **Manual aberc de práticas de elaboração e serviço de refeições para coletividades.** São Paulo: Metha, 2003. 02 ABREU, E.S.; SPINELLI M.G.N.; ZANARDI A.M.P. **Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição:** um modo de fazer. São Paulo: Metha, 2003. 03 ARAÚJO, W.M.C. et al. **Alquimia dos alimentos:** série alimentos e bebidas. São Paulo: Metha, 2007. 04 ARRUDA, G.A. **Manual de boas práticas - hotéis e restaurantes - volume 1.** São Paulo: Metha, 2006. 05 BALCHIUNAS, D. **Gestão de UAN:** um resgate do binômio alimentação e nutrição. São Paulo: Roca, 2014. 06 DOMENE, S.M.A. **Técnica Dietética:** teoria e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 07 GERMANO, P.M.L.; GERMANO, M.I.S. **Higiene e vigilância sanitária de alimentos.** 2. ed. São Paulo: Varela, 2003. 08 GIL, I.T. **A ciência e a arte dos alimentos.** São Paulo: Metha, 2005. 09 KIMURA, A.Y. **Planejamento e administração de custos em restaurantes indústrias.** São Paulo: Metha, 2003. 10 KÖVESI, B. et al. **400 g Técnicas de Cozinha.** São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007. 11 MANZALLI, P.V. **Manual para serviços de alimentação:** Implementação, boas práticas, qualidade e saúde. São Paulo: Metha, 2006. 12 MARICATO, P. **Como montar e administrar bares e restaurantes.** São Paulo: Metha, 2004. 13 MEZOMO, I.B. **Os Serviços de Alimentação – Planejamento e Administração.** São Paulo: Manole, 2002. 14 ORNELAS, L.H. **Técnica dietética:** seleção e preparo de alimentos. 7 ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 15 PHILIPPI, S.T. **Nutrição e técnica dietética.** Barueri: Manole, 2006. 16 PROENÇA, R. P. C. et al. **Qualidade nutricional e sensorial na produção de refeições.** São Paulo: Metha, 2005. 17 ROSA, C. O. B.; MONTEIRO, M. R. P. (org.). **Unidades produtoras de refeições:** uma visão prática. Rio de Janeiro: Rubio, 2014. 18 SACOOL, A.L.F. et al. **Instrumento de apoio para implantação das Boas Práticas em empresas alimentícias.** Rio de Janeiro: Rubio, 2012. 19 SANT´ANA, H.M.P. **Planejamento físico-funcional de Unidades de Alimentação e Nutrição.** Rio de Janeiro: Rubio, 2012. 20 SANTOS JUNIOR, C.J. **Manual, de BPF, POPs e Registros em Estabelecimentos Alimentícios.** Rio de Janeiro: Rubio, 2012. 21 SILVA JUNIOR, E.A. **Manual de Controle Higiénico-Sanitário em Alimentos.** São Paulo: Varela, 2012. 22 SILVA, S.M.C.S.; BERNARDES, S.M. **Cardápio:**

guia prático para a elaboração. São Paulo: Roca, 2008. **23** TARABOULSI, F.A. **Administração de hotelaria hospitalar.** São Paulo: Metha, 2006. **24** TEIXEIRA, S.M.G.; MILET, Z.; CARVALHO, J.; BISCONTINI, T. M. **Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição.** 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2000 **25** VAZ, C.S. **Alimentação de coletividade: uma abordagem gerencial.** São Paulo: Varela, 2003. **26** WRIGHT, J.; TREUILLE, E. **Le Cordon Bleu - Todas as técnicas culinárias.** São Paulo: Marco Zero, 2000. **27** ZANELLA, L.C. **Instalação e Administração de Restaurante.** São Paulo: Metha, 2007. **Faculdade:** FCS – **Faculdade** de Ciências da Saúde **Área:** Nutrição e Saúde Pública **PONTOS** **01** Saúde coletiva e o SUS **02** Política nacional de alimentação e nutrição **03** Segurança alimentar e nutricional **04** Transição epidemiológica e nutricional **05** Saúde, alimentação e nutrição de povos indígenas brasileiros **06** Política nacional de alimentação escolar **07** Estratégia fome zero **08** Sistema de vigilância alimentar e nutricional **09** Epidemiologia das carências nutricionais e ações governamentais **10** Epidemiologia da obesidade e das doenças crônicas não transmissíveis relacionadas à nutrição e ações governamentais **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** **01** BATISTA FILHO, M.; RISSIN, A. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, supl.1, 2003. **02** BRASIL. CONSEA. **A Segurança Alimentar e Nutricional e o Direito Humano à Alimentação Adequada no Brasil.** Relatório do Consea, Brasília, 2010. Resumo Executivo. Disponível em: <http://repositorio.aev.edu.br/files/ef8691fe7119b49997e13d3be31d.pdf> **03** BRASIL. **Conselho Nacional de Secretários de Saúde.** Sistema Único de Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2007. http://dtr2004.saude.gov.br/dab/docs/publicacoes/conass_progestores/livro_1_o_sistema_unico_de_saude.pdf **04** BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de alimentação e nutrição.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/pnan2011.pdf>. Acesso em 15 Set 2014. **05** BRASIL. CONSEA. **Princípios e Diretrizes da PNSAN.** Disponível em: www.fomezero.gov.br/download/principios_pnsan.pdf Acesso em: 4 mai 2010. **06** BRASIL. Decreto nº 7272 de 23 de Agosto e 2010. **Regulamenta a Lei nº 11.346 que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.** Diário Oficial da União, 2010. **07** BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.** - 2ª edição - Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002. Disponível em: http://www.funasa.gov.br/internet/arquivos/vigisus/MTI_politicaSauInd.pdf **08** BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel de Indicadores do SUS** no. 6. Temático Promoção da Saúde V. IV. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2009. **09** BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigilância alimentar e nutricional – SISVAN: orientações básicas para coleta, processamento, análise de dados e informação em serviços de saúde / [Andressa Araújo Fagundes et al.].** Brasília: Ministério da Saúde, 2004. **10** BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN na assistência à saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2008. **11** BRASIL. Ministério da Educação. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.** Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/index.php/programas-alimentacao-escolar> **12** BRASIL. **PNAE.** LEI 11.947/0. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/Lei/L11947.htm **13** BRASIL. **Estratégia Fome Zero.** Disponível em: <http://www.fomezero.gov.br/o-que-e> **14** CARDOSO, M.A. **Nutrição em Saúde Coletiva.** São Paulo: Atheneu, 2014. **15** PAIM, J.S.; ALMEIDA FILHO, N. Saúde Coletiva: uma nova Saúde Política ou campo aberto a novos paradigmas? **Revista de Saúde Pública**, v. 32, n.4, p. 299-316, 1998. **16** PEREIRA, A.L.F. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, n. 5, p. 1527-1534, 2003. **17** TADDEI, J.A.; LANG, R.M.F.; LONGO-SILVA, G.; TOLONI, M.H.A. (eds). **Nutrição em Saúde Pública.** Rio de Janeiro: Rubio, 2010. **Faculdade:** FCS – **Faculdade** de Ciências da Saúde **Área:** Nutrição e Dietética: Nutrição nas Fases da Vida e no Desporto **PONTOS** **01** Nutrição na vida adulta **02** Nutrição no idoso **03** Elaboração e cálculo de cardápios e listas de substituição de alimentos **04** Nutrição na adolescência **05** Nutrição do pré-escolar e escolar **06** Macronutrientes e exercício: carboidratos, gorduras e proteínas **07** Micronutrientes e exercício: vitaminas e minerais **08** Reposição hídrica em atletas: aspectos fisiológicos e nutricionais **09** Planejamento dietético e avaliação nutricional de atletas e esportistas **10** Recursos ergogênicos nutricionais **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** **01** BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira: promovendo a alimentação saudável.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014. **02** BROUNS, F.; CERESTAR-CARGILL. **Fundamentos de nutrição para os desportos.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. **03** BUSNELLO, F. M. **Aspectos nutricionais no processo do envelhecimento.** São Paulo: Atheneu, 2007 **04** CARDOSO, A. L.; LOPEZ, L. A. TADDEI, J. A. A. C. **Tópicos atuais em nutrição pediátrica.** São Paulo: Atheneu, 2006. **05** CHEMIN, S. M; MURA, J. D. P. **Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia.** 2. ed. São Paulo: Roca, 2010. **06** CLARK, N. **Guia de nutrição desportiva: alimentação para uma vida ativa.** 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. **07** CUPPARI. **Guia de Nutrição.** Barueri: Manole, 2005. **09** Diretrizes da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte. Modificações dietéticas, reposição hídrica, suplementos alimentares e drogas: comprovação de ação ergogênica e potenciais riscos para a saúde. **Rev Bras Med Esporte**, v. 15, p. 1-12, 2009. **10** DOUGLAS, C. R. **Fisiologia aplicada à nutrição.** 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. **11** FAUSTO, M. A. **Planejamento de dietas e da alimentação.** São Paulo: Metha, 2003. **12** GUIMARÃES, A. S.; GALISA, M. S. **Cálculos nutricionais – conceitos e aplicações práticas.** São Paulo: Metha, 2008. **13** INSTITUTE OF MEDICINE. **Dietary reference intakes for Energy, Carbohydrates,**

Fiber, Fat, Fatty Acids, Cholesterol, Protein and Amino Acids (Macronutrients). The National Academy of Science, 2002. **14** LOPEZ, F. A.; BRASIL, A. L. D. **Nutrição e dietética em clínica pediátrica.** São Paulo: Atheneu, 2004. **15** MAGNONI, D.; CUKIER, C.; OLIVEIRA, P. A. **Nutrição na terceira idade.** São Paulo: Sarvier, 2005. **16** MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S. **Krause: alimentos, nutrição e dietoterapia.** 11 ed. São Paulo: Roca, 2005. **17** MARTINS, C.; SAEKI, S.L. **Guias Alimentares e a Pirâmide.** Curitiba: Nutroclínica, 2005. **18** MCARDLE, W. D.; KATCH, V. L.; KATCH, F. I. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. **19** PHILIPPI, S. T. **Pirâmide dos alimentos - Fundamentos básicos da nutrição.** São Paulo: Manole, 2008. **20** POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento físico e ao desempenho.** 6. ed. Barueri: Manole, 2009. **21** RIQUE, A.B.; PORTELLA, E. **Novos conceitos de alimentação saudável e tabela de equivalências.** São Paulo: Metha, 2008. **22** SHILS, M. E. *et al.* **Tratado de Nutrição Moderna na Saúde e na Doença.** São Paulo: Manole, 2009. **23** SILVA, S. M. C. S.; MURA, J. D. P. **Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia.** São Paulo: Roca, 2011. **24** VANNUCCHI, H.; MARCHINI, J. S. **Nutrição e Metabolismo: Nutrição Clínica.** Guanabara Koogan, 2007. **25** VITOLO, M. R. **Nutrição, da Gestação ao Envelhecimento.** São Paulo: Rubio, 2008. **26** WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L.; KENNEY, W. L. **Fisiologia do esporte e do exercício.** 4. ed. Barueri: Manole, 2010. **27** WAITZBERG, D. L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica.** São Paulo: Atheneu, 2009. **Faculdade:** FCS – **Faculdade** de Ciências da Saúde **Área:** Psicofarmacologia e Fitoterapia **PONTOS** **01** Farmacologia de doenças neurodegenerativas **02** Drogas de abuso **03** Farmacologia da depressão e ansiedade **04** Avaliação de toxicidade **05** Toxicocinética **06** Legislação do uso de plantas medicinais no Brasil **07** Controle de qualidade de fitoterápicos **08** Plantas medicinais e fitoterápicos com emprego nas patologias do sistema gastrointestinal **09** Plantas medicinais e fitoterápicos com emprego nas patologias do sistema nervoso central. **10** Plantas medicinais e fitoterápicos empregados no tratamento das doenças metabólicas **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** **01** BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. Goodman & Gilman – As bases farmacológicas da terapêutica. 11ª ed., Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2006. 1821p. **02** GOLAN, D. E., Tashjian Jr, A.H., Armstrong, E. J., Armstrong, A. W. A base fisiopatológica da Farmacologia. Guanabara Koogan, 3ª edição, 2014. **03** LARINI, L. Toxicologia. 3. ed. São Paulo: Manole, 1997. **04** OGA, S. Fundamentos de toxicologia. 3. ed. São Paulo Atheneu, 2008. **05** SCHULZ, HANZEL, TYLER. Fitoterapia Racional - Um Guia De Fitoterapia para as Ciências da Saúde - 4ª Edição. São Paulo: Manole. 2002, 386p. **06** LIMA, Sonia Maria Rolim Rosa. Fitomedicamentos na prática médica. Sao Paulo: Atheneu. 2012, 402p. **07** SIMÕES, C.M.O.; SCHENKEL, E.P.; GOSMANN, G.; MELLO, J.C.P.; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 6ª ed., Porto Alegre: UFRGS Editora, 2010. 1104p. **08** CALIXTO, J. B.; YUNES, R. A. Plantas medicinais sob a ótica da química medicinal moderna: métodos de estudo: fitoterápicos e fitofarmacos : biotecnologia ; patente. Chapeco, SC: Argos, 2001. 523p. **Faculdade:** **Faculdade de Educação** **Área:** **Educação Especial: deficiência auditiva** **PONTOS** **01** Histórico da deficiência auditiva. **02** Definição, classificação e causas da deficiência auditiva. **03** Políticas públicas de educação especial e deficiência auditiva. **04** Adequações curriculares voltadas para a deficiência auditiva. **05** Correntes educacionais: oralismo, bilinguismo e comunicação total. **06** Língua Brasileira de Sinais. **07** Tecnologias e o ensino de LIBRAS. **08** O papel do intérprete na educação do aluno com deficiência auditiva. **09** Educação especial e deficiência auditiva: o estado da arte. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** ARANHA, M. S. F. **Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos.** Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alunossurdos.pdf> BRASIL. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva.** Brasília: MEC; SEESP, 2008. Disponível em: http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. A. (org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais.** Porto Alegre: Artmed editora, 2004. DAMÁZIO, M. F. M. **Atendimento Educacional Especializado.** Pessoa com surdez. Brasília: MEC/SEESP, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae_e_da.pdf FERNANDES, E. **Linguagem e surdez.** Porto Alegre: Artmed, 2003. FERNANDES, S. F. **Práticas de letramento na educação bilíngue para surdos.** Curitiba: SEED, 2006. Disponível em: http://www8.pr.gov.br/portals/portal/institucional/dee/praticas_letramentos.pdf GOES, M. C. R. de. **Linguagem, surdez e educação.** Campinas: Autores Associados, 2002. LODI A, C. B.; LACERDA, C. B. de F. **Uma escola duas línguas: Letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização.** Porto Alegre: Editora Mediação, 2009. MAZZOTTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil.** História e políticas públicas. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005. QUADROS, R. M. Inclusão de surdos. In: **Ensaio pedagógicos - construindo escolas inclusivas.** Brasília: MEC, SEESP, 2005, p. 140 - 144. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ensaiospedagogicos.pdf> QUADROS, R. M. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.** Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC; SEESP, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf> SMITH, D. **Introdução à educação especial.** Ensinar nos tempos de inclusão. Porto Alegre: Artmed, 2008. STAINBACK, W.; STAINBACK, S. (org.) **Inclusão: um guia para educadores.** Tradução de Magda Franca Lopes. Porto Alegre: ARTMED, 1999. **Faculdade:** **Faculdade de Educação** **Área:** **Educação Especial: deficiência visual** **PONTOS** **01** Histórico da deficiência visual. **02**

Definição, classificação e causas da deficiência visual. **03** Políticas públicas de educação especial e deficiência visual. **04** Adequações curriculares na educação de alunos com cegueira e baixa visão. **05** Uso da tecnologia assistiva na educação de pessoas com deficiência visual. **06** O atendimento educacional especializado voltado aos alunos com deficiência visual. **07** Orientação espacial e mobilidade. **08** Recursos de acessibilidade para os alunos com baixa visão. **09** Sistema Braille: histórico e procedimentos de uso no contexto escolar. **10** Educação Especial e deficiência visual: o estado da arte. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** ALMEIDA, M. I. Ações organizacionais e pedagógicas dos sistemas de ensino: políticas de inclusão? In: ROSA, D. E. G.; SOUZA, V. C. de. (Org.) **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002, p. 57-66. ANACHE, A. A. **Educação e deficiência: estudo sobre a educação da pessoa com deficiência visual**. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 1994. ARANHA, M. S. F. **Saberes e práticas da inclusão: desenvolvendo competências para o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos cegos e de alunos com baixa visão**. Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/alunoscegos.pdf> BERSCH, R.; SCHIRMER, C. Tecnologia assistiva no processo educacional. In: **Ensaio pedagógicos - construindo escolas inclusivas**. Brasília: MEC, SEESP, 2005, p. 87 - 92. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ensaiospedagogicos.pdf> BRASIL. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília: MEC; SEESP, 2008. Disponível em: http://peei.mec.gov.br/arquivos/politica_nacional_educacao_especial.pdf BRUNO, M. M. G. **O desenvolvimento integral do portador de deficiência visual: da intervenção precoce a integração escolar**. São Paulo, SP: Do Autor, 1993. CARVALHO, E. N. S.; RAPOSO, P. N. Inclusão de alunos com deficiência visual. In: **Ensaio pedagógicos - construindo escolas inclusivas**. Brasília: MEC, SEESP, 2005, p. 87 - 92. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ensaiospedagogicos.pdf> COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. A. (org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais**. Porto Alegre: Artmed editora, 2004. MACHADO, E. V. **Orientação e mobilidade: conhecimentos básicos para inclusão do deficiente visual**. Brasília: MEC/SEESP, 2003. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ori_mobi.pdf MANZINI, E. J. Tecnologia assistiva para educação: recursos pedagógicos adaptados. In: **Ensaio pedagógicos - construindo escolas inclusivas**. Brasília: MEC, SEESP, 2005, p. 82 - 86. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ensaiospedagogicos.pdf> MARTÍN, M. B.; BUENO, S. T. **Deficiência visual: aspectos psicoevolutivos e educativos**. São Paulo: Santos, 2003. MAZZOTTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil. História e políticas públicas**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2005. SÁ, E. D.; CAMPOS, I. M.; SILVA, M. B. C. **Atendimento Educacional Especializado. Deficiência Visual**. Brasília: MEC/SEESP, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_dv.pdf SMITH, D. **Introdução à educação especial**. Ensinar nos tempos de inclusão. Porto Alegre: Artmed, 2008. STAINBACK, W.; STAINBACK, S. (org.) **Inclusão: um guia para educadores**. Tradução de Magda Franca Lopes. Porto Alegre: ARTMED, 1999, p. 70-87. **Faculdade: Faculdade de Educação Área: Psicologia: psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem PONTOS** **01** A psicologia da educação como ciência aplicada: histórico, objeto e métodos de estudo. **02** A relação psicologia e educação: questões históricas e epistemológicas. **03** Concepção de desenvolvimento e de aprendizagem segundo a epistemologia genética de Jean Piaget: contribuições e críticas no campo da educação. **04** Principais fundamentos da perspectiva sócio-histórica, concepção de construção de conhecimento e suas relações com a aprendizagem. **05** O desenvolvimento afetivo e cognitivo na infância e suas implicações para o ensino-aprendizagem. **06** Adolescência e contemporaneidade: abordagem psicológica e implicações para a educação. **07** A relação entre desenvolvimento e aprendizagem segundo a epistemologia genética e a perspectiva sócio-histórica. **08** Psicanálise, educação e cultura: implicações, desafios e possibilidades. **09** Contribuições, críticas e perspectivas da Análise Aplicada do Comportamento em sua relação com o processo de ensino-aprendizagem. **10** Teorias psicológicas contemporâneas e suas aplicações gerais para a educação: Piaget, Vygotsky e Wallon. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** **1** CAMPOS, Dinah Martins de Sousa. **Psicologia da Aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 1999. **2** COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Álvaro. **Desenvolvimento psicológico e educação**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. v. 1 e v. 2. **3** FIGUEIREDO, LUIS CLAUDIO MENDONCA. **Psicologia: uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência**. 3. ed.. São Paulo: Educ, 2010. 102pp. **4** HOLLAND, J. G; SKINNER, B. F. **A análise do comportamento**. São Paulo, SP: Edusp: Herder, 2004. 175p. **5** KUPFER, MARIA CRISTINA MACHADO. **Freud e a educação: o mestre do impossível**. 2. São Paulo: Scipione, 1992. 103p. **6** LA TAILLE, YVES DE; OLIVEIRA, MARTA KOHL DE; DANTAS, HELOYSA. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. 22. ed.. São Paulo : , 1992. 117pp. **7** OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento - um processo sócio histórico**. São Paulo: Scipione, 1993. 111p **8** PAPALIA, Diane E; FELDMAN, Ruth Duskin ; OLDS, Sally Wendkos . **Desenvolvimento humano**. 10. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2009. 889p. **9** PIAGET, J. **Seis Estudos de Psicologia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999. **10** SILVEIRA, Rosemary do Nascimento. **Psicologia da aprendizagem: processos, teorias e contextos**. 3. ed. Brasília: Liber Livro, 2011. **11** SKINNER, B. F. **Questões recentes na análise comportamental**. Campinas, SP: Papyrus, 1991. 193p. **12** VYGOTSKY, L. S. **O Desenvolvimento Psicológico da Infância**. SP: Martins Fontes, 1998. **13** VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martin Fontes, 2000. **14** WALLON, H. **Do ato ao**

pensamento: ensaio de psicologia comparada. Trad. de Gentil Avelino Titton. Petrópolis: Vozes, 2008. (Textos fundamentais de educação). **Faculdade: Faculdade da Educação Área: Políticas, Gestão e Avaliação da Educação**

PONTOS **01** A educação 25 anos após a promulgação da Constituição Federal de 1988 **02** Ampliação da Escolarização e Desigualdade social no Brasil **03** Escola e Exclusão Social: implicações para o direito à Educação **04** Estado e planejamento educacional no Brasil do século XXI **05** Qualidade do Ensino Fundamental e Direito à Educação **06** A Relação Público x Privado na Educação Brasileira **07** Federalismo e Direito à Educação no Brasil **08** Avaliação da educação básica no Brasil: implicações para a escola **09** A política da educação superior no Brasil contemporâneo **10** Plano Nacional de Educação: balanço e perspectivas **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** **1** BONAMINO, Alicia; SOUSA, Sandra Zákia. Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola. **Educação e pesquisa**. [online]. 2012, vol.38, n.2. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v38n2/aopep633.pdf>>. Acesso em 16 ago. 2013. **2** BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, 2014. **3** _____. **Planejando a próxima década: Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação**. Brasília: MEC/SASE, 2014. **4** CURY, Carlos Roberto Jamil. Por um novo plano nacional de educação. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, vol.41, n.144, pp. 790-811, set./dez. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v41n144/v41n144a08.pdf>>. Acesso em 16 ago. 2013 **5** DOURADO, Luiz Fernandes (Org.). **Plano Nacional de Educação (2011-2020): avaliação e perspectivas**. Goiânia, GO: Editora UFG; Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2011. **6** DUARTE, Natalia de Souza. O impacto da pobreza no Ideb:um estudo multinível. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.** vol.94 no.23 Brasília maio/ago. 2013. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=2176-668120130002&lng=pt&nrm=iso]. Acesso em 27 nov. 2013. **7** DUBET, François. O que é uma escola justa? **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, vol.34, n.123, pp. 539-55, set./dez. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/v34n123/a02v34123.pdf>>. Acesso em: 16 ago. 2013. **8** FLEURI, R. M. Políticas de diferença: para além dos estereótipos na prática educacional. **Educação & Sociedade**, v. 27, n. 95, ago. 2006. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302006000200009&lng=pt&nrm=iso&userID=-2]. Acesso em 27 nov. 2013. **9** FONSECA, M. Planejamento educacional no Brasil: um campo de disputas entre as políticas de governo e as demandas da sociedade. In: FERREIRA, E. B.; FONSECA, M. **Política e planejamento educacional no Brasil do século 21**. Brasília: Liber Livro, 2013. **10** FREITAS, Dirce Nei Teixeira de; FERNANDES, Maria Dilnéia Espíndola. **Gestão local e efetivação do direito à educação**. 2008. Disponível em <<http://www.anped.org>>. Acesso em: 12 de junho de 2010. **11** MERODO, A; OLIVEIRA, D. A. **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. 9. Ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2009. **12** OLIVEIRA, R. P. A qualidade do ensino como parte do direito à educação: um debate em torno dos indicadores. In: PINHO, S. Z. (Org.). **Formação de Educadores: dilemas contemporâneos**. 1ed.São Paulo: Editora da Unesp, 2011, v. 1, p. 145-154. **13** OLIVEIRA, R. T. C.; SCAFF, E. A. S.; SENNA, E. Estado, desenvolvimento e educação nos planos do governo Luiz Inácio Lula da Silva. In: FERREIRA, E. B.; FONSECA, M. **Política e planejamento educacional no Brasil do século 21**. Brasília: Liber Livro, 2013. **14** OLIVEIRA, R. P. Direito à Educação e Federalismo no Brasil. **Retratos da Escola**, v. 6, p. 39-47, 2012. Disponível em [<http://www.esforce.org.br/index.php/semestral/issue/view/13>]. Acesso em 27 nov. 2013. **15** PERONI, V. M. V. Redefinições no papel do Estado: parcerias público-privadas e a democratização da educação. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, 21(47), 2013. Disponível em [<http://epaa.asu.edu/ojs/article/view/1166>]. Acesso em 27 nov. 2013. **16** RBPAE. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**. Dossiê A Constituição Federal 25 anos depois: balanços e perspectivas da participação da sociedade civil nas políticas educacionais. v. 29, n.2, p. 207-221, mai/ago. 2013. Disponível em [<http://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/issue/current/showToc>]. Acesso em 27 nov. 2013. **17** REAL, G. C. M. Acesso e qualidade na política da educação superior no Brasil dos anos 2000: entraves e perspectivas. In: Débora Cristina Jeffrey; Luis Enrique Aguilar. (Org.). **Política Educacional Brasileira: análises e entraves**. Campinas: Mercado das Letras, 2012, v. 1, p. 81-108. **Faculdade: Faculdade Educação Área: Currículo, Estágio e Ensino de Arte, Corpo e Educação.** **PONTOS** **01** História da arte, sua relação com a educação e o ensino no Brasil. **02** As diferentes linguagens artísticas e o trabalho pedagógico. **03** A arte e o processo educativo nas instituições de ensino. **04** A arte-movimento e educação e a formação de professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. **05** Abordagens curriculares no ensino da arte-corpo-educação. **06** Manifestações da cultura infantil na relação arte, corpo, movimento na escola. **07** O jogo, o brinquedo e a brincadeira no desenvolvimento da criança. **08** O papel do jogo e da brincadeira no contexto das instituições de educação. **09** Pedagogia do Movimento processos educativos. **10** A organização dos espaços educativos para jogos e brincadeiras. **11** Articulações Arte-Corpo-Movimento na formação do professor e no currículo escolar. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** BARBOSA, ANA MAE TAVARES BASTOS. Arte-educacao no Brasil. 2. Sao Paulo: Perspectiva, 1986. 132p. BENJAMIM, Walter. 1984. **Reflexões:** a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus. (Coleção Novas Buscas em Educação; v. 17). BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 1997. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte para o Ensino Fundamental** - Brasília: MEC/SEF, 1996. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional de Ed. Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BROUGERE, Gilles. **Brinquedo e cultura**. São Paulo, Cortez, 1995. CUNHA, MARIA ISABEL DA. O bom professor e sua prática. . Campinas: Papirus, 1997. 182p. DEHEINZELIN, Monique. **A fome com a vontade de comer**: uma proposta curricular de educação infantil. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994. DECONTO, Neuza Maria. **Pedagogia - educação, arte e movimento**. Disponível em: <http://www.fe.unb.br/catedraunescoead/graduacao/online/modulos-ped-ead-acre/modulo-2/e-d-u-c-a-c-a-o-a-r-t-e-e-m-o-v-i-m-e-n-t-o> EDWARDS, C. GANDINI, L. & FORMAN, G, (orgs). **As cem linguagens da criança**: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. FIGUEIREDO, LENITA MIRANDA DE. **Historia da arte para crianças**. 3. Sao Paulo: Pioneira, 1987. 126p. FREIRE, João Batista & SCAGLIA, Alcides José. **Educação como prática corporal**. São Paulo, Scipione, 2003. FREIRE, Joao Batista . **Ensinar esporte, ensinando a viver** . Porto Alegre : Mediacao, 2012. 208p. FREIRE, João Batista. **O jogo dentro e fora da escola**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. 183p. FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983. FREIRE, Paulo; SCHOR, Ira. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1992. 224p. FRIEDMANN, ADRIANA. **Brincar, crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. . Sao Paulo: Moderna, 2002. 128p. FUSARI, Maria F de Rezende e FERRAZ, Maria Heloisa C de T. **A arte na educação escolar**. São Paulo Cortez, 1992. GOULART, A. L, DEMARTINI, Z.F & PRADO, P. (orgs.) **Por uma cultura da infância**: metodologias de pesquisa em Ed. Infantil. Campinas, SP: Autores Associados, 2002. KISHIMOTO, Tizuko. (org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo, Cortez, 1996. KISHIMOTO, TIZUKO MORCHIDA. **O brincar e suas teorias**. Sao Paulo: Pioneira, 2002. 172p. LEVIN, Esteban. **A infância em cena**. Petrópolis, Vozes, 1997. LEVIN, Esteban. **A clinica psicomotora: o corpo na linguagem**. 7. ed. Petropolis, RJ: Vozes, 2007. 341p. SZPIGEL, MARISA; CAVALCANTI, ZELIA; CARMONA, YARA; IAVELBERG, ROSA. **Arte na sala de aula**. Porto Alegre: Bookman, 1995. 79p. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Para onde vai o professor?** resgate do professor como sujeito de transformacao . 13. ed. Sao Paulo, SP : Libertad, 2003. 205p. VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e linguagem**. Lisboa, Antídoto, 1979. **Faculdade: Faculdade de Educação Área: Educação Física: esportes escolares coletivos PONTOS 01** Atleta ou aluno: os esportes coletivos e formação inicial no ensino superior. **02** Os esportes coletivos como conteúdos específicos da educação física escolar. **03** Estratégias pedagógicas para inclusão da pessoa com deficiência nos esportes coletivos. **04** Esportes coletivos: gênero e sexualidade. **05** Princípios pedagógicos no ensino dos Jogos Esportivos Coletivos. **06** As metodologias de ensino e suas implicações pedagógicas nos Jogos Esportivos Coletivos. **07** Esportes Coletivos e a especialização precoce. **08** O ensino pela compreensão na iniciação dos Esportes Coletivos para crianças. **09** Esportes Coletivos e identidades. **10** Os mega eventos esportivos e suas influencias no ensino do esporte escolar: limites, possibilidades e intervenções. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** BOTA, I. e COLIBABA, Evolut D. **Jogos Desportivos Coletivos: teoria e metodologia**. Lisboa: Instituto Piaget, 2001. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC, 1998. 116p. KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ, 2003. SOARES, Carmem Lúcia et al. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992. WEINECK, J. **Biologia do esporte**. 7 ed. São Paulo: Manole, 2005 WILMORE, J. H.; COSTILL, D. I. **Fisiologia do esporte e exercício**. 2 ed. São Paulo: Manole, 2001. FOX, E.; FOSS, M. L.; KETEVAN, S. J. **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. SANTIN, Silvino. **Educação Física: da alegria do lúdico à opressão do rendimento**. Porto Alegre: Edições EST/ESEF, 1994. STIGGER, Marcos Paulo. **Educação Física, Esporte e Diversidade**. Campinas: Autores Associados, 2005. BORGES, Cecília Maria Ferreira; DESVIENS, Jean François. **Saber formar e intervir para uma educação física em mudança**. Campinas: Autores Associados, 2005. **Faculdade: Faculdade de Educação Área: Educação Física: esportes escolares individuais PONTOS 01** Princípios pedagógicos no ensino dos Jogos Esportivos individuais. **02** As metodologias de ensino e suas implicações pedagógicas nos Jogos Esportivos individuais. **03** Esportes individuais e a especialização precoce. **04** Pesquisa, ensino e extensão: possibilidades por meio dos esportes individuais. **05** Os esportes individuais enquanto fenômeno sociocultural. **06** A metodologia de ensino dos esportes individuais nas séries iniciais do Ensino Fundamental. **07** Pesquisa, ensino e extensão: possibilidades por meio dos esportes individuais. **08** Os esportes individuais enquanto fenômeno esportivo e conteúdo da educação física escolar. **09** Metodologias de ensino dos esportes individuais no ambiente escolar. **10** Possibilidades educacionais da prática dos esportes individuais. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC, 1998. 116p. MASSAUD, M. G. & CORRÊA, C. R. **Natação na idade escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. DARIDO, Suraya Cristina & SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola**. 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009. 349p. FERNANDES, Jose Luis. **Atletismo**. São Paulo: EPU - EDUSP, 1978. 127p. GEBARA, Ademir & MOREIRA, Wagner Wey. **Educação Física & esportes: perspectivas para o século XXI**. 15. ed. Campinas: Papirus, 2008. 256p. GRESPAN, Marcia Regina. **Educação Física no ensino fundamental: primeiro ciclo**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008. 153p. KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ, 2003. MATTHIESEN, S. Q. **Educação Física no Ensino Superior - Atletismo: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. MATTHIESEN, S. Q. **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2005. MEDINA, João Paulo Subira. **A Educação Física cuida do corpo e "mente"**. 24. Campinas: Papirus, 2008. 96p. SOARES, Carmem Lúcia et al. **Metodologia do ensino de educação**

física. São Paulo: Cortez, 1992. **Faculdade: Faculdade de Educação Área: Filosofia, Epistemologia e Pesquisa em Educação PONTOS**

01 Trajetória e tendências da pesquisa em educação no Brasil. **02** A relação entre filosofia, educação e ideologia. **03** Abordagens qualitativas na Pesquisa em Educação: fundamentos, estratégias, práticas, tensões e transformações. **04** O ensino de Filosofia da Educação na formação de professores. **05** Abordagens quantitativas na Pesquisa em Educação: fundamentos, estratégias, práticas, tensões e transformações. **06** Correntes filosóficas modernas e contemporâneas e a educação. **07** Educação e Paradigmas do Conhecimento. **08** Filosofia, educação e conhecimento científico: valores, ética, moral e política. **09** Fundamentos epistemológicos da dinâmica de construção, legitimação e difusão do conhecimento científico. **10** Pesquisa e inter/multi/pluri/trans-disciplinaridade no campo das ciências humanas e sociais. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALVES, G. GONZALEZ, J.L.C. BATISTA, R.L. **Trabalho e educação** - contradições do capitalismo global, Maringá-PR, Ed. Práxis, 2006. APPLE, M.W. **Política cultural e educação**, São Paulo, Ed. Cortez, 2001. ARENDT, H. **A Condição Humana**. São Paulo: Forense Universitária, 1989. _____. **Entre o passado e o futuro**. 2. São Paulo: Perspectiva, 1979. _____. **A vida do espírito**. Rio de Janeiro, RJ: Relume Dumara, 1993. AZANHA, J. M. P. **Uma idéia de pesquisa educacional**. São Paulo: EDUSP, 1992. BAUER, M. W.; GASKELL, G. (Ed.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2002. BIANCHETTI, L.; MEKSENAS, P. (Orgs.). **A trama do conhecimento** : teoria, método e escrita em ciência e pesquisa. Campinas: Papirus, 2008. BIRLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto, 1994. BOURDIEU, P. O Campo Científico. In: ORTIZ, R. **Pierre Bourdieu**. São Paulo: Atica, 1983. (Coleção Grandes Cientistas Sociais). CAPRA, F. **O Ponto de Mutação**: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. São Paulo: Cultrix, 1995. CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis: Vozes, 2006. DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. et. Al. **O planejamento da pesquisa qualitativa** – teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. ESTEVES, M. J. **Pensamento Sistêmico**: o novo paradigma da ciência. Campinas: Papirus, 2003. FOUCAULT, M. **As palavras e as coisas**. Lisboa: Portugalia, 1970. _____. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro, RJ: Graal, 2000. GAMBOA, S. S. **Pesquisa em educação**: métodos e epistemologias. Chapecó: ARGOS, 2007. GATTI, B. A. Retrospectiva da pesquisa educacional no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, INEP, v. 68, n. 159, p. 279-288, maio/ago. 1987. _____. Implicações e perspectivas da pesquisa educacional no Brasil contemporâneo. **Cadernos de Pesquisa**, FCC, n. 113, p. 65-81, jul. 2001. _____. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.1, p. 11-30, jan./abr. 2004. _____. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Líber Livro, 2007. GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere**, Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 2001. V.2. HABERMAS, J. **A Constelação Pós-Nacional**. São Paulo: Littera Mundi, 2001. JONAS, H. **O princípio responsabilidade**. Rio de Janeiro : Contraponto, 2011. KUHN, T. **Estrutura das revoluções científicas**. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 2000. MACHADO, N. J. **Epistemologia e didática**. São Paulo: Cortez, 1996. _____. CUNHA, M. O. **Logica e linguagem cotidiana**. Belo Horizonte: Autentica, 2008. MESZAROS, I. **O poder da ideologia**. São Paulo: Boitempo, 2004. _____. **Produção destrutiva e estado capitalista**. São Paulo : Ensaio, 1989. _____. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2008. NICOLESCU, B. **O manifesto da transdisciplinaridade**. São Paulo: TRIOM, 1999. PONCE, A. **Educação e luta de classes**, São Paulo, Ed. Cortez, 2005. POUPART, J. et. al. **A pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2008. POPPER, K. R. **A lógica da investigação científica**. São Paulo: Abril Cultural, 1980. _____. **Razão ou revolução?**. Brasília, DF: Editora UnB, 1994. RICHARDSON, R. J. et. al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999. SANTOS, B. S. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2003. _____. **Conhecimento prudente para uma vida decente**. São Paulo: Cortez, 2004. SAVIANI, D.; LOMBARDI, J.C.; SANFELICE, J.L. **Capitalismo, trabalho e educação**, Campinas-SP, Ed. Autores Associados, 2005. WEBER, M. **Metodologia das Ciências Sociais**. São Paulo: Cortez, 1992. _____. **Ciência e política**: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1992. **Faculdade: Faculdade de Educação Área: Currículo, Estágio e Ensino de Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental PONTOS**

01 Materiais manipulativos no ensino de Matemática na educação infantil e séries iniciais. **02** Materiais Manipulativos e algoritmos no ensino de adição e subtração nas séries iniciais. **03** O ensino de multiplicação e divisão no currículo de Matemática nas séries iniciais. **04** A Matemática na formação de pedagogos e o ensino de figuras planas e espaciais nas séries iniciais. **05** Ensino e aprendizagem da Matemática e o ensino de frações nas séries iniciais. **06** O papel do pedagogo no ensino da Matemática e as inter-relações com o ensino de frações e números decimais. **07** O desenvolvimento do currículo de Matemática e a resolução de problemas nas séries iniciais utilizando as quatro operações. **08** Medidas de comprimento, capacidade, massa e números decimais e suas implicações no desenvolvimento do currículo de matemática para as séries iniciais. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BICUDO, MARIA APARECIDA VIGGIANI. **Filosofia da educação matemática**. 2. Belo Horizonte: Autentica, 2002. 83p. CARVALHO, D. L. de. **Metodologia do ensino da matemática**. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. DALTOÉ, Karen; Strelow, Sueli. **Trabalhando com Material Dourado e Blocos Lógicos nas Séries Iniciais**. Disponível em: http://www.cp.utfpr.edu.br/armando/adm/arquivos/pos/material_dourado.pdf D'AMBRÓSIO, U. **Educação Matemática: da Teoria à Prática**. Campinas: Papirus, 1996. FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. **Investigação em Educação Matemática: percursos teóricos e metodológicos**. Campinas: Autores Associados, 2006. FREITAS, J. L. Magalhaes de; BITTAR, M. **Fundamentos e metodologia de matemática para os ciclos iniciais do ensino fundamental**. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2004. ITACARAMBI, R. R. **Resolução de problemas: construção de uma**

metodologia - Ensino Fundamental I. São Paulo: Livraria da Física, 2010. KAMII, C.; DECLARK, G. *Reinventando a aritmética: implicações da teoria de Piaget*. Tradução: Elenisa Curt, Marina Célia M. Dias, Maria do Carmo D. Mendonça. 8ª ed. Campinas: Papyrus, 1994. LARA, I. C. M. de. *Jogando com a Matemática*. São Paulo: Rêspel, 2003. LIMA, M. S. L. *A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente*. 2ª ed. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2001. MAGINA, S. et. al. *Repensando adição e subtração: contribuições de teoria dos campos conceituais*. 2ª ed. São Paulo: PROEM, 2001. MENDES, I. A. *Matemática e investigação na sala de aula: Tecendo redes cognitivas na aprendizagem*. Natal: Flecha do Tempo, 2006. NACARATO, A. M., MENGALI, B. L. S., PASSOS, C. L. B. *A Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. NACARATO, A. M.; PAIVA, M. A. V. *A formação do professor que ensina matemática: perspectivas e pesquisas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. NUNES, T. et al. *Educação matemática 1: números e operações numéricas*. São Paulo: Cortez, 2005. PANIZZA, M. et al. *Ensinar Matemática na Educação Infantil e nas Séries Iniciais: análise e propostas*. Porto Alegre, Artmed, 2006. PIRES, C. M. C. *Currículos de Matemática: da concepção linear à idéia de rede*. FTD. São Paulo. 2000. PONTE, J. P. da. *Investigações matemáticas na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. ROSA, N. E. *Didática da matemática*. São Paulo: Ática, 1998. TABOADA, R.; LEITE, A. *Aprender juntos Matemática - Ensino Fundamental*. São Paulo: Edições SM, 2006. TOLEDO, M.; TOLEDO, M. *Didática da matemática: como dois e dois: a construção da matemática*. São Paulo: FTD, 1997. D'AMBROSIO, Ubiratan. *Transdisciplinaridade*. 2. ed. São Paulo, SP: Palas Athena, 2009. 174p. D'AMBROSIO, Ubiratan. *Da realidade a ação: reflexões sobre educação e matemática*. São Paulo, SP: Summus, 1986. 115p.

Faculdade: Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologias – FACET Área: Matemática –Análise / Álgebra PONTOS 01 Transformações lineares e o teorema do núcleo e da imagem e aplicações; 02 Diagonalização de operadores e aplicações; 03 Formas bilineares, quadráticas e suas aplicações; 04 Grupos, Anéis e Corpos; 05 Anéis fatoriais e de polinômios; 06 Topologia na reta e Limites e continuidade de funções; 07 Sequências e séries de funções 08 Derivadas parciais, diferencial, Regra da Cadeia e condições suficientes para a diferenciabilidade 09 Sistemas de Equações Diferenciais Lineares e aplicações. 10 Topologia do R^n . **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** LIMA, E. L. *Análise no espaço R^n* . Coleção Matemática Universitária, Rio de Janeiro, IMPA, 2004. LIMA, E. L. *Análise Real* Vol 1 e 2. Rio de Janeiro, IMPA, Projeto Euclides LANG, S. *Undergraduate analysis*. New York: Springer-Verlag, 1983. Coddington, E. A. *An Introduction to Ordinary Differential Equations*. New Jersey, Prentice-Hall Mathematics Series Coddington, E. A., Levinson, N. *Theory of Ordinary Differential Equations*. Nueva York, McGraw-Hill, 1955 Franco, N. B. *Cálculo Numérico*. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2006 Sotomayor, J. *Lições de Equações Diferenciais Ordinárias*. Rio de Janeiro, Impa 1979 Burden, R. I., Faires, J. D. *Análisis Numérico*. México, Grupo editorial Ibero América Gonçalves, A. **Introdução à Álgebra**. Editora Impa Garcia, A., Lequain, Y. **Álgebra: Um curso de introdução**. Editora Impa Hernstein, I. **Tópicos de Álgebra**. Editora Polígono, São Paulo, 1970 Hoffmann, K.; Kunze, R. **Álgebra Linear**. Editora Polígono, São Paulo, 1971 GREUB, W. **Linear Algebra**. New York: Springer-Verlag. 1975 LIMA, E. L. **Álgebra Linear**. Editora Impa DOMINGUES, H. H.; IEZZI, G. **ÁLGEBRA MODERNA**. 3 ED. SÃO PAULO: ATUAL. 1999. BOYCE, W. E. e DI PRIMA, R. C. **EQUAÇÕES DIFERENCIAIS E PROBLEMAS DE VALORES DE CONTORNO**. São Paulo: LTC, 1994. **Faculdade: Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologias – FACET Área: Química Geral PONTOS** 01 Termodinâmica 02 Cinética Química 03 Estereoquímica 04 Equilíbrio Químico 05 Estrutura Atômica 06 Gases 07 Estrutura Molecular 08 Ácidos e Bases 09 Ligações Químicas 10 Teoria do Orbital Molecular. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** 01 RUSSEL, JOHN BLAIR. **Química geral**. 2ª ed. São Paulo: Makron, 1994. v.1 e 2. 02 KOTZ, J. C.; TREICHEL, P.J. **Química e Reações Químicas**. 3ª ed. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, v.2, 1998, 459 – 730 p. 03 MAHAN, B.M; MYERS, R.J. **Química: Um Curso Universitário**. Tradução da 4ª Edição Americana. São Paulo, Edgard Blücher Ltda, 1993. 582p. 04 SOLOMONS, T.W. G.; FRYHLE, C.B. **Química Orgânica**, 8ª ed., Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., vol. 1 e 2, 2005. 05 ALLINGER, N.L. et. al. **Química Orgânica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1978. 06 HARRIS, D.C. **Análise Química Quantitativa**. 5ª ed., Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2001. 07 VOGEL, Arthur Israel. **Química analítica qualitativa**. São Paulo: Mestre Jou, 1981. 08 ATKINS, P. W.; DE PAULA, J. **Físico-Química**, 7ª ed., Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda, vol 1, 2 e 3, 2004. 09 LEE, J. D. **Química Inorgânica Não Tão Concisa**, 5ª ed., São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 1999. 10 SHRIVER, D. F.; ATKINS, P. W. **Química Inorgânica**. 3ª ed., Porto Alegre, Bookman, 2003. **Faculdade: FAIND Área: Fundamentos e Metodologia do Ensino de Línguas na Educação Escolar Indígena PONTOS** 01 Políticas linguísticas e as línguas indígenas brasileiras 02 Educação e ensino bilíngue para comunidades indígenas 03 Variação linguística no ensino de português como segunda língua para comunidades indígenas 04 Elaboração de recursos didáticos para o Ensino de Língua Portuguesa como Segunda Língua para comunidades indígenas 05 Métodos de ensino de português como segunda língua 06 O ensino de língua materna: abordagem comunicativa-interacional 07 Teorias de aquisição e aprendizagem de línguas 08 Oralidade, leitura e escrita no ensino de segunda língua 09 Oralidade, leitura e escrita no ensino de língua materna 10 Avaliação da aprendizagem no ensino de línguas **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** 01 ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. **O professor de língua estrangeira em formação**. Campinas: Pontes, 1997. 02 _____. **O Ensino de Línguas no Brasil desde 1978. E agora?** In: Revisata Brasileira de Linguística Aplicada. Belo Horizonte: Editora da UFNG, Vol 1, nº 1, 2001. 03 _____. **O fazer atual da linguística Aplicada no Brasil**. Mimeo, Unicamp, 2004. 04 _____. **Projetos Iniciais: em português para falantes de outras línguas**. Campinas, SP: Pontes, 2007. 05 _____. **Linguística Aplicada: ensino de línguas & Comunicação**. 2 ed. Campinas – SP: Pontes, 2007. 06 _____. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 5ed.

Campinas-SP: Pontes, 2008. **07 AMARAL**, Luiz. Bilinguismo, aquisição, letramento e o ensino de múltiplas línguas em escolas indígenas no Brasil. In: JANUÁRIO, Elias & SILVA, Fernando Selleri (Orgs.). **Caderno de Educação Escolar Indígena**. Cáceres: Editora UNEMAT, v.9, n.1, 2011. **08 ANTUNES**, Irandé. **Aula de português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. **09 _____**. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. **10 _____**. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. **11 BAGNO**, Marcos. **Norma lingüística**. São Paulo, Loyola, 2001. **12 BECHARA**, Evanildo. **Ensino da gramática. Opressão? Liberdade?** São Paulo: Ática, 2000 (Série Princípios). **13 BORTONI-RICARDO**, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolingüística na sala de aula**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. **14 _____**. **Nós chegemos na escola, e agora?** Sociolingüística & educação. São Paulo: Parábola, 2005. pp. 39-52. **15 _____**. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. **16 BRASIL**, MEC/Unesco/Secad-LACED (Museu Nacional). **Manual de Linguística: subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem**. Série Vias dos Saberes. Nº 4 – Educação para todos (por Marcus Maia). Brasília, 2006. **17 CALVET**, Louis-Jean. **Les politiques Linguistiques**. Col. Que sais-je? 3.075. Paris: Presses Universitaires de France, 1996. **18 CUMMINS**, Jim & SWAIN, Merrill. **Bilingualism without tears**. Capítulo 6 do livro *Bilingualism in Education: aspects of theory, research and practice*, ed, publicado na Inglaterra e Estados Unidos pela editora Longman, em 1986. Traduzido por Wilmar R. D'Angelis, linguista, professor do Depto. de Linguística do IEL - Unicamp (Universidade Estadual de Campinas, SP). Todos os comentários e notas de rodapé são do tradutor. **19 CUNHA**, Rodrigo Bastos. Políticas de línguas e educação escolar indígena no Brasil. **Educar**. Curitiba, n. 32, pp. 143-159, 2008, Editora UFPR. **20 D'ANGELIS**, Wilmar da Rocha. **Como nasce e por onde se desenvolve uma tradição escrita em sociedades de tradição oral?** Campinas, SP: Editora Curt Nimuendajú, 2007. **21 _____**. **Aprisionando sonhos: a educação escolar indígena no Brasil**. Campinas, SP: Curt Nimuendajú, 2012. **22 D'ANGELIS**, Wilmar & VEIGA, Juracilda (Orgs.). **Leitura e escrita em escolas indígenas**. Campinas, SP: ALB – Mercado de Letras, 1997. **23 D'ANGELIS**, Wilmar da Rocha & VASCONCELOS, Eduardo Alves (Orgs.). **Conflito Linguístico & Direitos das Minorias Indígenas**. Campinas, SP: Editora Curt Nimuendajú, 2011. **24 DELL'ISOLA**, Regina Lúcia Péret. **Retextualização de gêneros escritos**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. **25 FÁVERO**, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O; AQUINO, Zilda G. O. **Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2007. **26 FÁVERO**, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais**. 11. ed. São Paulo: Ática, 2009. **27 FERREIRA**, Maria Beatriz Rocha & VEIGA, Juracilda (Orgs.). **Desafios atuais da educação escolar indígena**. Campinas, SP: ALB, Núcleo de Cultura e Educação Indígena; Ministério do Esporte, Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer, 2005. **28 GUIMARÃES**, Susana Martelletti Grillo. **A aquisição da escrita e diversidade cultural: a prática dos professores xerente**. Brasília: FUNAI/DEDOC, 2002. **29 GONÇALVES**, Adair Vieira. **Gêneros textuais na escolar: da compreensão à produção**. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2011. **30 ILARI**, R.; BASSO, R.. **O Português da gente – a língua que estudamos; a língua que falamos**. SP: Contexto, 2006. **31 KOCH**, Ingedore Villaça. **A inter(-)ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 2004. **32 _____**. **A coesão textual**. 20. ed. São Paulo: Contexto, 2005. **33 KOCH**, Ingedore Villaça & TRAVAGLIA, Luiz Carlos. 16. ed. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto, 2004. **34 KOCH**, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007. **35 KRASHEN**, S. **Principles and Practice in Second language Acquisition**. Oxford, Pergamon Press, 1982. **36 _____**. **Input Hypothesis: Issues and Implications**. London, Longman, 1985. **37 LEFFA**, Vilson J. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: **Produção de Materiais de Ensino: teoria e prática**. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/prod_mat.pdf>. Acesso em 19 de Jun. de 2012. **38 MARCUSCHI**, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2007. **39 _____**. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. **40 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO**. **Referencial curricular nacional para as escolas indígenas**. Brasília: MEC/SEF, 1998. **41 MAHER**, Terezinha de Jesus Machado. Políticas Linguísticas e Políticas de identidade: currículo e representações de professores indígenas na Amazônia ocidental brasileira. **Currículo sem Fronteiras**, v.10, n.1, pp. 33-48, jan/jun 2010. **42 MONSERRAT**, Ruth Maria Fonini. Política e Planejamento Linguístico nas sociedades indígenas do Brasil hoje: o espaço e o futuro das línguas indígenas. In: GRUPIONI, Luíz Donisete Benzi (org.). **Formação de professores indígenas: repensando trajetórias**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006. **43 NEVES**, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Editora UNESP, 2000. **44 NOBRE**, Domingos. **Uma pedagogia indígena guarani na escola, pra quê?** Campinas, SP: Editora Curt Nimuendajú, 2009. **45 PEREIRA**, Maria Ceres. Que línguas ensinar nas aldeias? **Revista Trama** - Volume 4 - Número 7 - 1º Semestre de 2008 - p. 151-158. **46 _____**. Escolhas linguísticas para o ensino em escola da aldeia indígena em Dourados/MS-Brasil. Trabalho apresentado no XV ALFAL – XV Congresso Internacional de la asociación de lingüística y filología de América Latina. Montevideú, 18 a 21 de agosto de 2008, Uruguai. **47 PERINI**, Mário A. **Sofrendo a Gramática**. São Paulo: Ática, 1997. **48 POSSENTI**, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 1996. **49 RAMOS**, Jânia M. **O espaço da oralidade na sala de aula**. São Paulo: Martins Fontes, 1997. **50 RICHTER**, Marcos Gustavo. **O material didático no ensino de línguas**. Disponível em: <http://www.ufsm.br/lec/02_05/Marcos.pdf>. Acesso em: 19 de jun. de 2012. **51 SECRETARIA**

DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares da língua portuguesa: 1º e 2º ciclos.** Brasília, MEC, 1997. **52** SECRETARIA DO ENSINO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares da língua portuguesa: 3º e 4º ciclos.** Brasília, MEC, 1998. **53** SILVA, Maria do Socorro Pimentel da. **A situação sociolinguística dos Karajá de Santa Isabel do Morro e Fontoura.** Brasília: FUNAI/DEDOC, 2001. **54** _____. As línguas indígenas na escola: da desvalorização à revitalização. **SIGNÓTICA**, v. 18, n. 2, p. 381-395, jul./dez. 2006. **55** _____. Situação de ensino de línguas indígenas no contexto escolar. In: **Anais do 5º Encontro do Celsul**, Curitiba-PR, 2003. **56** UCHOA, Carlos Eduardo Falcão. **O ensino da gramática: caminhos e descaminhos.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. **Faculdade: FAIND Área: Ensino de Língua Guarani**

PONTOS **01** Família linguística Tupí-Guaraní: classificação genética da língua Guarani **02** Fonologia da língua Guarani **03** Morfologia da língua Guarani **04** Sintaxe da língua Guarani **05** Produção de texto em língua Guarani: oralidade e ensino **06** Produção de texto em língua Guarani: leitura, escrita e ensino **07** Análise linguística no ensino de língua Guarani **08** Empréstimos e neologismos na língua Guarani **09** Variação e mudança linguística no ensino de língua Guarani **10** Produção de materiais didáticos para o ensino de língua materna

BIBLIOGRAFIA BÁSICA **01** ALCARAZ, Feliciano Acosta & CANESE, Natalia Krivoshein de. **Gramática Guarani.** Servilibro: Asunción, 2010. **02** ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro & interação.** São Paulo: Parábola Editorial, 2003. **03** _____. **Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho.** São Paulo: Parábola Editorial, 2007. **04** _____. **Língua, texto e ensino: outra escola possível.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009. **05** BECHARA, Evanildo. **Ensino da gramática. Opressão? Liberdade?** São Paulo: Ática, 2000 (Série Princípios). **06** BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula.** São Paulo: Parábola Editorial, 2004. **07** _____. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008. **08** BRASIL, MEC/Unesco/Secad-LACED (Museu Nacional). **Manual de Linguística: subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem.** Série Vias dos Saberes. Nº 4 – Educação para todos (por Marcus Maia). Brasília, 2006. **09** BRIDGEMAN, Loraine Irene. **O parágrafo na fala dos Kaiwá-Guarani.** Summer Institute of Linguistics, Brasília, 1981. **10** CAGLIARI, Luiz Carlos. **Análise Fonológica: introdução à teoria e à prática – com o especial destaque para o modelo fonêmico.** Campinas: Mercado de Letras, 2002. **11** CALLOU, Dinah & Yonne Leite. **Iniciação à fonética e à fonologia.** 9. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. **12** CARDOSO, V. F. **Um estudo de categorias sintagmáticas da língua Kaiowá/Guarani.** Dissertação (Mestre), Centro Universitário de Três Lagoas, UFMS, Três Lagoas –MS, p. 115, 2001. **13** _____. Sistematização da Fonologia Kaiowá: nasalização e/ou oralização. In: **Cadernos de Qualificações.** IEL – Unicamp (aceito para publicação em 06/11/2007). **14** _____. **Aspectos morfossintáticos da língua Kaiowá (Guarani).** Tese de Doutorado – UNICAMP. Campinas, SP, 2008. **15** _____. A língua Guarani e o português do Brasil. In: Volker Noll e Wol Dietrich (Orgs.). **O Português e o Tupi no Brasil.** São Paulo: Contexto, 2010. **16** DOOLEY, Robert A. A constituent boundary marker in Guarani. In: **Arquivos de Anatomia e Antropologia** **2.** Instituto de Antropologia Prof. Souza Marques. Rio de Janeiro, 1977, pp. 145-155. **17** _____. **Vocabulário do Guarani.** Brasília: Summer Institute of Linguistics, 1982a. **18** _____. Options in the pragmatics structuring of Guarani sentences. In: **Language** **58.** Linguistic Society of America, Baltimore, 1982b, pp. 307-331. **19** _____. Spatial deixis in Guarani. In: **Ciência e Cultura** **35** (9). Sociedade Brasileira para o progresso da Ciência. São Paulo: 1983, pp. 1243-1250. **20** _____. Nasalização na língua Guarani. In: Robert A. Dooley (org.) **Estudos sobre línguas Tupi do Brasil.** Summer Institute of Linguistics (Série Linguística 11), Brasília: 1984, pp. 7-35. **21** FARRÉ, Luis; MELIÁ, Bartomeu; PÉREZ, Alfonso. **El guarani a su alcance.** CEPAG: Asunción, 1997. **22** FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O; AQUINO, Zilda G. O. **Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna.** 6.ed. São Paulo: Cortez, 2007. **23** FÁVERO, Leonor Lopes. **Coesão e coerência textuais.** 11. ed. São Paulo: Ática, 2009. **24** GRANIER RODRIGUES, Daniele Marcelle. **Fonologia do Guarani Antigo.** São Paulo: Unicamp, 1974 (dissertação de mestrado). **25** GRANNIER, Daniele Marcelle. **Aspectos da Morfossintaxe do Guarani Antigo.** Maceió: Universidade Federal de Alagoas. Tese de doutorado, 2002. **26** GUARANIA, Félix de. **Tabla Sinóptica para una nueva Gramática Guarani.** Servilibro: Asunción, 2008. **27** _____. **Diccionario Ñe’ëryru: Guarani-Castellano / Kaiñe’ë-Avañe’ë.** Itonción, Paraguai: Servi Libro, 2008. **28** GUASCH, A. S. J. **El idioma Guarani: Gramática y antología de prosa e verso.** CEPAG: Asunción, 1996. **29** _____. **El Idioma Guarani: Gramática, Lecturas e Vocabularios.** 2.ed. Buenos Aires: Guasch Editor, 1948. **30** GUEDES, Marymarcia. **Subsídios para uma análise fonológica do Mbiá.** Dissertação de mestrado, Unicamp, 1983. **31** LEFFA, Vilson J. Como produzir materiais para o ensino de línguas. In: **Produção de Materiais de Ensino: teoria e prática.** Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/prod_mat.pdf>. Acesso em 19 de Jun. de 2012. **32** LUFT, Celso Pedro. **Língua e liberdade.** São Paulo: Ática, 1998. **33** MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização.** 8.ed. São Paulo: Cortez, 2007. **34** _____. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008. **35** MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. **Referencial curricular nacional para as escolas indígenas.** Brasília: MEC/SEF, 1998. **36** MONTROYA, Antonio Ruiz de [1639]. **Vocabulario y Tesoro de la lengua guarani (ó mas bien tupi).** Publicado nuevamente sin alteración alguna por Julio Platzmann. Leipzig: Imprenta W. Drugulin, 1876. **37** OLIVEIRA, Elismênnia Aparecida & PINTO, Joana Plaza. Linguajamentos e Contra-Hegemonias Epistêmicas sobre Linguagem em Produções Escritas Indígenas. In: **Linguagem em (Dis)curso.** Tubarão, SC, v. 11, n. 2, p. 311-335, maio/ago. 2011 **38** POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola.** Campinas: Mercado de Letras,

1996. **39** PIETRI, Émerson de. **Práticas de leitura e elementos para a atuação docente**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. **40** RAMOS, Jânia M. **O espaço da oralidade na sala de aula**. São Paulo: Martins Fontes, 1997. **41** RICHTER, Marcos Gustavo. **O material didático no ensino de línguas**. Disponível em: <http://www.ufsm.br/lec/02_05/Marcos.pdf>. Acesso em: 19 de jun. de 2012. **42** RODRIGUES, Aryon Dall’Igna. A composição em Tupí. In: **Logos, ano VI**, n. 14. Curitiba, 1951, pp. 63-70. **43** _____. Análise morfológica de um texto em Tupí. In: **Logos, ano VII**, n. 15. Curitiba, 1952, pp. 56-77. **44** _____. Morfologia do verbo Tupí. In: **Letras, n. 1**. Curitiba, 1953, pp. 121-152. **45** _____. As línguas impuras da família Tupí-Guaraní. In: **Anais do XXXI Congresso Internacional de Americanistas**. São Paulo, 1955a, pp. 79-88. **46** _____. Classification of Tupí-Guaraní. In: **International Journal of American Linguistics**, vol. 24, 1958, pp. 231-234. **47** _____. A classificação do tronco linguístico Tupí. In: **Revista de Antropologia**, vol. 14, São Paulo, 1966, pp. 27-30. **48** _____. As línguas Ameríndias. In: **Grande Enciclopédia Delta-Larouse**. Delta, Rio de Janeiro, 1970, pp. 4034-4036. **49** _____. O sistema pessoal do Tupinambá. In: **Ensaios de Linguística 1**. Belo Horizonte, 1978, pp. 167-173. **50** _____. A língua dos índios Xetá como dialeto Guarani. In: **Cadernos de Estudos Linguísticos 1**, Campinas, 1979, pp. 7-11. **51** _____. Relações Internas na família linguística Tupí-Guaraní. In: **Revista de Antropologia**, vols. 27/28. São Paulo, 1985, pp. 33-53. **52** _____. **Línguas Brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas**. São Paulo: Edições Loyola, 1986. **53** SILVA, Maria do Socorro Pimentel da. **A situação sociolinguística dos Karajá de Santa Isabel do Morro e Fontoura**. Brasília: FUNAI/DEDOC, 2001. **54** _____. As línguas indígenas na escola: da desvalorização à revitalização. **SIGNÓTICA**, v. 18, n. 2, p. 381-395, jul./dez. 2006. **55** _____. Situação de ensino de línguas indígenas no contexto escolar. In: **Anais do 5º Encontro do Celsul**, Curitiba-PR, 2003. **56** TAYLOR, John. 4 Kaiwá texts. In: **Arquivo Linguístico, n. 47**. Summer Institute of Linguistics, Brasília, 1976. **57** _____. A interrogação na língua Kaiwá. In: Robert A. Dooley (org.). **Estudos sobre línguas Tupí do Brasil**. Summer Institute of Linguistics (Série Linguística 11), Brasília: 1984a. pp. 123-156. **58** _____. Marcação temporal na língua Kaiwá. In: Robert A. Dooley (org.). **Estudos sobre línguas Tupí do Brasil**. Summer Institute of Linguistics (Série Linguística 11), Brasília: 1984b. pp. 37-121. **59** TAYLOR, John – TAYLOR, Audrey. Statement os Kaiwá grammar from clause to morpheme level. In: **Arquivo Linguístico, n. 44**. Summer Institute of Linguistics, Brasília, 1966a. **60** _____. Nove contos contados pelos Kaiwás e Guaranis. In: **Revista de Antropologia**, vol. 14. São Paulo, 1966b, pp. 81-104. **61** TAYLOR, Audrey. **Gramática Pedagógica da Língua Kaiowá**. Summer Institute of Linguistics, s/d. **62** VILLAGRA-BATOUX, Sara Delécia. **El guarani paraguay: de la oralidade a la lengua literaria**. Asunción, PY: Expolibro, 2002. **Faculdade: FAIND Área: Agroecologia e Educação do Campo PONTOS 01** A agroecologia como eixo articulador e interdisciplinar para o Ensino de Ciências nas Escolas do Campo. **02** Agroecologia, interações entre os seres vivos e o ensino de ciências nas Escolas do Campo. **03** Biodiversidade, agroecologia e o ensino de ciências nas Escolas do Campo. **04** Manejo de sistemas agroecológicos e o ensino de ciências nas Escolas do Campo. **05** Desenvolvimento territorial, agroecologia e Ensino de Ciências nas Escolas do Campo. **06** Pressupostos teórico-metodológicos que orientam as pesquisas e o ensino de Agroecologia na Educação do Campo. **07** Projetos de intervenção e/ou pesquisa em Agroecologia na formação de professores para a realidade das Escolas do Campo. **08** Recursos didáticos no ensino de Agroecologia para Escolas do Campo. **09** Relação entre agroecologia, trabalho e Educação no Campo. **10** Sistemas de produção agroecológico, sustentabilidade e Educação do Campo. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** AB’SABER, Aziz. Refletindo sobre questões ambientais: ecologia, psicologia e outras ciências. **Psicologia**. São Paulo v. 16, n.1/2, 2005, p. 19-34. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/pusp/v16n1-2/24639.pdf> ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2010. ALBUQUERQUE, Ulisses Paulino de; ARAÚJO, Thiago Antônio de Souza; SOLDATI, Gustavo Taboada. O retorno das pesquisas etnobiológicas para as comunidades. In: ALBUQUERQUE, Ulisses Paulino de; LUCENA, Reinaldo Farias Paiva de; CUNHA, Luiz Vital Fernandes Cruz da. **Métodos e técnicas na pesquisa etnobiológica e etnoecológica**. Recife: NUPPEA, 2010. Cap. 22, p. 481-498. ALMEIDA, Gustavo Fonseca de. **Agricultura familiar: estratégias produtivas de base ecológica e aplicação de princípios da agroecologia**. Teses e Dissertações Domínio Público. Disponível em: [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select action=&co obra=149409](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co obra=149409) ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável / 2009 - Porto Alegre: Editora UFRGS, 2009.** ALTIERI, Miguel A. **Biotechnologia agrícola: mitos, riscos ambientais e alternativas / Miguel A. Altieri; [trad] Daiane Soares Caporal, GibsyLisiê Soares Caporal e Francisco Roberto Caporal - Porto Alegre: EMATER-RS, 2002.** ALTIERI, MIGUEL. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável.** Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p. AQUINO, Adriana Maria de; ASSIS, Renato Linhares de. [editores técnicos]. **Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável.** Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517 p. BRANCO, Sandra. **Educação ambiental: metodologia e pratica de ensino.** Rio de Janeiro: Dunya, 2003. 80p. CADERNOS DE AGROECOLOGIA. Disponível em: <http://www.aba-agroecologia.org.br/ojs2/index.php/cad> CALDART, Roseli Salette. **Educação em Movimento: formação de educadores e educadoras no MST.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. 180p. CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. **AGROECOLOGIA E SUSTENTABILIDADE.** Base conceptual para uma nova Extensão Rural. Disponível em: <http://xa.yimg.com/kq/groups/17929366/420279972/name/PalestraCaporalCostabeber+Agroecologia+e+sustentabilidade.pdf> CARVALHO, Anna Maria Pessoa; GIL-PÉREZ, D. **A formação de professores de**

Ciências. São Paulo: Cortez, 2003. DELIZOICOV, Demetrio; PERNAMBUCO, Marta Maria; ANGOTTI, Jose André. **Ensino de Ciências:** fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo : Cortez, 2011. 364p. FERRARI, Eugênio Alvarenga. **Agricultura familiar camponesa, agroecologia e estratégias de reprodução socioeconômica.** Teses e Dissertações Domínio Público. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetailheObraForm.do?select_action=&co_obra=192374

KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Saete (orgs). **Educação do Campo:** Identidade e Políticas Públicas. Brasília: NEAD, 2002. GIMENO SACRISTAN, Jose; PEREZ GOMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino.** 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. 396p. GLIESSMAN, Stephen R. **Agroecologia:** processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: UFRGS, 2009. LOVATO, Paulo; SHMIDT, Emílio Wilson [Orgs]. **Agroecologia e sustentabilidade no meio rural:** experiências e reflexões de agentes de desenvolvimento local / Chapecó, SC: Argos, 2006. MATTOS, Luciano [et al.] (Coord.). **Marco referencial em agroecologia.** Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. MEC. **Educação Ambiental:** aprendizes de sustentabilidade. Brasília, 2007. Cadernos SECAD 1 – Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao2.pdf> MEC. **O que fazem as escolas que dizem que fazem Educação Ambiental?** Coleção Educação para Todos. Ministério da Educação, Brasília, 2006. Disponível em: portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc... MOLINA, Mônica Castagna (Org.). **Educação do Campo e Pesquisa:** questões para reflexão. Ministério do Desenvolvimento Agrário: Brasília, 2006. PADOVAN, Milton Parron. **Caminhos para mudanças de processos e práticas rumo à agroecologia /Milton Parron Padovan, Adalgiza Inês Campolin.** - Dourados, MS: Embrapa Agropecuária Oeste, 2011. 51 p. PADOVAN, Milton Parron; et al. **Agroecologia em Mato Grosso do Sul:** princípios, fundamentos e experiências. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste; Campo Grande: IDATERRA, 2002. 127 p. PEREIRA, Jacira Helena do Valle; ALMEIDA, Rosimeire Aparecida de [Org]. **Educação no/do campo em Mato Grosso do Sul.** Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2008. 254p. REVISTA BRASILEIA DE AGROECOLOGIA. Disponível em: <http://www.aba-agroecologia.org.br/ojs2/index.php/rbagroecologia/index> SAUER, Sérgio; BALESTRO, Moisés Villamil. **Agroecologia e os desafios da transição agroecológica.** São Paulo, SP: Expressão Popular, 2009. 321p. THEODORO, Suzi Huff; DUARTE, Laura Goulart; VIANA, João Nildo; BARBOSA, Antônio [et al.] (Orgs). **Agroecologia:** um novo caminho para a extensão rural sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. **Faculdade: FAIND Área: Ensino de Física aplicado à Educação do Campo** **PONTOS 01** Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente e o Ensino da Física nas Escolas do Campo. **02** Conhecimentos prévios e o ensino de Física em espaços educacionais formais e não formais do Campo. **03** Didática, currículo e avaliação no ensino de Física nas Escolas do Campo: perspectivas teóricas e metodológicas. **04** Experimentos e demonstrações de Física nas Escolas do Campo. **05** Interdisciplinaridade e contextualização no ensino de Física nas Escolas do Campo. **06** O Currículo e a formação de professores de Física. **07** Os livros didáticos: seu papel e os desafios para o ensino de física nas Escolas do Campo. **08** Projetos de intervenção e/ou pesquisa em Física na formação de professores para a realidade das Escolas do Campo. **09** Recursos didáticos e o ensino de Física nas Escolas do Campo. **10** TICs e o ensino de Física nas Escolas do Campo. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** ARROYO, M. G.; CALDART, R. S.; MOLINA, M. C. **Por uma Educação do Campo.** Editora Vozes. Petrópolis, RJ. 2004. AB'SABER, Aziz. Refletindo sobre questões ambientais: ecologia, psicologia e outras ciências. **Psicologia.** São Paulo v. 16, n.1/2, 2005, p. 19-34. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/pusp/v16n1-2/24639.pdf> ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva.** 7.ed. São Paulo: Cortez, 2010. ALVES, Alvaro Santos; JESUS, José Carlos O.; ROCHA, Gustavo Rodrigues [Orgs.]. **Ensino de Física:** Reflexões, abordagens & práticas. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2012. ASTOLFI, Jean-Pierre; DEVELAY, Michel. **Didática das ciências.** Campinas: Papirus, 2005. BARRETO, MARCIO. **Física:** Newton para o ensino médio: uma leitura interdisciplinar. Campinas, SP: Papirus, 2002. 106p. BRASIL.**Orientações Curriculares para Ensino Médio.** Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEB. 2006. BRASIL.**Parâmetros Curriculares Nacionais** – temas transversais: meio ambiente e saúde. 3.ed. Brasília, MEC/SEF.DF, v. 9, 2001. BRASIL.**Parâmetros curriculares nacionais:** Ciências Naturais/ Secretaria de Educação Fundamental. OE Brasília : MEC /SEF, 1998. BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica: **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais.** Física. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2002. BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica: **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, SEMTEC, 2000. BRITO, Gláucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias.** Curitiba: Ibpex, 2006. CACHAPUZ, Antônio; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; GIL-PÉREZ, Daniel. **A necessária renovação do ensino de ciências.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org). **Ensino de Ciências:** unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2009. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de; et al. [Orgs.]. **Ensino de Física.** São Paulo: Cengage Learning, 2010. CARVALHO, Anna Maria Pessoa; GIL-PÉREZ, D. **A formação de professores de Ciências.** São Paulo: Cortez, 2003. DELIZOICOV, Demetrio; PERNAMBUCO, Marta Maria; ANGOTTI, Jose André. **Ensino de Ciências:** fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo : Cortez, 2011. 364p. GIMENO SACRISTAN, Jose; PEREZ GOMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino.** 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. 396p. HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; KRANE, Kenneth S. **Física.** 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002-2004. Vol. 1-4. HEWITT, Paul G. **Física conceitual.** 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 743p.

HORVATH, J. E. **O ABCD da Astronomia e Astrofísica**. 2ª Ed. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2008. MEC. **O que fazem as escolas que dizem que fazem Educação Ambiental?** Coleção Educação para Todos. Ministério da Educação, Brasília, 2006. MOLINA, Mônica Castagna (Org.). **Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão**. Ministério do Desenvolvimento Agrário: Brasília, 2006. MONTEIRO, Renata; GOUVÊA, Guaracira; SÁNCHEZ, Celso. A abordagem CTSA sob a perspectiva dos temas geradores em freire para formação continuada de professores de ciências: um campo de conflitos simbólicos na região de Angra dos Reis. **REMPEC - Ensino, Saúde e Ambiente**, v.3, n.2, p. 155-166, 2010. Disponível em: <http://www.ensinosaudeambiente.com.br/edicoes/volume%203/texto14renatamonteiro.pdf> NARDI, Roberto (org). **Pesquisas no Ensino de Física**. São Paulo: Escrituras, 2004. 166p. NUSSENZVEIG, Moyses H. **Curso de Física Básica**. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2006-2008. Vol. 1-4. PEREIRA, Jacira Helena do Valle; ALMEIDA, Rosimeire Aparecida de [Org]. **Educação no/do campo em Mato Grosso do Sul**. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2008. 254p. SANTOS, Eros dos; VIANNA, Deise Miranda; PINTO, Simone Pinheiro. Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e o ensino de Física: uma experiência de sala de aula. **Ciência em tela**, v.2, n.2, 2009. Disponível em: <http://www.cienciaemtela.nutes.ufrj.br/artigos/0209ramos.pdf> ZANCHET, BEATRIZ MARIA BOESIO ATRIB. **Processos e práticas na formação de professores: caminhos possíveis**. Brasília: Liber Livro, 2011. 320p. **Faculdade: FAIND Área: Geociências aplicada a Educação do campo PONTOS** **01** Interdisciplinaridade na abordagem da Geociências. **02** Sociedade e Meio Ambiente no ensino de Geociências. **03** Teorias e práticas de Educação Ambiental no ensino de Geociências. **04** Geoprocessamento na formação de professores de Geociências para escolas do Campo. **05** Métodos de Pesquisa e práticas de ensino em Geociências. **06** O currículo de Geociências e a formação de professores para escolas do campo. **07** Novas tecnologias no ensino de Geociências. **08** Livros didáticos: seu papel e os desafios para o ensino de Geociências nas Escolas do Campo. **09** Projetos de intervenção e/ou pesquisa em Geociências na formação de professores para a realidade das Escolas do Campo. **10** Manejo, conservação do solo e agricultura sustentável. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** **AB'SABER, Aziz Nacib**. Os domínios de natureza no Brasil: **potencialidades paisagísticas**. **7.ed. São Paulo, SP: Ateliê, 2012. 158p.** ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. **Por uma Educação do Campo**. Editora Vozes. Petrópolis, RJ. 2004. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1997. CARVALHO, Anna M. Pessoa de; GIL-PEREZ, Daniel. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 120p. CHRISTOFOLETTI, Antonio. **Modelagem de sistemas ambientais**. Sao Paulo: Blucher, 2013. 236p **CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antonio José Teixeira**. Geomorfologia e meio ambiente. **11. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. 394p.** DELIZOICOV, Demetrio; PERNAMBUCO, Marta Maria; ANGOTTI, Jose André. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. 4. ed. São Paulo : Cortez, 2011. 364p. FERNANDES, Bernardo Mançano; MOLINA, Mônica Castagna. **O campo da educação do campo**. Disponível em: <http://www2.fct.unesp.br/nera/publicacoes/ArtigoMonicaBernardoEC5.pdf> FLORENZANO, Teresa G. **Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 318p. GIMENO SACRISTAN, Jose; PEREZ GOMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. 396p. **GROTZINGER, John; JORDAN, Tom**. Para entender a Terra . **6.ed. Porto Alegre : Bookman, 2013. 738p.** **GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da**. Geomorfologia: **exercícios, técnicas e aplicações**. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2010. 343p. GUERRA, Antonio Jose Teixeira; MARCAL, Monica dos Santos. **Geomorfologia ambiental**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2009. 189p. GUIMARAES, MAURO. **A formação de educadores ambientais**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2010. 174p. HENGEMUHLE, Adelar. **Formação de professores: da função de ensinar ao resgate da educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 215p. KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salete (Orgs). **Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas**. Brasília: NEAD, 2002. **LOMBARDO, Magda Adelaide; MENDES, Auro Aparecido**. **Paisagens geográficas e desenvolvimento territorial**. Rio Claro, SP: Ed. Unesp, 2005. 450p. LUCKESI, CIPRIANO C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 19. São Paulo: 2008. 180p. MARTIN, Fernando Jose. **Educação no campo e formação continuada de professores: uma experiência coletiva**. Porto Alegre: Est, 2008. 126p. MOLINA, Mônica Castagna (Org.). **Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão**. Ministério do Desenvolvimento Agrário: Brasília, 2006. PARANHOS FILHO, Antonio Conceicao; LASTORIA, Giancarlo; TORRES, Thais Gisele. **Sensoriamento remoto ambiental aplicado: introdução as geotecnologias**. Campo Grande, MS: Ed. UFGD, 2008. 198p. PEREIRA, Jacira Helena do Valle; ALMEIDA, Rosimeire Aparecida de [Org]. **Educação no/do campo em Mato Grosso do Sul**. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2008. 254p. **PINHEIRO, Alexander Santos**. **Educação, currículo, ensino e formação de professores**. Francisco Beltrão, PR: Ed. Unioeste, 2005. 178p. RAIJ, Bernardo Van. **Fertilidade do solo e manejo de nutrientes**. Piracicaba: International Plant Nutrition Institute, 2011. 420p. ROCHA, Paulo Cesar ; NUNES, Joao Osvaldo Rodrigues. **Geomorfologia: aplicação e metodologias**. São Paulo: Expressão Popular, 2008. 188 p. ROSS, Jurandy Luciano Sanches. **Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental**. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2006. 208p. SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro, RJ: Garamond Universitaria, 2009. 95p. **SILVA, Jorge Xavier da; ZAIDAN, Ricardo Tavares**. **Geoprocessamento & meio ambiente**. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2011. 328p. **TEIXEIRA, Wilson**. **Decifrando a terra**. São Paulo, SP: Companhia Editora Nacional, 2009.

623p. ZANCHET, BEATRIZ MARIA BOESIO ATRIB. **Processos e práticas na formação de professores: caminhos possíveis.** Brasília: Liber Livro, 2011. 320p. **Anexo II INDICAÇÃO DE PONTOS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR ÁREA Faculdade: FAIND**

Área: Ensino de Zoologia na Educação do Campo PONTOS **01** Ensino de Zoologia e Educação Ambiental. **02** Ensino de Zoologia e Saúde Humana. **03** Práticas de ensino de Zoologia contextualizadas à Educação do/no Campo. **04** Metodologias de Ensino e Interdisciplinaridade em Zoologia nas Escolas do Campo. **05** O currículo de Zoologia e a formação de professores para escolas do campo: competências e habilidades profissionais. **06** Didática, currículo e avaliação no ensino de Zoologia nas Escolas do Campo: aspectos teóricos e metodológicos. **07** Os livros didáticos e o ensino de Zoologia nas Escolas do Campo. **08** Diversidade em Invertebrados – características gerais, classificação e métodos de estudo. **09** Diversidade dos grandes grupos de Vertebrados - características gerais, classificação e métodos de estudo. **10** Relação entre zoologia, sustentabilidade dos sistemas produtivos e ensino nas escolas do Campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. **Por uma Educação do Campo.** Editora Vozes. Petrópolis, RJ. 2004. ALCOCK, John. **Comportamento animal: uma abordagem evolutiva.** 9. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. 606p. ALVES, Marcus; ARNS, Karla Yoshid. **Cerrado e Pantanal : áreas e ações prioritárias para conservação da biodiversidade/.** Brasília : Secretaria de Biodiversidade e Florestas, 2007. 397p. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais.** Brasília: MEC/SEF, 1997. BUENO, Vanda Helena Paes. **Controle biológico de pragas: produção massal e controle de qualidade.** 2. ed. (Rev. Amp.). Lavras, MG: Ed. UFLA, 2009. 429p. BUZZI, Zundir Jose. **Entomologia didática.** 4. Curitiba: Ed. UFPR, 2008. 347p. DELIZOICOV, Demetrio; PERNAMBUCO, Marta Maria; ANGOTTI, Jose André. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos.** 4. ed. São Paulo : Cortez, 2011. 364p. CARVALHO, Anna M. Pessoa De; GIL-PEREZ, Daniel. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações.** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 120p. CIMERMAN, BENJAMIN. **Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos.** São Paulo: Atheneu, 2002. 105p. **Ensino de ciências. Ensino de Zoologia.** Disponível em: <http://ensinodeciencia.webnode.com.br/products/ensino-de-zoologia/> FERNANDES, Bernardo Mançano; MOLINA, Mônica Castagna. **O campo da educação do campo.** Disponível em: <http://www2.fct.unesp.br/nera/publicacoes/ArtigoMonicaBernardoEC5.pdf> GARCIA, Flavio Roberto Mello. **Zoologia agrícola: manejo ecológico de pragas.** 2. Porto Alegre: Rigel, 2002. 248p. GIMENO SACRISTAN, Jose; PEREZ GOMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino.** 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. 396p. GUIMARAES, Mauro. **A formação de educadores ambientais.** 5. ed. Campinas: Papyrus, 2010. 174p. HENGEMUHLE, Adelar. **Formação de professores: da função de ensinar ao resgate da educação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 215p. HICKMAN JUNIOR, Cleveland P; LARSON, Allan; ROBERTS, Larry S. **Princípios integrados de zoologia.** 15 ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2013. 846p. KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salete (Orgs). **Educação do Campo: Identidade e Políticas Públicas.** Brasília: NEAD, 2002. KRASILCHICK, MYRIAM. **Prática de ensino de biologia.** 4. Sao Paulo: Edusp, 2008. 198p. MARTIN, Fernando Jose. **Educação no campo e formação continuada de professores: uma experiência coletiva.** Porto Alegre: Est, 2008. 126p. MOLINA, Mônica Castagna (Org.). **Educação do Campo e Pesquisa: questões para reflexão.** Ministério do Desenvolvimento Agrário: Brasília, 2006. MOREIRA, Alexandre Paulo Teixeira. **Zoologia de invertebrados: I.** Florianópolis , 2009. 213p. NEVES, DAVID PEREIRA. **Parasitologia humana.** 11. São Paulo: Atheneu, 2010. 494p. PEREIRA, Jacira Helena do Valle; ALMEIDA, Rosimeire Aparecida de [Org]. **Educação no/do campo em Mato Grosso do Sul.** Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2008. 254p. PINTO, ALEXANDRE DE SENE...[ET AL], ORGS. **Controle biológico de pragas na pratica.** Piracicaba: CP, 2006. 287p. RIEDER, ARNO. **Saúde e ambiente: pragas domesticas e pesticidas.** Cáceres: Ed. Unemat, 2010. 68p. SAINT-ONGE, MICHEL. **O ensino na escola: o que e, como se faz.** 2 ed. São Paulo: Loyola, 2001. 252p. STORER, Tracy Irwin. **Zoologia geral.** 6. ed. Sao Paulo, SP: Nacional, 2003. 816p. ZANCHET, BEATRIZ MARIA BOESIO ATRIB. **Processos e práticas na formação de professores: caminhos possíveis.** Brasília: Liber Livro, 2011. 320p. **Anexo II INDICAÇÃO DE PONTOS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR ÁREA Faculdade: FAIND**

Área: Ecologia aplicada à Educação do Campo PONTOS **01** Práticas sustentáveis nos sistemas de produção e ensino de ecologia nas escolas do campo. **02** Impactos dos sistemas produtivos do campo sobre a biodiversidade: desafios para a produção e conservação. **03** Ciclos biogeoquímicos aplicados a educação do campo. **04** Interdisciplinaridade e ensino de ecologia nas escolas do campo. **05** Pesquisas e Práticas de ensino de ecologia para escolas do campo. **06** O livro didático e a temática ecologia na formação de professores para as escolas do campo. **07** Métodos e Técnicas de restauração ecológica aplicáveis aos espaços do Campo. **08** Serviços ecossistêmicos e valoração dos serviços ambientais nos espaços do campo. **09** Energia nos sistemas ecológicos. **10** Estrutura e desenvolvimento de comunidades biológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALMEIDA, Semiramis Pedrosa de; SANO, Sueli Matiko; RIBEIRO, José Felipe. **Cerrado: ecologia e flora.** v.2. Brasília, DF: Embrapa, 2008. ARAUJO, Gustavo Henrique de Sousa; ALMEIDA, Josimar Ribeiro de; GUERRA, Antonio Jose Teixeira. **Gestão ambiental de áreas degradadas.** 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2013. 319p. ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. **Por uma Educação do Campo.** Editora Vozes. Petrópolis, RJ. 2004. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais.** Brasília: MEC/SEF, 1997. CARVALHO, ANNA M. PESSOA DE; GIL-PEREZ, DANIEL. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações.** 8. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 120p. DREW, DAVID. **Processos interativos homem-**

meio-ambiente. 6. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. 206p. FERNANDES, Bernardo Mançano; MOLINA, Mônica Castagna. **O campo da educação do campo.** Disponível em: <http://www2.fct.unesp.br/nera/publicacoes/ArtigoMonicaBernardoEC5.pdf> GIMENO SACRISTAN, Jose; PEREZ GOMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino.** 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007. 396p. GONCALVES, Carlos Walter Porto. **Os (des) caminhos do meio ambiente.** 15.ed. São Paulo: Contexto, 2013. 148p. GOTELLI, Nicholas J. **Ecologia** . 4. ed. Londrina: Planta, 2009. 287p. GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. **A questão ambiental:** diferentes abordagens. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2009. 248p. GUIMARAES, MAURO. **A formação de educadores ambientais.** 5. ed. Campinas: Papirus, 2010. 174p. GUREVITCH, Jessica ; SCHEINER, Samuel M; FOX, Gordon A. **Ecologia vegetal.** Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. 574p. HENGEMUHLE, Adelar. **Formação de professores:** da função de ensinar ao resgate da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. 215p. KHATOUNIAN, Carlos Armenio. **A reconstrução ecológica da agricultura.** Botucatu: Agroecológica, 2001. 348p. LARCHER, Walter. **Ecofisiologia vegetal.** . Sao Carlos: RiMa, 2004. 531p. LEFF, Enrique. **Epistemologia ambiental.** 4. ed. Sao Paulo, SP: Cortez, 2007. 239p. LEPSCH, IGO F. **Formação e conservação de solos.** São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 178p. LOVATO, Paulo Emilio; SCHMIDT, Wilson. **Agroecologia e sustentabilidade no meio rural:** experiências e reflexões de agentes de desenvolvimento local. Chapeco, SC : Argos, 2006. 151p. MARTIN, Fernando Jose. **Educação no campo e formação continuada de professores:** uma experiência coletiva. Porto Alegre: Est, 2008. 126p. MOLINA, Mônica Castagna (Org.). **Educação do Campo e Pesquisa:** questões para reflexão. Ministério do Desenvolvimento Agrário: Brasília, 2006. MOSCOVICI, Serge. **Natureza:** para pensar a ecologia. Rio de Janeiro, RJ: Mauad: Instituto Gaia, 2007. 254p. ODUM, EUGENE P; BARRETT, GARY W. **Fundamentos de ecologia.** São Paulo: Cengage Learning, 2008. 612pp. OLIVEIRA, Elisio Marcio de. **Educação ambiental:** uma possível abordagem. 2. Brasília: IBAMA, 2000. 149p. PEREIRA, Jacira Helena do Valle; ALMEIDA, Rosimeire Aparecida de [Org]. **Educação no/do campo em Mato Grosso do Sul.** Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2008. 254p. RICKLEFS, Robert E. **A economia da natureza.** 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003. 503p. SAMBUICHI, Regina Helena Rosa. **Políticas agroambientais e sustentabilidade:** desafios, oportunidades e lições aprendidas. Brasília: IPEA, 2014. 273 p. SUGUIO, KENITIRO. **Mudanças ambientais da terra.** São Paulo: Instituto Geológico, 2008. 335p. 29. ZANCHET, Beatriz Maria Boesio Atrib. **Processos e práticas na formação de professores:** caminhos possíveis. Brasília: Liber Livro, 2011. 320p. 30. ZANIN, Elisabete Maria; SANTOS, Jose Eduardo dos; MOSCHINI, Luiz Eduardo. **Faces da polissemia da paisagem:** ecologia, planejamento e percepcao. Sao Carlos, SP: Ed. Rima, 2010. v.3 p. **Anexo II INDICAÇÃO DE PONTOS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR ÁREA Faculdade: FAIND Área: Geografia Agrária PONTOS 01** Formação do capitalismo e da agricultura no Brasil. **02** Agricultura e produção do espaço rural. **03** Campesinato e Agronegócio no Brasil. **04** Relações cidade-campo no Mato Grosso do Sul. **05** Abordagem teórico-metodológica no Ensino de Geografia Agrária na Escola do Campo. **06** A estrutura agrária brasileira e os conflitos no campo. **07** Abordagens teórico-metodológicas da Geografia Agrária Brasileira. **08** A globalização e o espaço agrário brasileiro. **09** O campo: lugar de vida e de produção. **10** Agricultura e meio ambiente. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do Capitalismo agrário em questão.** São Paulo: HUCITEC/ ANPOCS, 1992. AGB. Terra Livre, ano 1, n.1, São Paulo, 1986. São Paulo, 1986. Disponível em http://www.agb.org.br/files/TL_N16.pdf. Acesso em 25Set2014. ALMEIDA, Rosemeire Aparecida de. **Identidade, distinção e territorialização:** o processo de (re) criação camponesa no Mato Grosso do Sul. Presidente Prudente: FCT/UNESP, 2003. (Tese de doutorado). ALVAREZ, Sonia E. et al. **Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos.** Belo Horizonte: UFMG, 2003. AMIN, Samir e Vergopoulos, Kostas. **A Questão Agrária e o Capitalismo.** 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1986. AVELINO JUNIOR, José Francisco. **A Questão da terra em Mato Grosso do Sul:** Posse/Uso e conflitos. Tese (doutorado em geografia), FFLCH, USP, 2004. BRUM, Argemiro Jacob. **Modernização da agricultura:** trigo e soja. Petrópolis: Vozes, 1987. FERNANDES, B. M. (Org.). **Campesinato e agronegócio na América Latina:** a questão agrária atual. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008. 424 p. FERREIRA, D. A. O. de. **Mundo rural e geografia.** Geografia agrária no Brasil: 1930 – 1990. São Paulo: Editora UNESP, 2002. GOHN, Maria da Gloria. **Os sem-terra, ONGs e cidadania.** São Paulo: Cortez, 2000. GRAZIANO DA SILVA, José; STOLKE, Verena. **A questão agrária.** São Paulo: Brasiliense, 1981. GONÇALVES, Carlos Walter Porto. O desafio ambiental. In: (Org.) SADER, Emir. **Os porquês da desordem mundial.** Mestres explicam a globalização. Rio de Janeiro: Record, 2004. GORGEN, Frei Sergio Antônio (ofm). **Os novos desafios da agricultura camponesa.** 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. IANNI. O. Origens agrárias do estado brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1984. MARTINS, José de Souza. **Reforma agrária, o impossível diálogo.** São Paulo: EDUSP, 2003. LEFEBVRE, Henri. **De lo rural a lo urbano.** 3ª ed. Barcelona: Gráficas M. Pareja, 1975. MIZUSAKI, Márcia Yukari. **Dinâmica territorial em Mato Grosso do Sul:** o caso da COOAGRI. In: Revista de Geografia: UFMS, 2000. Ano VI, nº 12, p. 63-72. MOREIRA, Ruy. **Formação do espaço agrário brasileiro.** São Paulo: Brasiliense, 1990. MOTA, Juliana Grasiéli Bueno e AVELINO JÚNIOR, Francisco José. A questão agrário/agrícola no estado de Mato Grosso do Sul: relações de trabalho e luta pela terra. XIX ENCONTRO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA, São Paulo, 2009, pp. 1-20. In.: http://www.geografia.fflch.usp.br/inferior/laboratorios/agraria/Anais%20XIXENGA/artigos/Mota_JGB.pdf. Acesso em 25Set2014. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. Barbárie e Modernidade: As Transformações no Campo e o Agronegócio no

Brasil. In: **Revista Terra Livre**. São Paulo: AGB, ano 19 n. 21, jul-dez, 2003, p. 113-156. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. Geografia Agrária: perspectivas no início do século XXI. In: OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino; MARQUES, Marta Inez Medeiros (orgs). **O Campo no Século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social**. São Paulo: Casa Amarela/Paz e Terra, 2004. SANTOS, M. **Metamorfose do espaço habitado**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1994. STÉDILE, João Pedro (coord.) **A Questão Agrária Hoje**. 2ª ed. Porto Alegre-RS: Editora Universitária UFRGS, 1994. WANDERLEY, Maria de Nazareth Baudel. **Raízes históricas do campesinato brasileiro**. In: Encontro Anual da ANPOCS, 1996. WOLF, Eric. R. **Guerras camponesas do século XX**. São Paulo: Global, 1994. ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão**. São Paulo: Hucitec. 1992. WOORTMANN, E. Com parentes não se negocia: o campesinato como ordem moral. In. **Anuário Antropológico**. Brasília: Edunb; Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, n. 87, 1990, p 11-73. **Anexo II INDICAÇÃO DE PONTOS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR ÁREA Faculdade: FAIND Área: Sociologia Rural PONTOS 01** A ação sindical no meio rural. **02** A diversidade das identidades sociais, étnicas e de gênero no campo brasileiro. **03** A Sociologia Rural e a Educação do Campo: abordagens, teorias e metodologias. **04** Formação da sociedade rural no Mato Grosso do Sul. **05** Formas, processos e contradições do desenvolvimento do capitalismo no campo. **06** Movimentos sociais e formas de organização camponesa no Brasil e na América Latina. **07** O campesinato e a agricultura familiar no Brasil. **08** O Estado Brasileiro e as políticas públicas voltadas para a realidade agrária e rural. **09** Relações entre o urbano e o rural. **10** Trabalho e lazer no meio rural. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** ABRAMOVAY, R. **O futuro das regiões rurais**. Porto Alegre: UFRGS, 2003. ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. 2ª Edição. Campinas: Hucitec/ Editora da Unicamp, São Paulo, 1998. ALMEIDA, Rosemeire (Org.). **A questão agrária em Mato Grosso do Sul**. Campo Grande – MS: UFMS, 2008. ARTINS, José de Souza. **Os camponeses e a política no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1983. BRUMER, A.; PINEIRO, D. **Agricultura latino-americana: novos arranjos e velhas questões**. Porto Alegre: UFRGS, 2005. IANNI, Octavio. “A Formação do Proletariado Rural no Brasil”. IN: STÉDILE, João Pedro. **A Questão Agrária no Brasil: o debate na esquerda: 1960-1980**. 1ª Ed. São Paulo, Expressão Popular, 2005. MARTINE, George - A trajetória da modernização agrícola: a quem beneficia. Lua Nova. **Revista de Cultura e Política**. São Paulo, Nº23, março de 1991: 7-37. MARTINS, José de Souza (org.) **Introdução Crítica à Sociologia Rural**. SP. Editora Hucitec. 1986. MEDEIROS, Leonilde Sérvolo de. ESTERCI, Neide. **Assentamentos Rurais: uma visão multidisciplinar**. São Paulo: UNESP, 1994. MONTEIRO, D. T. **Os errantes do Novo Século**. São Paulo, Duas Cidades, 1974. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino.- **A Geografia das lutas do campo**. São Paulo: Editor Contexto, 1999. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Modo de Produção Capitalista, Agricultura e Reforma Agrária**. São Paulo: FFLCH, 2007. PALMEIRA, Moacir. **Modernização, Estado e Questão Agrária**. Estudos Avançados 3.7: 87-108, USP, 1989. QUEIROZ, M. I. P. de. **O campesinato brasileiro**. São Paulo: Vozes/Edusp, 1973. SILVA, C. J. da & SILVA, J. A. F. **No ritmo das águas do Pantanal**. São Paulo: NUPAUB/USP, 1995. VELHO, O. **Capitalismo autoritário e campesinato**. São Paulo, Difel, 1976. VELHO, O. **Frentes de expansão e estrutura agrária**. Rio de Janeiro, Zahar, 1972. WOLF, E. **Sociedades camponesas**. Rio de Janeiro, Zahar, 1976. **Anexo II INDICAÇÃO DE PONTOS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA POR ÁREA Faculdade: FAIND Área: Ensino de Ciências Humanas na Educação do Campo PONTOS 01** Formação de professores e o ensino das ciências humanas para a educação do campo. **02** Ensino e pesquisa nas ciências humanas na perspectiva da educação do campo. **03** Práticas interculturais, educação do campo e o ensino das ciências humanas. **04** História, memória e ensino aplicados à educação do campo. **05** Cultura escolar na educação do campo: objetos, práticas e saberes. **06** Planejamento, organização do tempo escolar e o trabalho docente do profissional da educação do campo. **07** Abordagens metodológicas da educação do campo no e para o Ensino das ciências humanas. **08** Epistemologia das ciências humanas aplicada à educação do campo. **09** Livro didático e os conteúdos curriculares aplicados à educação do campo. **10** Currículo e avaliação na formação de professores para a escola do campo. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA** ALMEIDA, Adriana Mortara e VASCONCELLOS, Camilo de. “Por que visitar museus”. In: BITTENCOURT, Circe. **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto:2003. ARROYO, M.G. **A escola e o movimento social: relativizando a escola**. Revista da ANDE, São Paulo, n. 12, 1989. ARROYO, M.G.; CALDART, R.S.; MOLINA, M.C. (Org.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004. ARROYO, Miguel Gonzales. **Imagens quebradas: trajetórias e tempo de alunos e mestres**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007. ARROYO, Miguel; BUFFA, Ester. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão?** São Paulo: Cortez, 2010. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes (org.) **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004. 9ª ed. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação como cultura**. Campinas: Mercado das Letras, 2004. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. São Paulo: Brasiliense, 1981. CALDART, R.S. **Pedagogia do Movimento Sem-Terra**. Petrópolis: Vozes, 2000. CAMINI, Lúcia (Coord.) e outros. **Educação pública de qualidade social: conquistas e desafios**. Petrópolis: Vozes, 2001. CANDAU, Vera Maria. **Direitos Humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença**. Revista Brasileira de Educação. V. 13, n. 37/05 [online]. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/05.pdf>. CANDAU, Vera Maria. (Org.) **Didática, currículo e saberes escolares**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. CERRI, Luís Fernando. Ensino de história e nação na propaganda do “milagre econômico”. **Revista Brasileira de História**. São Paulo: Anpuh. Vol. 22, nº 43, p. 195-228. DAVIES, N. (org.). Para além dos conteúdos de história. In: DAVIES, N. (org). **Para além dos conteúdos de no ensino de história**. Rio de Janeiro: Access Editora,

2001. DIEHL, Astor A. (org.) **O livro didático e o currículo de História em transição**. Passo Fundo: Ed. UPF, 1994. FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e Prática de Ensino de História**: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papirus, 2003. FONSECA, Thais Nívia de Lima. **História & Ensino de História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. LENSKIJ, Tatiana e HELFER, Nadir Emma (orgs.). **A memória e o ensino de História**. Santa Cruz do Sul: Edunisc; São Leopoldo: ANPUH/RS, 2000. LOPEZ, André Porto A. O papel do profissional da história na sociedade tecnológica: notas sobre uma discussão. **REVISTA PÓS-HISTÓRIA**. Assis: Unesp, 1996. vol. 04. p. 127-138. MEKSENAS, Paulo. **Aprendendo sociologia**: a paixão de conhecer. São Paulo, Loyola, 1988. MUNAKATA, Kazumi. Indagações sobre a História ensinada. In: GUAZELLI, César Augusto B. et. ali. **Questões de teoria e metodologia da História**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2000. p. 303 313. NADAI, E. & BITTENCOURT, C. M. F. Repensando a noção de tempo histórico no ensino. In: Pinsky J. (org.). **Ensino de História e a criação do fato**. 6ª ed. São Paulo: Contexto, 1994. PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evando (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 3 ed. São Paulo:Cortez, 2005. SILVA, Marcos da. História. **O prazer em ensino e pesquisa**. São Paulo: Brasiliense, 2003. SILVA, Valdenildo P. **O raciocínio espacial na era das tecnologias informacionais**. Terra Livre, nº 28. Presidente Prudente: AGB, 2007, p. 67-90. SIMAN, Lana Mara de Castro. (Org.) **Inaugurando a História e imaginando a nação**: discursos e imagens no ensino de História. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. SOIHET, Raquel; BICALHO, Maria Fernanda B. e GOUVÊA, Maria de Fátima S. **Culturas políticas**. Ensaios de História cultural, história política e ensino de História. Rio de Janeiro: MAUAD/FAPERJ, 2005.

EDITAL CCS Nº 10, DE 24 DE OUTUBRO DE 2014
ANEXO IV - QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA PROVA DE TÍTULOS

QUADRO DE ATRIBUIÇÃO DE PONTOS PARA PROVA DE TÍTULOS					
Candidato:					
Área:					
Item	Títulos	Valor (Por item)	Pontuação (Máxima por item)	Pontuação Prévia (Atribuída pelo Candidato)	Pontuação Oficial (Atribuída pela Banca)
A - FORMAÇÃO – no máximo 50 pontos					
*Pontuação não cumulativa, contando apenas um título, o de maior pontuação					
1.	*Título de Doutor na área do concurso, considerando a definição de área a Tabela CAPES, conforme especificado em Edital.	50	50		
2.	*Título de Doutor em área distinta da área do concurso especificada em Edital.	35	35		
3.	*Título de Mestre na área do concurso, considerando a definição de área a Tabela CAPES, conforme especificado em Edital.	30	30		
4.	*Título de Mestre em área distinta da área do concurso especificada em Edital.	20	20		
B - ATIVIDADE PROFISSIONAL DISTINTA DO ENSINO SUPERIOR – 30 pontos no máximo					
*Serão considerados apenas anos inteiros. Não será realizado fracionamento de ano.					
5.	*Exercício de atividade profissional de nível superior, na Administração Pública ou Privada, em empregos/cargos especializados na área de formação exigida pelo concurso.	2 / ano			
6.	*Exercício de atividade de magistério e ou gestão na educação básica.	2/ ano			
C - ATIVIDADES ACADÊMICAS – 70 pontos no máximo					
*Serão considerados apenas anos inteiros. Não será realizado fracionamento de ano.					
7.	*Exercício de magistério em curso de graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i> . Valor por ano, sem sobreposição de tempo.	3 / ano	30		
8.	*Exercício de magistério em curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> na área do concurso. Valor por ano, sem sobreposição de tempo.	5 / ano	30		
9.	*Exercício de magistério em curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i> em área distinta a do concurso. Valor por ano, sem sobreposição de tempo.	4 / ano	30		
10.	Coordenador de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão aprovados em Instituição de Fomento. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	2 / projeto	10		
11.	Orientações concluídas de trabalho de conclusão de curso de graduação. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	1/ aluno	5		
12.	Orientações concluídas de trabalho de conclusão de curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> . Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	1 / aluno	5		
13.	Orientações concluídas de dissertações de mestrado. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	3 / aluno	15		
14.	Orientações concluídas de teses de doutorado. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	5/ aluno	25		
15.	*Orientações (de bolsista ou voluntário) concluídas e aprovadas de Iniciação Científica e de alunos de graduação em projetos de Ensino e/ou Extensão, pontos por aluno e por ano. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	1/ ano / aluno	10		
16.	*Supervisão e tutoria em Programas de Iniciação a Docência (PIBID) e/ou Programa de Educação Tutorial (PET), pontos por programa e por ano. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	2/ programa / ano	10		
17.	Estágio de pós-doutorado concluído na área do concurso, considerando a definição de área a Tabela CAPES.	10	10		
18.	Estágio de pós-doutorado concluído em área distinta a do concurso, considerando a definição de área a Tabela CAPES.	5	5		
D – PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA – 80 pontos no máximo					
19.	Artigo técnico-científico publicado em periódico com indicador Qualis “A1” na área do concurso, considerando a definição de área a Tabela CAPES, conforme especificado em Edital. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	25			

Item	Títulos	Valor (Por item)	Pontuação (Máxima por item)	Pontuação Prévia (Atribuída pelo Candidato)	Pontuação Oficial (Atribuída pela Banca)
20.	Artigo técnico-científico publicado em periódico com indicador Qualis "A2" na área do concurso, considerando a definição de área a Tabela CAPES, conforme especificado em Edital. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	22			
21.	Artigo técnico-científico publicado em periódico com indicador Qualis "B1" na área do concurso, considerando a definição de área a Tabela CAPES, conforme especificado em Edital. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	20			
22.	Artigo técnico-científico publicado em periódico com indicador Qualis "B2" na área do concurso, considerando a definição de área a Tabela CAPES, conforme especificado em Edital. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	18			
23.	Artigo técnico-científico publicado em periódico com indicador Qualis "B3" na área do concurso, considerando a definição de área a Tabela CAPES, conforme especificado em Edital. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	16			
24.	Artigo técnico-científico publicado em periódico com indicador Qualis "B4" na área do concurso, considerando a definição de área a Tabela CAPES, conforme especificado em Edital. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	14			
25.	Artigo técnico-científico publicado em periódico com indicador Qualis "B5" na área do concurso, considerando a definição de área a Tabela CAPES, conforme especificado em Edital. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	12			
26.	Artigo técnico-científico publicado em periódico com indicador Qualis "C" na área do concurso, considerando a definição de área a Tabela CAPES, conforme especificado em Edital. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	10			
27.	Artigo técnico-científico publicado em periódico com indicador Qualis "A" ou "B" em área distinta da área do concurso especificada em Edital. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	10			
28.	Edição, organização e/ou coordenação de livros ou coleções, com conselho editorial. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	10			
29.	Publicação de livro internacional com conselho editorial. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	25			
30.	Publicação de livro nacional com conselho editorial. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	20			
31.	Publicação de tradução de livro com conselho editorial. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	20			
32.	Publicação de capítulo de livro internacional com conselho editorial. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	15			
33.	Publicação de capítulo de livro nacional com conselho editorial. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	10			
34.	Publicação de tradução de capítulo de livro com conselho editorial. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	8			
35.	Publicação de trabalho completo em anais de reunião científica. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	5	30		
36.	Publicação de resumo expandido em anais de reunião científica. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	3	15		
37.	Publicação de resumo simples em anais de reunião científica. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	1	5		
38.	Publicação individual de crítica e resenha em revista científica, prefácio de obras especializadas ou espetáculos. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	5	20		
E – PRODUÇÃO TÉCNICA, ARTÍSTICA E CULTURAL – 40 pontos no máximo					
39.	Publicação de material didático/técnico. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	5			
40.	Patente registrada de produtos/processos de registro junto ao INPI (com comprovação).	40			
41.	Patente aceita de produtos/processos de registro junto ao INPI (com comprovação).	30			
42.	Produção de aerofotograma, carta, fotograma, mapa e maquete. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	5			
43.	Desenvolvimento de aplicativo computacional, multimídia ou similar.	5			

Item	Títulos	Valor (Por item)	Pontuação (Máxima por item)	Pontuação Prévia (Atribuída pelo Candidato)	Pontuação Oficial (Atribuída pela Banca)
	Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.				
44.	Desenvolvimento de aparelho, instrumento, equipamento, fármacos ou similar. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	5			
45.	Desenvolvimento de técnica analítica, instrumental, pedagógica, processual, terapêutica, ou similar. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	5			
46.	Premiação de trabalhos artísticos, arquitetônicos, acadêmicos, literários ou em eventos desportivos. (Cada trabalho ou evento, devidamente comprovado, será pontuado uma única vez). Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	15			
47.	Exposição artística nacional individual de fotografias e/ou obras artísticas inéditas, e em salão de artes/museus (Serão pontuadas, uma única vez, exposições devidamente comprovadas por meio de catálogos). Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	10			
48.	Exposição artística nacional coletiva de fotografias e/ou obras artísticas, inéditas e em salão de artes/museus. (Serão pontuadas, uma única vez, exposições devidamente comprovadas por meio de catálogos). Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	5			
49.	Exposição artística internacional individual de fotografias e/ou obras artísticas, inéditas e em salão de artes/museus. (pontuadas, uma única vez, exposições devidamente comprovadas por meio de catálogos).	15			
50.	Exposição artística internacional coletiva de fotografias e/ou obras artísticas inéditas, e em salão de artes/museus. (Serão pontuadas, uma única vez, devidamente comprovadas por meio de catálogos). Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	10			
51.	Obra artística incluída em acervos de museus mediante aceitação comprovada da instituição. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	20			
52.	Participação, como solista, em concertos, recitais ou gravações. (A participação será pontuada uma única vez, independente do número de apresentações, desde que devidamente comprovadas). Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	20			
53.	Participação (não solista) em concertos, recitais ou gravações. (A participação será pontuada uma única vez, independente do número de apresentações, desde que devidamente comprovada). Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	10			
54.	Direção de filmes, vídeos, peças teatrais, óperas e espetáculos de dança realizados e/ou encenados. (Os trabalhos artísticos serão pontuados uma única vez, independente do número de apresentações). Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	20			
55.	Autoria de coreografia, cenografia, figurino, iluminação, trilha sonora ou produção de espetáculos de dança, teatro, ópera, filmes e vídeos. (Serão pontuados uma única vez, independente do número de apresentações). Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	10			
56.	Autoria de peças teatrais, roteiros, óperas, concertos, composições musicais e/ou coreografias integrais apresentadas e/ou gravadas. (Serão pontuados uma única vez, independente do número de apresentações). Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	20			
57.	Adaptação de peça teatral e/ou ópera encenada e/ou autoria de trabalho na área de comunicação visual publicado. (Somente serão considerados os trabalhos artísticos, os quais poderão ser pontuados uma única vez, independente do número de apresentações). Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	10			
58.	Regência de ópera ou espetáculo musical. (Cada trabalho poderá ser pontuado uma única vez, independente do número de apresentações). Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	20			
59.	Transcrição e/ou arranjo de obras musicais gravadas, publicadas ou executadas. (Cada trabalho poderá ser pontuado uma única vez, independente do número de apresentações ou execuções). Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	5			
60.	Restauração de obras artísticas. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	15/ obra			
61.	Participação como curador de exposição artística internacional. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	10			
62.	Participação como curador de exposição artística nacional. Nos cinco	5			

Item	Títulos	Valor (Por item)	Pontuação (Máxima por item)	Pontuação Prévia (Atribuída pelo Candidato)	Pontuação Oficial (Atribuída pela Banca)
	anos anteriores, mais o ano corrente.				
63.	Participação como curador de exposição artística regional ou local. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	3			
64.	Participação/coordenação de mesa-redonda em evento científico. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	10			
65.	Conferencista ou palestrante em evento científico. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	6			
66.	Membro de comissão organizadora de reuniões científicas, artísticas, culturais, desportivas e outras. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	4			
67.	Apresentação de trabalho em evento científico. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	3			
68.	Parecer, relatório ou laudo de atividade profissional de nível superior, de assessorias, consultoria, perícia e projetos na área. Valor por ano, sem sobreposição de tempo. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	1	10		
69.	Parecer em livro com conselho editorial ou artigo de revista científica com QUALIS.	2			
70.	Participação em bancas examinadoras de doutorado. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	8			
71.	Participação em bancas examinadoras de qualificação de doutorado. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	7			
72.	Participação em banca examinadora de mestrado. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	6			
73.	Participação em bancas examinadoras de qualificação de mestrado. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	5			
74.	Participação em bancas examinadoras de graduação, aperfeiçoamento, especialização. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	2	20		
75.	Membro de banca examinadora de concurso público docente. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	5			
76.	Editor de periódico com indicador Qualis "A" na área do concurso, considerando a definição de área a Tabela CAPES, conforme especificado em Edital. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	10			
77.	Editor de periódico com indicador Qualis "B" na área do concurso, considerando a definição de área a Tabela CAPES, conforme especificado em Edital. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	8			
78.	Editor de periódico com indicador Qualis "C" na área do concurso, considerando a definição de área a Tabela CAPES, conforme especificado em Edital. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	6			
79.	Editor de periódico com indicador Qualis "A" ou "B" em área distinta da área do concurso especificada em Edital. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente.	4			
80.	Membro de conselho editorial de editora e/ou revista científica. Nos cinco anos anteriores, mais o ano corrente. Por participação.	2	10		

F - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS – 30 pontos

*Serão considerados apenas anos inteiros. Não será realizado fracionamento de ano.

81.	*Exercício de Cargos de Direção Superior em atividades de administração acadêmica em Instituição de Ensino Superior.	4/ano	20,0		
82.	*Exercício de Cargos/funções de Coordenação de Curso de Graduação.	2,ano	20,0		
83.	*Exercício de Cargos/funções de Coordenação de curso de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> .	3/ano	21,0		
84.	*Exercício de Cargos de Direção Superior em Entidades Científicas, em nível nacional.	4/ano	20,0		
85.	*Exercício de Cargos de Direção Superior em Entidades Científicas, em nível regional.	2/ano	10,0		

BANCA EXAMINADORA

Presidente:

Membro 1:

Membro 2: